FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1967 ANO 47.º — NÚMERO 15966

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Brasil espera lançar o seu primeiro satélite em 1968

RIO DE JANEIRO, 31 — (R.) — O Brasil deve lançar o primeiro satélite da América Latina no próximo dia 15. Será lançado da «Barreira do Inferno», uma base perto de Natal, no Nordeste.

O foguetão transportador será um «Havelin», de fabrico americano, de quatro andares e quatro toneladas de peso e propulsionado por combustível sólido.

O satélite, de 57 quilos de peso, é de fabrico alemão ocidental.

Será um lançamento experimental, suborbital, a uma altitude de cerca de 900 quilómetros, e o satélite experimentado deverá descer no Atlântico, a cerca de 700 quilómetros da base de onde será lançado. Mas este será, de longe, o feito mais sofisticado do Brasil no sector dos foguetões desde que o país entrou no «Clube do Espaço», em Dezembro de 1965, e uma nova prova do progresso espectacular que realizou neste campo, no decurso dos seis últimos anos.

Os cientistas brasileiros esperam ser capazes de colocar em órbita,

(Continua na 12.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

ÁRABES E JUDEUS

Nunca, depois da crise do Suez em 1956, deixaram de se registar incidentes fronteiriços, de maior ou menor gravidade, entre árabes e israelitas. A sua amplitude era condicionada pela situação internacional, pelas divergências dos primeiros e pelo rigor dos combates. Os «comandos» árabes e as expedições punitivas do exército israelita tornaram-se a expressão militar de um ódio inextinguível. Nesses combates, como na guerra do Sinai, a superioridade dos ultimos impunha-se aos seus adversários, divididos, que eram objecto de operações de represália limitada das quais geralmente saíam vencidos. A força internacional que os separava e evitava o alargamento das operações, representava, no local, um conceito de ordem sempre ameaçado. Nada, a não ser a persistência da guerra do Vietnam, indicava que surgiria a oportunidade para agravar a situação.

As rivalidades no campo árabe entre moderados e radicais, entre conservadores e socialistas, a presença de parte do exército do Egipto no Yemen, a hostilidade entre o Egipto e a Arábia e entre a Jordania e os restantes Estados árabes, o enfraquecimento da Síria em virtude das lutas partidárias, com o seu exército debilitado e mal equipado, faziam prever um longo período em que os árabes não seriam capazes de um retorno ofensivo que os vingasse do desastre do Sinai. Mas o agravamento da situação internacional, criava as condições de uma nova confrontação russo-americana idêntica á de Cuba e alimentava as esperanças de Nasser na desforra e na satisfação das suas ambições. A oportunidade dessa confrontação não estava, porém, ao alcance do Cairo. Só em Moscovo podiam tomar a decisão de reacender a chama da guerra israelo-árabe, transformando o Médio-Oriente em centro de diversão para aliviar o rigor dos bombardeamentos americanos no Sueste asiático.

NO CORAÇÃO DA EUROPA por VÍTOR DIREITO

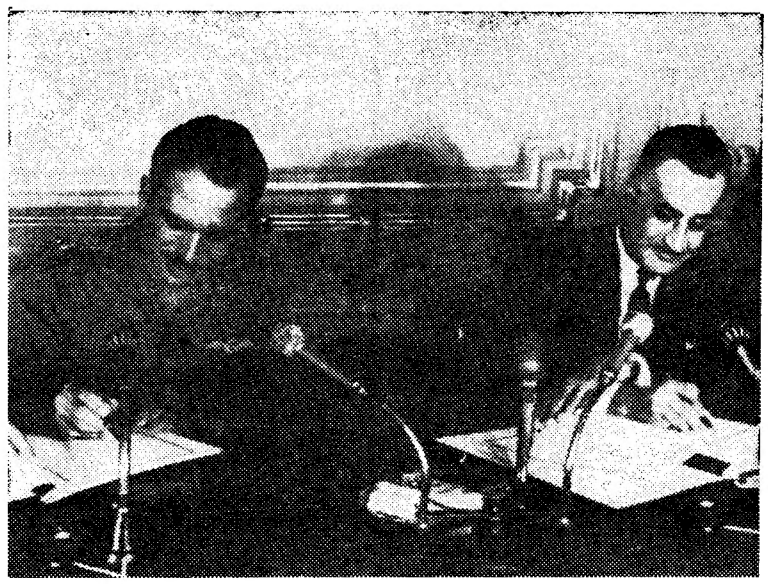
Página central

O Papa recebeu de Gaulle e Kurt Kiesinger

CIDADE DO VATICANO, 31 — (F. P. e R. — O Papa Paulo VI recebeu hoje o presidente de Gaulle e o chanceler alemão ocidental, Kurt Kiesinger, em audiências oficiais separadas.

A cerimónia da recepção a de

(Continua na última página)



O presidente Nasser, á direita, e o rei Hussein da Jordânia, ao assinarem, ontem, no Cairo, o pacto de defesa mútua jordano-egípcio. O acontecimento provocou viva preocupação em Israel. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

O CHEFE DO ESTADO OFERECEU EM BELÉM UM ALMOÇO EM HONRA DE CASTELO BRANCO

O marechal Castelo Branco, antigo presidente do Brasil, que se encontra no nosso País, no início de uma visita á Europa, foi recebido, esta manhã, em visitas de apresentação de cumprimentos, pelos ministros dos Negócios Estrangeiros e do Exército, com os quais teve entrevistas muito cordeais, que se prolongaram por mais de meia hora.

Após aquelas audiências, o presidente cessante da nação irmã fez um breve repouso no Hotel Ritz, onde está hospedado. Pouco antes das 13 horas, dirigiu-se para o Palácio Nacional de Belém, onde foi obsequiado com um almoço pelo

(Continua na última página)

O ACORDO JORDANO-EGÍPCIO

A falta de reacção imediata das potências marítimas reforça a unidade árabe

TEL AVIV, 31 — (F. P.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros de Israel poderá partir, nas próximas 48 horas, para os Estados Unidos. Diz-se que esta decisão se relacionaria com a assinatura do pacto de defesa egipto-jordano, que confere maior urgência a uma acção das potências marítimas para conseguir o levantamento do bloqueio ao Golfo de Akaba.

A demora da reacção das potências marítimas ao repto de Nasser permite-lhe — declara-se nesta cidade — colher os frutos políticos do seu êxito e obrigar os países árabes a alinharem com a

(Continua na 12.ª página)

A Inglaterra e os E. U. A. estudam a criação de uma força naval

Ler na página 12

Nota do dia

DESTRUIR, CONSTRUIR

O Mundo está em crise e à beira de um grave conflito armado de consequências imprevisíveis, mas que não é difícil considerar desde já catastróficas. A lição da última guerra não aproveitou a certos condutores de povos que colocam os seus ódios e as suas ambições pessoais acima do próprio interesse dos países que dizem defender. Porque não e na guerra implacável e destruidora, mas sim numa paz duradoura e construtiva que reside a felicidade dos povos, que as paixões políticas ameaçam de exterminio e de sofrimentos que excedem a capacidade humana. Um homem de governo, sobre cujos ombros pesam graves responsabilidades, ergue a sua voz ameaçadora acima do tom geral daqueles que lhe aconselham moderação e, em vez de palavras de conciliação e de paz, lança um grito de guerra que ecoa sinistramente pelos vales e pelos montes de uma terra onde nasceu a doutrina bíblica que exorta os homens a amarem-se uns aos outros. Seria mais natural, mais lógico e mais humano que um estadista pensasse em construir, em vez de ameaçar destruir o que outros ergueram com inteligência, com tenacidade e com sacrifício, vencendo uma Natureza hostil e criando um clima de bem-estar e de progresso onde antes existia apenas a terra maninha do deserto e hoje vicejam campos de cultura, vergéis floridos e pomares verdejantes que deram lugar à abundância e à riqueza, a par do atraso e do abandono estéril a que estão votados os países vizinhos. Nos nossos dias, um condutor de povos prometeu a paz para mil anos e lançou o Mundo numa guerra incruenta cujas consequências desastrosas estamos ainda hoje a sofrer. Seguindo-lhe as pisadas trágicas, outro governante, que chamou a si a direcção de um grupo de países da mesma raça e que se julga fadado para um destino fora de série, ameaça destruir uma nação erguida à custa de um esforço sobre-humano, pegando de novo fogo ao rastilho que, desta vez, provocará um incêndio de muito mais graves consequências do que aquelas que resultaram da última guerra. Será ainda tempo de evitar o pior? O regime de baixas pressões que se faz sentir no Mediterrâneo não deixa dúvidas a ninguém acerca do temporal que se aproxima. A não ser que os ventos mudem sùbitamente para o quadrante da prudência e do bom-senso, afastando para longe as nuvens acumuladas sobre o Sinai.

A MULHER E A FAMÍLIA NO NOVO CÓDIGO CIVIL — III

A MÃE

pela dr.ª ELINA GUIMARÃES

Há nos nossos dias uma idealização, a meu ver exagerada, da mãe. Tenhamos a coragem de ver que maternidade não é sinónimo de santidade. A mãe vale o que vale a mulher e é valorizando esta que se valoriza a mãe. Napoleão, que era bastante antifeminista, deu todavia a maior atenção ao Instituto que fundou para educação de meninas e que ainda hoje existe. E deu á directora, Madame Campan, uma directiva lacónica e magistral: «Eduque-as para mães». Quer dizer, fortes no físico e no moral.

E que direitos tem este ser tão líricamente venerado?

No art. 138.º do Código Civil de

(Continua na 7.ª página)

VISADO PELA CENSURA

28 PÁGINAS HOJE DA MULHER E DA CRIANÇA

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

JUSTIÇA

Findou ontem, no Tribunal Colectivo dos Géneros Alimentícios, o julgamento de Francisco Augusto Boavida, salsicheiro de Atalaia do Campo, concelho do Fundão, acusado de ter a venda toucinho e banha conspurcados. Em seu favor depuseram o pároco e o regedor da freguesia. Ouvidos os depoimentos, o juiz-presidente, dr. J. M. Gonçalves Pereira, proferiu a sentença e motivou-a: «O réu vai condenado. Vai condenado porque se provou que na sua oficina de preparação de carnes existiam, com destino ao consumo público, produtos conspurcados e putrefactos». Depois: O tribunal admite que tenha havido uma intervenção tumultuosa do povo de Atalaia do Campo, no sentido de retirar o toucinho espanhol de contrabando, da fábrica, e que essa intervenção tivesse contribuído para aumentar a conspurcação. Mas, o tribunal considera que o toucinho já estava conspurcado antes dessa intervenção, aquando do seu transporte de Espanha e ao ser levado para a fábrica. E o juiz continuou afirmando que uma parte do toucinho, as tripas, os buchos e os torresmos estavam putrefactos. Que a maior parte do toucinho e da banha estavam conspurcados, além do mais, com lama e palhas. Todos esses produtos se destinavam a consumo público. Só as pequenas quantidades de chouriços, farinheiras e painhos não seriam para comércio. E, no meio do maior silêncio, declarou: «O réu respondeu e vai condenado só por estes factos». Depois: «Não se provou que tivesse sido violado qualquer preceito regulamentar no que respeita a higiene na salsicharia. Compete ao tribunal comum (Fundão) e julgamento pelos crimes presumíveis de matança clandestina e pela existência e uso de um carimbo aposto na carne. O réu será ainda julgado pela entidade competente pelo delito de contrabando». E a sentença: 18 meses de prisão (levando-se em conta a prisão já sofrida); 160 contos de multa; medidas de segurança de internamento por períodos indeterminados de 3 meses a 6 anos e mil escudos de imposto de justiça.

OS CIGANOS E AS NOTAS

Em Arinhos, perto da Anadia, andavam os ciganos a vender cortes de fazenda. Como se fossem todos de contrabando, la tudo ao desbarato, diziam. E mais se diziam perseguidos pelos fiscais. Ora, entre os compradores esteve o sr. José Ferreira dos Santos, de 74 anos, viúvo. Muito á cautela, entraram os ciganos em sua casa e fizeram os ajustes. O corte de fazenda foi posto de lado, e o sr. Santos foi buscar as notas. Veio de lá com um livro em que estavam dez contos. Os ciganos, viram-nos e apressaram a transacção. «Leve depressa a fazenda, que os fiscais vêm aí!» E o sr. Santos vai de se recolher com a fazenda, deixando o precioso livro com os dez contos. Depois voltou, mas os ciganos tinham fugido com o livro e os dez contos. Fiscais, aonde estavam eles!

DOENÇA SÚBITA

Chegou morto ao Hospital de Santa Maria o sr. Fernando Ferreira Parreco, de 58 anos, contínuo do Instituto Nacional de Estatística, morador no Bairro da Encarnação. Adoecera subitamente naquele instituto. O corpo deu entrada no Instituto de Medicina Legal.

MAUS INSTINTOS

Não tem bons fígados Miguel Alves Cabral, solteiro, sapateiro, de Parada de Cunhos, perto de Vila Real. Ali perto conversavam vários indivíduos e o Miguel com duas facas do ofício na mão. Não houve uma palavra mais alta que a outra, e de repente o Miguel desata em tropelias e atira-se ao próprio pai, sr. Tito Alfredo Alves Cabral, de 50 anos, atingindo-o nas costas. Teve de ser internado em estado melindroso. Com três facadas foi ainda atingido o sr. Manuel Carlos Vieira, de 72 anos, viúvo, joalheiro, e com duas facadas o sr. Manuel Joaquim Ribeiro Teixeira, de 21 anos, a prestar serviço militar em Lamego, e ali de passagem.

A FONTE DA MORTE

Tinha 18 meses o Abílio Manuel Rodrigues Ezequiel, filho do sr. Roldão dos Mártires Ezequiel e da sr.ª D. Maria Lúcia Marques Rodrigues. Achava-se o petiz em casa dos avós, no Zambujal, perto de Sesimbra. Foi em direcção a uma fonte distante de casa, alguns metros, sem que os avós se apercebessem. Pois nela caiu o pequenino Abílio e dela foi retirado já sem vida.

TRIBUNAL PLENÁRIO

No Tribunal Plenário Criminal da Boa Hora, sob a presidência do desembargador dr. António de Almeida Moura, assistido pelos corregedores drs. Saudade e Silva e Bernardino de Sousa, tendo como delegado do Ministério Público o dr. Luís Vaz de Sequeira, findou, ontem, o julgamento do caso do assalto frustrado ao Banco Burnay, na Amadora. Beneficiaram os réus de bom comportamento anterior e de outras atenuantes e, depois, foi lida a sentença: Luís Filipe Freire Henriques Vera, de 27 anos, casado, foi condenado a três anos de prisão maior; Orlando Rodrigues Soares, de 34 anos, casado; e seu irmão, Vítor Manuel Rodrigues Soares, de 29 anos, cada um a seis anos de prisão maior. Foram condenados, cada um deles, na prorrogação da prisão prescrita n artigo 67.º do Código Penal, e na suspensão dos direitos políticos por quinze anos, e no mínimo de imposto de justiça. Foram declarados perdidos a favor do Estado os objectos e armas apreendidas. Os condenados recolheram novamente á cadeia para cumprimento das penas aplicadas.

HOMENAGEM a Gilberto Freyre na Academia Internacional da Cultura Portuguesa

A Academia Internacional da Cultura Portuguesa, promove amanhã, ás 19 horas, na sua sede (Sociedade de Geografia de Lisboa), uma sessão de homenagem ao dr. Gilberto Freyre, por ter sido galardoado recentemente com o Prémio «Asten» (50 000 dólares).

No decurso da homenagem, a que preside o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, fará uso da palavra o académico prof. dr. José Júlio Gonçalves.

Navios estrangeiros no porto de Lisboa

São esperados amanhã no porto de Lisboa, onde permanecerão três dias, o navio de salvamento de submarinos «Tringa», da Armada dos Estados Unidos, e o escoltador «De Bitter», da Marinha de Guerra dos Países Baixos.

Ambos os navios de guerra atracarão no cais do Jardim do Tabaco, estando previstas as habituais cerimónias protocolares de cumprimentos. O «Tringa» navega sob o comando do capitão-tenente McDermott e tem uma guarnição de 87 oficiais, sargentos e praças. O navio holandês, do comando do capitão-de-fragata Valkenier, traz a bordo 170 oficiais, sargentos e praças.

Não arranjou bicicleta e por isso não pode bater o «record» de resistência

Há coisas que não lembram ao Diabo! Esta é uma delas. O Vítor Manuel Marques, pedreiro, de 27 anos, natural de Grandola, que depois de ter batido o «record» nacional de resistência em bicicleta, ao andar 86 horas consecutivas em volta do Campo Pequeno, pretendia agora, como ontem noticiámos, bater o «record» mundial, «pedalando» 106 horas em redor daquela mesma praça. Pois teve de desistir, por agora, do seu feito.

Motivo? Custa a acreditar, mas é verdade: «falta de material»... Isto é: o Vítor, que queria ser um «recordista» mundial de resistência em bicicleta, teve de desistir da sua prova... porque não arranjou bicicleta... A casa que ficou de lha emprestar, á ultima hora «roeu a corda», como soe dizer-se, e o nosso herói ficou «descalço». Veio dar-nos a notícia á redacção, desanimado por hoje, mas animado para o futuro: «Não desisto. Ver se arranjo a bicicleta para a semana».

Quem é capaz de, ao menos, fornecer a «ferramenta» (quer dizer: a bicicleta...) ao Vítor?

Marido e mulher morreram no mesmo dia

BRAGANÇA, 31 — Na sua casa da povoação de Cabeça Boa, freguesia de Samil, deste concelho, a três quilómetros desta cidade, faleceram, no mesmo dia, apenas com sete horas de diferença o sr. Manuel Inácio Pilão, de 84 anos, natural da freguesia de Alvitem, concelho de Mirandela, e sua esposa, sr.ª D. Maria da Glória Vaz Pilão, de 81 anos, natural daquele lugar, onde ambos eram proprietários.

O sr. Manuel Pilão faleceu á 1 hora vitimado por uma nefrite crónica; e ás 8 horas a sua esposa, ao que se julga devido á comoção que sentiu, sucumbia, após uma hemorragia cerebral.

Haviam casado em 1909 e tinham 6 filhos e 17 netos.

Ambas as mortes causaram profunda impressão, tendo os funerais saído da igreja matriz de Samil para o cemitério local, após cerimónias religiosas celebradas por 10 sacerdotes.

Será o mais demorado entre os dos últimos quarenta anos o julgamento do caso de «A Financiadora»

Prevê-se nos meios judiciais que o caso de «A Financiadora» terá o julgamento mais longo entre os dos ultimos quarenta anos. À volta deste importante pleito paira uma grande incógnita quanto ao seu desfecho. A acusação publica prepara-se, diáriamente, com a recolha de elementos que considera decisivos para responsabilizar um pequeno grupo de réus. Por outro lado, o bloco da defesa mostra-se confiante em futuras surpresas relacionadas com a organização do processo que, segundo afirma, será o caso de uma montanha...

As duas partes em litígio, apoiadas na jurisprudência, pretendem fazer vingar os seus pontos de vista com o desbravar do terreno processual que enferma de certos males. Por estes motivos e por outros, que adiante se verão, admite-se um período mais prolongado no sentido de a verdade ser pôsta a claro. Os protagonistas desse sensacional debate, inicialmente, são os srs. drs. Costa Saraiva, ajudante do procurador da Republica; Manuel Anselmo, patrono do Secundino Francisco dos Santos, antigo presidente do conselho de administração de «A Financiadora», e Sidónio Rito, que defende o acusado Armando Chaves Ferreira.

Do rescaldo da sessão anterior — a 6.ª — e por tudo quanto nela se passou, como nas anteriores, ficou demonstrado que o verdadeiro foco das fraudes era no departamento das hipotecas. Por outro lado, considera-se da máxima relevancia o processo de falências.

O presidente do colectivo, sr. corregedor dr. Serafim das Neves, e os seus adjuntos, juízes srs. drs. Augusto de Azevedo Ferreira e Francisco Duarte da Cunha estão em acção permanente, mesmo nos pequenos interregnos, estudando as mais variadas peças do volumoso processo, com a finalidade de objectivarem factos concretos e positivos de modo a se afastar quanto possível do emaranhado de contradições verificadas, procurando evitá-las em muitos casos. Colaboram, lealmente, com os magistrados os advogados dos incriminados sobre os quais impendem acusações mais graves. São eles, os srs. drs. Manuel Anselmo, Sidónio Rito, Acácio Gouveia, Sargo Junior, Rodolfo Manuel Lavrador, Torres Caldinhas, António de Faria Blanc, Campos Coelho, Araujo de Barros e José Dias de Sousa e Silva, estes dois ultimos do Porto.

«Um chorrilho de escrituras»

O presidente do tribunal, quando um declarante não corresponde á realidade do que lhe perguntam, vê-se na necessidade de compulsar o processo para encontrar uma escritura, mas elas são tantas, que o magistrado comenta: «Isto é um chorrilho de escrituras!» É que são muitas as que foram feitas e difícil de encontrar aquela que diz respeito á pessoa que depõe. Houve, também, um embaraço com o sr. Rafael Assunção, que declarou estar lesado em 150 contos, o que foi contraditado pelo sr. corregedor dr. Serafim das Neves e, mais tarde, pelo sr. dr. Manuel Anselmo. Tratava-se de um depoente pouco compreensível. Foi necessário insistir nas instancias; e, então, acabou por afirmar que o seu prejuízo não ia além de 100 contos, pois cedera 50 a uma senhora de nome Angélica, dos lados de Campo de Ourique. Afinal, o depoente foi ao encontro do que já constava do processo.

O cabo da G. N. R., sr. José Bastos Pinho, lamentou-se de ter dado para «A Financiadora» 55 contos sobre a hipoteca de um prédio que declarou nunca ter visto, pois confiava cegamente na organização.

— Quem o levou para «A Financiadora»? — instou o presidente do Tribunal.

— Foi um colega meu!

— E o declarante quantos levou?

— Nenhum. Eu é que fui levado...

A sr.ª D. Maria Isabel, antiga empregada da organização, que tem má audição, respondeu, com certa dificuldade, a uma pergunta sobre a transacção de dois automóveis.

— Quem recebia os documentos? — perguntou o juiz.

— Eu! Depois entregava-os na administração, da qual transitavam para a contabilidade.

Apareceu, também, um indivíduo que se considerava lesado e chorou a perda de 170 contos, perguntando aos juízes quando poderia receber o dinheiro. Comentário do presidente do colectivo: «Infelizmente, o tribunal não tem dinheiro apreendido!»

Têm passado muitos declarantes que se limitam a dizer: «Não me devem nada.»

Desfilam outros, declarando que receberam o total das suas primeiras hipotecas; outros, parcialmente; outros, que vão receber, aguardam apenas a comunicação da 5.ª Vara Cível. Há um grupo de indivíduos que não puseram a acção de crédito no prazo legal, perderam, por isso, o dinheiro, que vai reverter para outros que consideravam o seu empréstimo perdido. Este é o panorama do julgamento.

Na sessão desta tarde, na melhor das hipóteses, terminará a grande parada dos declarantes; de contrário, ficará ainda para a próxima audiência de sexta-feira.

Quarenta campeões participam na exposição canina do «Zoo»

• **Este movimentado certame efectua-se no sábado e domingo**

A menos de uma semana da data de inauguração da 48.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, pode já dizer-se que o extraordinário movimento de interesse que ela despertou entre os proprietários e criadores de cães de raça, até mesmo no estrangeiro, preencheu uma das condições necessárias para que venha a constituir êxito completo: a alta qualidade dos exemplares expostos.

Com efeito, além de duas dezenas de cães estrangeiros que, como foi noticiado, estarão presentes no Jardim Zoológico de Lisboa, nos próximos sábado e domingo, há a registar a participação de nada menos que 40 campeões consagrados em outros certames cinológicos. A classificação não se afigura, portanto, tarefa fácil para os juízes encarregados da mesma.

Eis a lista dessas quatro dezenas de campeões: 1 cão-de-água, 2 cães de Castro Laboreiro, 1 Serra de Aires, 3 Pastor alemão, 1 «Collie», 3 «Boxers», 1 «Dobermann», 3 «Rhodesian Ridgeback», 1 «Cairn Terrier», 1 «Fox Terrier» (pêlo cerdoso) e 4 pêlo curto, 1 «Basenji», 1 «Weimaraner», 2 «Setter» irlandeses, 1 «Golden Retriever», 1 «Retriver» do Labrador, 1 baixote pêlo comprido, 2 baixotes miniatura pêlo comprido, 1 baixote pêlo raso, 1 «Bichon» maltês, 1 «Caniche» médio e 2 anões, 1 cão da Dalmácia, 1 «Épagneul» pequinês, 1 «Lhassa Apso», 1 «Yorkshire terrier» e 2 «Spitz» anões.

Em presença, portanto, da variedade e da alta qualidade dos cães que, a partir das 14 horas de sábado, estarão presentes no Jardim Zoológico de Lisboa, é lícito prever que o público interessado não deixará de contribuir, pela sua parte, para fazer desta 48.ª Exposição Canina Internacional um acontecimento do maior relevo na vida de Lisboa.

«DIA DA CRIANÇA» NA FEIRA DO LIVRO

Ainda no prosseguimento do «Dia da Criança», que decorreu no ultimo sábado, a comissão organizadora da Feira do Livro foi recebida pelo director do Hospital de Santana (Parede) e pela madre superiora daquele estabelecimento, aos quais entregou cerca de 400 livros para as crianças ali internadas.

Projecta-se, também, uma visita ao Sanatório do Outão, com igual finalidade.

Um louvor em termos expressivos à P. V. T. pelo seu serviço em Fátima

O ministro das Comunicações assinou uma portaria, hoje publicada no «Diário do Governo», pela qual se reconhece que «a Polícia de Viação e Transito se houve a inteiro contento durante a peregrinação dos dias 12 e 13 em Fátima, ordenando o transito de muitas dezenas de milhares de veículos e de muitas centenas de milhares de peões; que executou essa missão com notória competência; que demonstrou exemplar espírito de sacrifício, tendo de actuar durante dois dias e meio práticamente sem qualquer descanso; que o seu trabalho decorreu em precárias condições de tempo e de alojamento; e que tanto na sua missão genérica como em vários serviços especiais comprovou o seu tradicional aprumo, desembaraço e correcção.»

Por tais razões, determinou o ministro que fosse exarado «publico testemunho de louvor á Polícia de Viação e Transito pelos serviços prestados durante a peregrinação a Fátima, que devem ser considerados relevantes e distintos para toda a corporação, desde o comando aos graduados e guardas.»

Ora, digam-nos...

— Exige botoeira na banda do casaco?

● A pergunta de hoje vem no seguimento da «Nota do Dia» publicada, há pouco, no «Diário de Lisboa».

Como ali se sublinhava, «há um tempo a esta parte os alfaiates resolveram suprimir, nos casacos dos homens, a botoeira que desde tempos imemoriais se destinava a colocar uma flor ou a afirmar uma convicção política, uma preferência desportiva ou uma distinção honorífica».

Haverá ainda, no entanto, quem exija, ao seu alfaiate, a tradicional botoeira?

A primeira resposta foi-nos dada pelo sr. Fernando José Rosado Magalhães, de 31 anos, empregado bancário, que, bem disposto, logo identificou esta secção do nosso jornal, que lê diàriamente.

— ...

— Não. Não exijo, até porque, hoje em dia, já existem emblemas com alfinete, que se adaptam muito bem á nova moda.

— Mas...

— Sim, não vejo inconveniente em que se continue a fazer a botoeira nos casacos...

— Até porque, só assim, se poderá ter o requinte, com o seu quê de beleza e de poesia, de trazer uma flor na lapela...

— Assim é, mas hoje já não se vê ninguém, ou quase ninguém, de cravo ao peito...

«Por mim, não deixo de ostentar o emblema do Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, a que pertenço.

— ...

— Sim, não há dúvida de que a botoeira caiu em desuso, como se prova, até, olhando para os nossos três casacos (e apontava, como bom observador, para o seu e para os dos repórteres...).

● Interrogámos a seguir o sr. Alberto Ribeiro, aposentado do Estado, esse com botoeira na banda do casaco.

— ...

— Pois é, meu caro senhor. Uso botoeira, mas tenho que pedir ao alfaiate para a fazer. E peço, porque ela me faz falta. Serve-me não só para trazer o emblema da Casa da Moeda (sou aposentado de lá...), como ainda para prender a corrente do passe da Carris, que trago sempre no bolso exterior do peito, do mesmo lado.

— ...

— Pois é. Eles (os alfaiates) dizem que já não se usa... Também deve ter sido por causa do problema de virar os fatos...

— ...

— Flores ! Não. Nunca usei flor ao peito, meu amigo. E olhe que o tempo também não está para flores...

— Que idade tem, sr. Ribeiro?

— Faço 71 no mês que vem...

— Pois que conte muitos, e com saúde!

● Por fim, Gilberto António Borges, um jovem e atarefado desenhador de 19 anos, também nos disse de sua justiça:

— Os alfaiates decretaram a moda (ela, a nossa, também varia, e cada vez mais, quase igualando já, em frequência, a do belo sexo...) e eu sigo-a. Não digo nada sobre isso, quando vou ao alfaiate.

— ...

— Não, não gosto de usar emblemas. Não é necessário. E não é por isso que deixamos de ter as nossas convicções ou simpatias.

— Nem uma flor?...

— Não. A flor é muito espampanante. Não serve para o meu feitio. Só em acontecimentos muito especiais...

— ...Um casamento, talvez?...

— Sim, um casamento...

(E o sr. Gilberto Borges sorriu ligeiramente á imagem do Amor... É Primavera e há flores que desabrocham nos jardins.)

CURSO
DE INICIAÇÃO BANCÁRIA
promovido pela Escola Ferreira Borges e Banco Português do Atlântico

Efectuou-se a ultima das quatro visitas de estudo dos finalistas do curso geral de Comércio da Escola Ferreira Borges á sede do Banco Português do Atlântico. Acompanhados pelos professores, os alunos percorreram demoradamente os diversos serviços do Banco, sendo minuciosamente esclarecidos quanto aos sectores de contabilidade, depósitos, letras e livranças, estrangeiro, centro mecanográfico, circuito interno de TV para verificação de cheques, etc.

Estas visitas guiadas aos serviços do Banco revestiram-se de grande interesse e utilidade didáctica, porquanto serviram para explicar mais pormenorizadamente aos estudantes algumas matérias de especialização bancária que funcionários superiores do Banco Português do Atlântico tiveram oportunidade de expor num curso anteriormente efectuado naquela escola.

Nesse curso, que teve a duração de quatro semanas e abrangeu nove turmas de finalistas, foram versadas especialmente matérias respeitantes a depósitos e transferências, letras e livranças, operações de importação e exportação de mercadorias e capitais, títulos e operações de Bolsa, etc.

Durante as visitas, os alunos tiveram oportunidade de discutir e esclarecer muitas questões relativas aos aspectos práticos da actividade bancária.

No final, foram servidas merendas aos professores e alunos da Escola Ferreira Borges.

Tendo por tema os ensinamentos sobre assuntos da Banca, recolhidos durante o referido curso e as visitas de estudo, o Banco Português do Atlântico instituiu prémios destinados aos melhores trabalhos apresentados pelos alunos.

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO

O prof. Silva Cunha tratou dos problemas de S. Tomé com o respectivo governador

LUANDA, 31 — (L.) — O ministro do Ultramar, que parte para Lisboa no dia 2 de Junho, prossegue hoje nas suas visitas e sessões de trabalho com o governador-geral de Angola e os secretários provinciais

O prof. Silva Cunha visitou as instalações do Instituto do Café e apreciou as obras de construção da nova sede daquele organismo, após o que recebeu, em audiência de trabalho, o governador de S. Tomé e Príncipe, sr. tenente-coronel Silva Sebastião, com quem tratou de assuntos daquela província ultramarina.

Amanhã, á tarde, o prof. Silva Cunha inaugurará no C. I. T. A. uma exposição de artes plásticas, promovida em sua homenagem pela Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa.

*

De regresso da sua visita á província de Angola, o sr. prof. dr. Silva Cunha é esperado em Lisboa depois de amanhã. O avião em que viaja aterrará no aeroporto da Portela cerca das 17 horas.

A Feira do Ribatejo
(hoje visitada pela Imprensa)
apresenta este ano importantes inovações

SANTARÉM, 31 — Efectuou-se, esta manhã, a tradicional visita da Imprensa, Rádio e Televisão, ao grande certame que são a 14.ª Feira do Ribatejo e 4.ª Feira Nacional da Agricultura, a cuja inauguração presidirá, no próximo domingo, o Chefe do Estado.

Hoje, cerca das 10 horas, foram recebidos os convidados pela comissão executiva da Feira, no edifício do Turismo. Após uma sessão de cumprimentos, o sr. dr. Barreiros Nunes, presidente da comissão executiva, expôs as linhas gerais do que vai ser o certame e do que vai ser o grande concurso nacional de bovinos, onde se poderão admirar cerca de mil exemplares. Participarão neste concurso animais das raças «Mirandesa», «Barrocã», «Aronqueiza», «Narinhoa», «Maronesa», «Minhota», «Algarvia», «Alentejana», «Mertolenga», «Leiteira», Holando-Portuguesa, «Andalusas» e «Avilhena», «Requinta» e «Extremanha», «Marrendo em Livro» e ainda a «Charolesa», «Erofor», «Limosine», «Normanda», «Salero», «Devon» e «Santa Gertrudes». Naquele local haverá duas pistas, para apreciação do gado que entra no concurso.

O sr. Celestino Graça, secretário-geral da comissão disse da atenção que mereceu á comissão de feira o Pavilhão da Agricultura, que esta está exposta, em comum, que esta está exposta em comum, toda a actividade nacional referente á agricultura, quer metropolitana, quer ultramarina.

Seguiu-se a visita ao pavilhão do Artesanato, que este ano se apresenta ampliado e construído segundo a técnica da arte portuguesa e onde estará exposto todo o artesanato especial e onde se poderão apreciar cerca de 300 espécies de animais, aves e peixes que constituem a fauna ribatejana. A Feira procura assim cumprir também uma função cultural, dado que, com a colaboração do sr. Carlose Grilla, da Póvoa do Varzim, a quem se deve esta exposição, a mesma irá receber a visita de todos os alunos dos estabelecimentos do ensino. Depois, foram visitados os Pavilhões da França, do Brasil, da Alemanha, da Itália, da Inglaterra e dos Estados Unidos da América. Estes três ultimos, construídos este ano com carácter definitivo e a demonstrar o interesse que a Feira merece internacionalmente, pois aqueles países expõem não só gados como alfaias, e ainda todos os artigos que interessa á lavoura portuguesa.

O recinto onde se realizarão todas as manifestações artísticas mereceu a melhor atenção da comissão da Feira, para que o publico possa apreciar o folclore internacional, durante o festival em que estarão representadas 8 nações e 18 agrupamentos, desde um grupo americano a conjuntos da Europa do Leste, da Bélgica, da França, da Itália, da Alemanha, da Espanha e de todo o Portugal, com manifestações de Angola, da Índia e de Timor.

Finalmente, foi dada apreciar a Casa do Campino e cavalariças anexas, onde estarão expostos os melhores exemplares da raça cavalar. Na Casa do Campino, a verdadeira sala de recepção do grande certame, realizou-se, depois, em honra da Imprensa, Rádio e Televisão, um almoço regional, a que presidiu o chefe do distrito e assistiu o presidente da Camara Municipal, e durante o qual os convidados assistiram á exibição de folclore regional. No final, houve troca de saudações.

Prosseguiram os trabalhos
do Congresso Luso-Espanhol de Obstetrícia e Ginecologia

Prosseguiram hoje, com início ás 9 e 30, os trabalhos do IX Congresso Luso-Espanhol de Obstetrícia e Ginecologia, efectuando-se uma mesa-redonda sobre o tema «Diabetes no ciclo grávido-puerperal». Foi moderador o prof. D. Pedro da Cunha e intervieram no debate muitos especialistas portugueses e espanhóis. Ao meio-dia, o prof. Jorge de Resende ,da Universidade do Rio de Janeiro, fez uma conferência subordinada ao tema «Virose e gravidez».

À tarde, houve mais uma sessão dedicada á apresentação de comunicações afins ao tema «Meios físicos em tocoginecologia». Ao fim da tarde, o embaixador de Espanha dá uma recepção em honra dos congressistas espanhóis.

Entretanto, as senhoras das famílias dos congressistas visitaram hoje a Fundação Ricardo Espírito Santo, onde lhes foi oferecido um «cocktail».

Mesa-redonda em Évora

Os 350 congressistas deslocam-se amanhã a Évora, para, na sala das actas do Liceu Nacional, participarem numa mesa-redonda. Visitarão, antes, Vila Viçosa, onde a Fundação da Casa de Bragança lhes oferece um almoço, no histórico castelo da vila.

Após a mesa-redonda, em Évora, os congressistas jantam no Palácio de D. Manuel e dão um passeio turístico pela cidade, regressando depois a Lisboa.

AUTO-RÁDIO
PHILIPS
Perfeição técnica ● Garantia internacional

A CIDADE
RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por perguntar

● Nos parques de estacionamento dos Restauradores todos os dias se dão incidentes com automobilistas «distraídos» ou desrespeitadores dos direitos alheios. Como as entradas para os parques estão ocupadas com automobilistas que esperam a sua vez, resolvem entrar pelas saídas e tentam ocupar indevidamente as vagas existentes. E por vezes conseguem-no, se os guardam não actuam com imediata decisão.

Por que se não evitam estes incidentes?

● E, no entanto, era fácil. Bastaria colocar. Bastaria, como sucede noutros parques da cidade, sinalizar as entradas e as saídas. Desapareceria, assim, a desculpa fácil ou a confusão, quando a há. Os recalcitrantes incorreriam assim, visìvelmente numa infracção ao Código e estariam sujeitos a multa.

Não percebemos a falta dos respectivos sinais, sabido que tais incidentes, assumem, por vezes, certa gravidade, envolvendo não só os guardas dos parques, mas também os automobilistas que se sentem prejudicados.

Não será possível resolver este assunto tão simples?

Desfile de Marchas Populares na noite de Santo António

Na noite de Santo António, Lisboa assistirá ao desfile das Marchas Populares primeiro número do programa do Festival de Verão organizado pela Zona de Turismo do Município da capital. Será um espectáculo colorido e movimentado, tão do agrado da população da cidade, que o não dispensa, sempre enamorada do pitoresco e da desenvoltura dos conjuntos representativos dos bairros da capital. Poderá dizer-se que Lisboa virá para a rua ostentando as suas mais belas tradições, evocando costumes de tempos passados.

O desfile da noite de Santo António representa, sobretudo, uma competição amável de bairrismo: cada marcha procura ser a melhor, a mais vistosa. Nesta emulação reside o segredo da popularidade dos conjuntos, que os próprios estrangeiros de visita á capital tanto admiram. As Marchas Populares, neste capítulo, são já um elemento de atracção turística de que Lisboa beneficia.

Os conjuntos bairristas estão assim distribuídos: Ajuda (organizado pelo Ajuda Clube), Alcântara (Sociedade Filarmónica Alunos Esperança), Alfama (Sociedade Boa União), Alto do Pina (Ginásio do Alto do Pina), Bairro Alto (Lisboa Clube Rio de Janeiro), Benfica (Clube de Futebol de Benfica), Bica (Marítimo Lisboa Clube), Campolide (Águia Sport Clube de Campolide), Campo de Ourique (Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo), Carnide (Sociedade Dramática de Carnide), Castelo (Grupo Excursionista do Castelo), Graça (Clube Desportivo da Graça), Madragoa (Vendedores de Jornais Futebol Clube), Marvila (Sociedade Musical 3 de Agosto de 1885), Mouraria (Grupo Desportivo da Mouraria), Olivais (Centro Comunitário dos Olivais-Sul), Santa Catarina (Clube de Futebol de Santa Catarina) e S. Vicente (Academia Recreativa Leais Amigos).

A AZINHAGA E LARGO DO BROMA foram hoje vedados ao trânsito

Foram esta tarde vedados ao trânsito de veículos a Azinhaga do Broma e o largo do mesmo nome,, respectivamente, em frente de Marvila e ao cimo da Calçada dos Vinagres e no final da Azinhaga do Poço de Cortes.

Esta vedação de trânsito tem por fim permitir a execução de obras de reparação dos pavimentos, e manter-se-á por um período de 15 dias.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma mala de senhora com documentos de D. Maria dos Anjos Andrade Serôdio, um porta-moedas com dinheiro, documentos do sr. Cristiano dos Santos Silva, o bilhete de identidade do sr. António José Silva Luz Rodrigues, duas carteiras com documentos do sr. João Lourenço Miguel e da sr.ª D. Maria Luísa da Silva Cunha, um sobrescrito com um cheque endossado á s.ª D. Maria Luísa Castelô Branco Pinto da Costa Brito Salvador, uma pulseira de fantasia, um chapéu de criança, dois retalhos de tecido, uma sapatinho de criança, um tampão de depósito de gasolina e diversas argolas com chaves.

VEM AO TEJO
O «CUSTÓDIO DE MELO»

No dia 11 do próximo mês, chega ao Tejo, onde se demorará até ao dia 15, o navio-escola brasileiro «Custódio de Melo».

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O grupo de «ballet» de Azereda Sena vai interpretar alguns poemas de Antero de Quental.*
- *Regressa dentro de dias a Portugal a antiga actriz Maria Amélia, viúva do empresário António Macedo.*
- *A reabertura do Teatro Variedades realizar-se-á na segunda quinzena de Julho, muito provàvelmente com uma companhia dirigida pelo actor-encenador Ribeirinho.*
- *Continuam as negociações para o arrendamento do Teatro Maria Vitória*

MONUMENTAL

A peça de Santareno

Todo o clima, envolto de superstições, carregado de presságios, de uma povoação piscatória do nossa costa, perpassa, num vendaval de tragédia, em cada uma das cenas de «A Promessa», a peça de Bernardo Santareno, em cena no Monumental. Na gritante mística das suas personagens, esta obra-prima dra dramaturgia contemporanea tem arrebatado os espectadores. Para tal contribuir, não apenas o empolgante fascínio do texto, mas também a poderosa interpretação de Laura Alves, no domínio pleno das suas faculdades, e Rui de Carvalho, num papel que lhe valerá um dos maiores triunfos da sua carreira. Mas a peça de Santareno tem, ainda, a valorizá-la, a primorosa encenação de Paulo Renato, que se consagra definitivamente nesta difícil faceta da actividade teatral, e a interpretação de artistas como Emílio Correia, José de Castro, Luís António, Maria Cristina, Maria Olguim, Grece de Castro, Candida Maria, Luís de Campos, Alexandre Vieira, Rolando Alves, Cremilda Gil, Alda Pinto, Lizete Frias, Alberto Villar, Hélder de Oliveira, Vasco Teixeira, Cunha Marques e outros.

AVENIDA — As 21.30 h.

Tel 32 03 79 — Uma extraordinária obra de teatro

Ultimas representações SABADO

A VISITA DA VELHA SENHORA

— Adultos —

SABADO: ÚLTIMA TARDE (a preços reduzidos)

A B C

A revista «7 Colinas»

A presença constante do público e os seus aplausos e a ousadia de um empresário activo e conhecedor, são testemunho da permanência no cartaz da revista «7 Colinas», em cena no teatro ABC. Produzida por José Miguel e escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, a revista tem música de João Nobre e Ferrer Trindade. A montagem e os figurinos têm a assinatura do conhecido artista Mário Alberto. A coreografia foi concebida por Carlos Alberto e a encenação pertence a César de Oliveira. «7 Colinas» é a revista onde Lisboa é cantada a sorrir, revista mais popular do ano, servida por um sensacional elenco: Ivo-

(Continua na 6.ª página)

...O SEU INFERNO

COMEÇOU EM HIROSHIMA...

A sala **ESTÚDIO** orgulha-se de anunciar a entrada em 2.ª semana de um filme da mais alta classe

TEMPO DE IMPIEDADE

«A imensa ternura da cena final restabelece a fé e a confiança nos valores imutáveis que a «impiedade» tenta aniquilar ou dissolver».

«Diário de Notícias»

«Obra profunda, forte e densa, capaz de nos fazer compreender melhor um mundo em que o homem é lobo do homem, capaz de colaborar, activamente, na obra de libertação do homem».

«Diário de Lisboa»

Raras vezes o cinema terá apresentado um filme como este!

estúdio

MAIORES 17 ANOS

Jean-Louis Trintignant

O GALA DE «UM HOMEM E UMA MULHER» NUM FILME DE MISTÉRIO E AVENTURA DE UM HOMEM E UMA MULHER À CAÇA DE 800 MILHÕES DE DIAMANTES!

UM «SAFARI» À CAÇA DA ESPÉCIE MAIS FEROZ: O HOMEM...

MARIA-JOSÉ NAT

FRANK HORST

SAFARI DIAMANTES

ESTA NOITE ESTREIA

MUNDIAL

EASTMANCOLOR — FRANSCOPE

● ADULTOS ●

Exclusivo **MUNDIAL FILMES**

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

HOJE, ÀS 21.30 — ESTREIA DA ÓPERA

«BARBEIRO DE SEVILHA»

de Rossini

Com **HUGO CASAES, MARIA CRISTINA CASTRO, GUILHERME KJÖLNER, LUIS FRANÇA, CARLOS FONSECA, MARIA DO CÉU FIGUEIREDO e MANUEL DIAS**

Maestro Director: SILVA PEREIRA

Encenador: CARLO PASQUALI

Orquestra de ópera da Emissora Nacional
Coro do Teatro Nacional de S. Carlos
Para Maiores de 12 anos

A BILHETEIRA ABRE TODOS OS DIAS ÀS 13 HORAS

Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala

XI FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

HOJE ● TIVOLI ● 18.30 H.

CONCERTO DE MÚSICA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA

Maestro: **ÁLVARO CASSUTO**

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO ● ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN

Programa:	Perspectivas	Filipe Pires	1.as audições absolutas
	Kinetofonias	Jorge Peixinho	
	Fantasia-Suite	Francine Benoit	
	Três esboços sinfónicos	Joly Braga Santos	

(maiores de 6 anos)

HOJE ● COLISEU ● 21.30 H.

CONCERTO SINFÓNICO PELA

NEW PHILHARMONIA ORCHESTRA de Londres

Maestro: **LORIN MAAZEL** ● Solista: **RUGGIERO RICCI**, violino

Programa:	Guia do jovem para orquestra	Britten
	Concerto para violino e orquestra	Tchaikovsky
	Ma mère l'oye	Ravel
	O mandarim maravilhoso	Béla Bartók

(maiores de 12 anos)

AMANHÃ ● TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS ● 18.30 H.

CONCERTO MONTEVERDI pelos MADRIGALISTI DI VENEZIA

(maiores de 6 anos)

2ª SEMANA DE ÊXITO EXCEPCIONAL

DO PRIMOROSO FILME DE SIDNEY POLLACK

«A Flor à Beira do Pântano»

(THIS PROPERTY IS CONDEMNED)

SELECCIONADO PARA ASSINALAR CONDIGNAMENTE O

15.º ANIVERSÁRIO DO

IMPÉRIO

com NATALIE WOOD

NA INESQUECÍVEL E MARAVILHOSA INTERPRETAÇÃO DE ALVA, SÍMBOLO DE PUREZA, QUE TUDO E TODOS QUERIAM PERVERTER!

•

É UM FILME PARAMOUNT

Technicolor

•

ADULTOS

com ROBERT REDFORD—CHARLES BRONSON

KATE REID — MARY BADHAM — Prod. JOHN HOUSEMAN — Realiz. SIDNEY POLLACK — Arg.: FRANCIS FORD COPPOLA, FRED COE e EDITH SOMMER —Baseado na peça de TENNESSEE WILLIAMS

Edição especial de «Discorama» no próximo «TV Mundo»

Reconhecendo o elevado nivel da produção «Discorama», na sua edição especial consagrada a Sammy Davis Jr., a direcção de programas da R. T. P. resolveu incluí-la, excepcionalmente, no próximo «TV Mundo», a transmitir depois de amanhã, cerca das 22 horas. Esta edição especial chegou a estar anunciada para o ultimo sábado.

Dirigido por Luis Andrade, «Discorama» tem nesta edição um trabalho exaustivo de reportagem, posto em moldes dinamicos e modernos. A estadia do famoso artista em Lisboa é acompanhada, passo a passo, desde o aeroporto ao hotel, á sala do Monte Central onde actuou, e até á casa típica, que o viu chegar de madrugada alta, para cear e ouvir o fado.

«Discorama», que é um programa assinado pelo nosso camarada de Imprensa Dinis de Abreu e por Carlos Cruz, deve esta edição especial a uma equipa em que figuram, entre outros, os nomes de Maria Beatriz (montagem), José Manuel Tudela (imagem), Arnaldo Serafim (som) e o pintor Hernâni Lopes.

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: Noite de ópera**

Com comentários do dr. João de Freitas Branco, a R. T. P. apresenta, esta noite, a ópera em três actos, da autoria de Donizetti intitulada «Lucia de Lammermoor».

Filmes de Totó exibidos no ciclo «Dez anos de cinema europeu»

Tótó foi um dos grandes actores cómicos do cinema, só ocasionalmente participando na encenação dos filmes que interpretou. De resto, nunca pretendeu, ao contrário de Buster Keaton ou de Laurel e Hardy, influenciar os realizadores que o dirigiam. Limitou-se, com todo o seu talento, a criar personagens forjadas por argumentistas com falta de imaginação. Produtores sem escrupulos, temas decadentes e realizadores improvisados, fizeram de Tótó, por vezes, sm actor completamente diferente daquele que foi revelado por Rossellini, de Sica, Steno e Monicelli.

O sentido profundamente humano da personagem de Tótó, que o crítico italiano Goffredo Fofi define como a «incarnação de uma humanidade ofendida e melancólica, que procura viver num mundo hostil», não tem sido devidamente analisado pela crítica cinematográfica. E, todavia, Tótó merece ser situado no panorama do cinema cómico moderno. Nesse sentido, a Casa da Imprensa presta significativa homenagem ao grande Tótó, dedicando-lhe a sessão do encerramento do ciclo «Dez anos de cinema europeu», na qual se exibirão os filmes «Tótó vigarista», de Camilo Mastrocinque, e «Tótó procura Paz», de Mario Mattolli.

50 FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM

Os grandes filmes do passado deixam-nos recordações que o tempo não apaga.

Apresentá-los novamente é um dever que julgamos ter para com o Público que gosta de bom cinema.

Assim, como é nossa tradição, escolhemos o grande êxito da METRO

INTRIGA INTERNACIONAL

"NORTH BY NORTHWEST"

de ALFRED HITCHCOCK

com

CARY GRANT
EVA MARIE SAINT
JAMES MASON

VISTAVISION-TECHNICOLOR Maiores de 12 anos MGM

BREVEMENTE
SENSACIONAL APRESENTAÇÃO

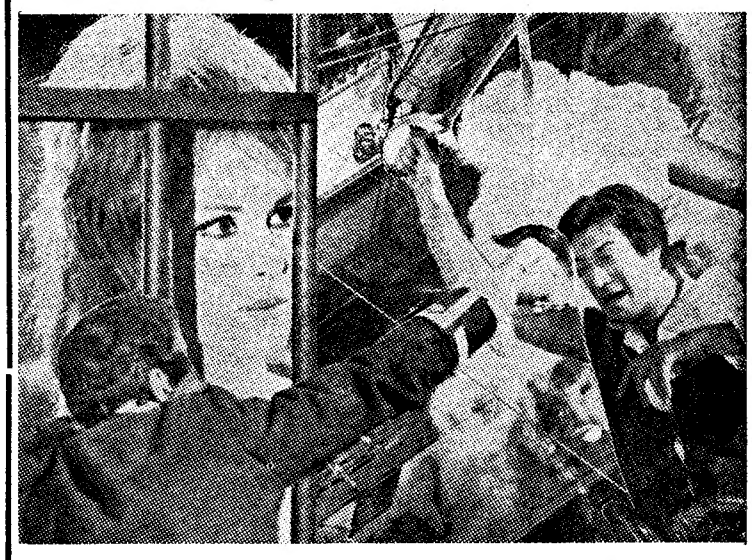
CONDES

AMANHÃ VIGOROSA E SENSACIONAL ESTREIA POLITEAMA

UM FILME ESPECTACULAR, COM ACÇÃO CONSTANTE E LUTAS VIOLENTAS QUE ARREBATARÃO O PÚBLICO

TEMPESTADE SOBRE O INDICO

UMA HISTÓRIA VIBRANTE E AVENTUROSA EM QUE DOIS HOMENS SE BATEM FURIOSAMENTE ATRAVÉS DE MIL PERIGOS, PELO AMOR DA MESMA MULHER!



GERARD BARRAY

(O inesquecível intérprete de «SERVIÇO SECRETO X77»)

ANTONELLA LUALDI ● TERENCE MORGAN
GENEVIEVE CASILE

Sonoro Filme Technicope Eastmancolor Maiores 12 anos

UMA GRANDE HISTÓRIA DE ACÇÃO PARA O GOSTO DE TODOS!

A MELHOR COMÉDIA DO ANO ESTÁ EM ÚLTIMOS DIAS

SÓ ATÉ DOMINGO

NÃO A PERCA! VENHA RIR!

Barroso Lopes e Ângela Ribeiro

AR CONDICIONADO TEATRO VILLARET o mais moderno e confortável de Lisboa

As 21 horas e às 23 horas ADULTOS

ASSASSINOS ASSOCIADOS

3.º MÊS

com RAUL SOLNADO (o mais criminoso...!) e Madalena Sotto ● Barroso ● Fernanda Borsatti ● Cortez ● Ângela Ribeiro ● Nicolau Breyner e Júlia Babo

Subsidiado pelo Fundo de Teatro

Teatro ABC

Telef 366745 —ADULTOS—

HOJE: ÀS 21 e 23 H.

JOSÉ MIGUEL apresenta

7 COLINAS

ARTUR GARCIA

com IVONE SILVA ● ARTUR SEMEDO ● LEÓNIA MENDES ● ÓSCAR ACÚRCIO ● ORLANDO FERNANDES e as atracções ARTUR GARCIA e HELENA TAVARES

A ÚNICA REVISTA EM CENA

HOJE
ÀS 21.45
ESTREIA
AVIS
(ADULTOS)
Exclusivo
TALMA FILMES

UM FILME DE DESENFREADA ACÇÃO!

GEORGE NADER NA FIGURA DE JERRY COTTON O AGENTE ESPECIAL DO F. B. I.

DESENCADEIA UM VIGOROSO ATAQUE AO SINDICATO DO CRIME NA EXCEPCIONAL

missão TEMPESTADE

com HENRY WEISS e SYLVIA PASCAL

Realização de FRED UMGELTER

NOVA YORQUE EM PÂNICO ATERRORIZADA COM A «QUADRILHA DOS CEM DÓLARES»

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

ne Silva, actriz premiada pela Imprensa e pelo SNI, comanda o elenco de vedetas; Artur Semedo, actor de talento; Leónia Mendes, nome popular e aplaudido; Óscar Acuncio, inimitável em comicidade; Orlando Fernandes, actor que conquistou os palcos do teatro ligeiro e duas magníficas atracções, Artur Garcia e Helena Tavares, que interpretam lindas canções e melodiosos fados. Completam o elenco do ABC, Guida de Carlo, Tania Mota, Micó Ferreira, Carlos Gonçalves, Fernando Rodrigues, Elisabete Mario e, ainda, «Wing Dreams», bailarinas holandesas, e um gracioso corpo de baile

AS ESTREIAS DE HOJE

No Mundial

Título — «Safari diamantes».
Produção — Francesa.
Realização — Michel Drach.
Intérpretes — Jean-Louis Trintignant, Maria-José Nat e Frank Horst.
Género — Aventuras.
Distribuição — Mundial Filmes.
Processo — «Franscope» e «eastmancolor».
Classificação — 17 anos.

A Companhia de Teatro Alegre actua em Luanda

Estreou-se há uma semana, no Teatro Nacional de Luanda, a Companhia de Teatro Alegre, dirigida por Henrique Santana, que, pela terceira vez, faz uma digressão ao Ultramar (Angola e Moçambique), estando no seu programa a realização de alguns espectáculos para os soldados ali em serviço.

A peça de estreia, precisamente há oito dias, um dos grandes êxitos de Henrique Santana, foi recebida entusiásticamente pela Imprensa e continua a esgotar as lotações do Teatro de Luanda. No elenco, contam-se, além de Henrique Santana, os nomes prestigiosos de Irene Isidro, Costinha, Maria Helena, Henrique Santos, Luísa Durão, Rodolfo Neves, Yola, Fernanda Figueiredo, António Montês e Anabela, a grande revelação desta Companhia.

No Avis

Título em português — «Missão tempestade».
Título (da versão inglesa) — «Operation 100 dolars gang».
Produção — Alemã.
Realização — Fred Umgelter.
Intérpretes — George Nader, Henry Weiss e Sylvia Pascal.
Género — Policial.
Distribuição — Talma Filmes.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 17 anos.

2.ª SEMANA

UMA ANÁLISE FELIZ À MOCIDADE DE HOJE!

com

AGNES SPAAK
GIULIANO GEMMA

a RAPARIGA

OS DOIS CONFIAVAM NA VIDA... MAS NEM SEMPRE A VIDA LHES SORRIU!

estúdio 444

ADULTOS

TALMA FILMES

RECINTOS DE DIVERSÕES

* Já retomou a actividade artística a cantadeira Fernanda Maria.
* António Calvário prepara a sua próxima digressão ao Canadá.
* Na festa artística da cantadeira Anita Guerreiro, que se realiza no Coliseu dos Recreios, no próximo dia 7, tomam parte as artistas Ada de Castro, Berta Cardoso, Beatriz da Conceição e Helena Tavares.
* Continua a falar-se no regresso ao teatro do fadista António Mourão
* Vai encetar uma digressão pelo Ultramar o artista Horácio Reynaldo.
* O cantador Concórdio Henriques está a actuar no «Solar da Hermínia».
* Deixou de fazer parte do elenco da Adega Machado a cantadeira Maria Rosa Rodrigues.
* Na «Toca», de Carlos Ramos, estreou-se com êxito o cantador Tristão da Silva Júnior.

Os espectáculos da Companhia Argentina de Arte e Folclore

Vasco Morgado vai apresentar, na próxima semana, numa curta série de representações, a Companhia Argentina de Arte e Folclore, que em Portugal começa uma digressão pela Europa.

A Companhia de Arte e Folclore Argentina trará até nós o que nos revela através dos trajos e dos instrumentos do povo, a alma desse grande país da América do Sul.

Espectáculo com muita dignidade, bem montado, processando-se em bom ritmo, traz também a bela voz de Mercedes Sosa, uma das mais belas cantantes argentinas, Los Trovadores, Chito Zeballes e Luís Amaya, e o grande musico tradicionalista Carlos Benn-Pott.

A coreografia pertence a Nestor Perez Fernandez, a cenografia e vestuário são de Cláudio Segovia, a direcção musical é de Oscar Cardoso Ocampo, a direcção técnica de Sergio Gerstein e a direcção geral de Juan Silbert.

É este fabuloso conjunto que no Teatro Sá da Bandeira do Porto soube conquistar o publico e que a crítica recebeu com os mais entusiásticos aplausos, e que irá de certo deslumbrar o publico lisboeta.

4.ª SEMANA
A PEÇA DE QUE SE FALA

NOTÁVEL ELENCO DE
RUI DE CARVALHO
JOSÉ DE CASTRO
NUMA ENCENAÇÃO DE
PAULO RENATO
À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA

★ Uma realização grandiosa
★ Uma interpretação excelente
★ Um cenário admirável
★ Um belíssimo espectáculo

Teatro MONUMENTAL

HOJE, Às 21.45 — (Adultos)

ESTUDANTES
50 % DE DESCONTO

Dia 8, no AVENIDA
EM ESTREIA
A COMPANHIA ARGENTINA DE ARTE E FOLCLORE em
BAGUALA!!!
M/ 12 ANOS

A MULHER E A FAMÍLIA NO NOVO CÓDIGO CIVIL

(Continuação da 1.ª página)

1867 dizia-se «as mães participam do poder paternal e devem ser ouvidas em tudo que respeita aos interesses do filho, mas é só ao pai que compete, na constancia do matrimónio, como chefe de família, dirigir, representar e defender os filhos menores tanto em juizo como fora dele.»

Mesmo com todas estas restrições, este artigo marca um ponto alto na nossa história feminina, porque, pela primeira vez, a mulher era associada ao pátrio poder. Embora esta concessão fosse tão teórica como a igualdade concedida pela Lei da Família de 1910 á esposa, ambas tinham a importância duma declaração de princípio.

Mesmo assim a situação é dolorosa. Se o pai dirige mal os filhos oprimindo-os ou não os educando, se favorece um filho em relação aos outros, se de qualquer modo não cumpre a sua missão, o que pode fazer a mãe? Apenas isto: abandonar o marido!

Porque, passando á separação de facto, fica automáticamente com o direito de se dirigir ao tribunal para que esta providencie acerca dos filhos. E isto mesmo se tiver deixado o domicílio conjugal acompanhada...

Tem havido casos de divórcio em que certas concessões são obtidas da esposa em troca da odiosa chantagem de os filhos irem para colégios estrangeiros com proibição de verem a mãe.

Práticamente a mãe legítima tinha e tem apenas um direito: o de autorizar ou proibir o casamento de filho menor, este mesmo muito incompleto, não só porque esse consentimento pode ser suprido pelo tribunal, mas principalmente porque o pai, e só ele, tem o direito de emancipar o filho, o que põe termo ao poder da mãe sem que esta seja consultada!

Se, em 1867, esta sombra de poder representava mesmo assim um avanço sobre a legislação anterior, que só concedia o poder paternal ao pai, dificilmente se admite que, na tão diferente sociedade de 1967, a situação dolorosa e injusta se mantenha!

Já vimos o que dispunha no artigo 138.º o primeiro Código Civil. O actual é mais prolixo ao determinar, no art. 1881.º, que compete ao pai como *chefe de família:* providenciar acerca dos alimentos devidos ao filho e *orientar* a sua instrução e educação, emancipá-lo, prestar-lhe assistência moral, defendê-lo e representá-lo, *autorizá-lo* a praticar os actos que necessitam de consentimento, a exercer profissão, arte ou ofício *e a viver sobre si* (quer dizer, independentemente), e administrar os seus bens.

Em face de tudo isto, o que resta á mãe? Responde o art. 1882.º:

a) ser ouvida e participar em tudo que diga respeito aos interesses do filho;

b) velar pela sua integridade física e moral;

c) autorizá-lo a praticar os actos que necessitem do consentimento dela (isto é, a casar).

Repare-se que ela tem obrigações, mas não tem direitos... De resto, já o art. 1879.º atribuíra a ambos os pais o dever de alimentar e educar os filhos da forma fixada pelo pai...

Dever-se-ia conceder á mãe casada o direito que lhe assiste de recorrer ao tribunal de menores quando divorciada, separada judicialmente, ou simplesmente separada de facto.

Tem-se dito que este direito representaria um perigo para a estabilidade conjugal e familiar. Porém, a probabilidade de recursos impertinentes, só pelo prazer de guerrear, é muitíssimo mais plausível nos casos acima descritos, em que os cônjuges estão abertamente em litígio. Pelo contrário, para a mãe casada seria a última tentativa para salvar a unidade familiar e para não ter, em defesa do filho, de se separar do pai...

Sobre este ponto a O. N. U. aprovou esta conclusão: «o pai e a mãe devem ter direitos e obrigações iguais para com os filhos menores, direitos e deveres que devem exercer *conjuntamente* e para bem do filho».

«Não são admissíveis restrições aos deveres ou direitos de um dos pais para com os filhos, ou decisões unilaterais impostas por um deles. O acordo *comum* dos pais é *indispensável* em todas as questões relativas aos filhos. A protecção do menor, na falta de tal acordo, ou quando este não seja favorável á criança, deve ser assegurada por órgãos competentes.»

O tribunal de menores que, pelo novo Código Civil (art. 1887.º), tem o poder, como veremos, de impedir o pai de votar livremente em nome do filho nas assembleias gerais das sociedades, não tem, todavia, o direito de ouvir o apelo duma mãe que deseja manter a unidade da família... e isto porque ela está casada!

Como o poder paternal não pode ser interrompido, entende-se que na ausência do pai a mãe assume, temporáriamente, os seus poderes.

A este respeito o primeiro Código Civil era formal e claro: «na ausência do pai faz a mãe as suas vezes.»

O Código novo é menos explícito. Na al. *d*) do art. 1882.º, sobre os poderes (?) da mãe, determina que lhe cabem as funções do pai quando este se encontre em lugar remoto ou não sabido ou impossibilitado de as exercer por qualquer outro motivo.

E enquanto se decide se o pai está ou não «em lugar remoto ou não sabido», as providências não se tomam...

Sobre a situação da mãe viúva, divorciada ou separada, não há alteração de vulto. A primeira assume todos os poderes. As outras podem recorrer ao tribunal de menores. Porém, a da mãe ilegítima que, até aqui, estava equiparada a estas, muda substancialmente.

Hoje, pelo art. 1906.º, aplicam-se-lhe as regras do poder paternal legítimo, isto é, o predomínio do pai «com as necessárias adaptações».

Esta correcção é insuficiente, dada a profunda diferença dos casos. Os poderes atribuídos ao pai são-no como chefe de família. Ora, neste caso não existe propriamente família.

Se o pai e a mãe vivem juntos, em concubinato, é socialmente inconveniente dar a esta situação os mesmos efeitos jurídicos do casamento.

Se eles não vivem juntos, não existe sequer o arremedo de família. Se o menor vive com o pai, os direitos da mãe são práticamente inexistentes. Se vive com a mãe, o que é o caso mais corrente, não é preciso que o pai se ausente para «lugar remoto ou não sabido» para que o exercício quotidiano desse poder ofereça as maiores dificuldades... Se o pai for casado e viver com a família legítima, é fácil imaginar o que pode suceder em matéria de desavenças...

Seria preferível que o poder paternal fosse exercido pelo progenitor com quem o menor vivesse, tendo o outro o poder de recorrer, quando necessário, ao tribunal de menores.

Até agora só gozava de poder paternal o progenitor que perfilhasse voluntáriamente e assim continua a ser em princípio. Mas agora o que tiver sido reconhecido judicialmente pode solicitar o poder paternal, o que é aceitável, tanto mais que o outro pode fazer oposição Apesar de se manterem (art. 1860.º) os actuais fundamentos para a investigação da paternidade ilegítima há, no entanto, alterações que convém notar.

Até agora, os pais eram livres de perfilhar ou não os filhos ilegítimos. Os filhos tinham o direito de intentar acção para obter essa perfilhação sempre em relação á mãe, dentro de certas condições em relação ao pai. O princípio de que a perfilhação é livre e pessoal continua expresso no art. 1827.º. Mas nem sempre é respeitado.

Pelo art.º 1843 estipula-se que se a declaração dum nascimento for feita por *director de estabelecimento oficial de saude ou assistência* em que haja ocorrido o o nascimento, ou por *médico* que haja assistido ao parto, a maternidade declarada considera-se *reconhecida*. Na realidade, a maternidade nestas condições, isto é, verificada em lugar idóneo e testemunhada por pessoas dignas de fé, é facto seguro que a lei pode aceitar como tal.

Já o mesmo não sucede quanto á declaração feita pelo médico que assistiu ao parto — a quem cabe olhar pelo estado físico e não pelo estado civil — principalmente porque isto vai contra o segredo profissional a que ele está vinculado.

Fora destes casos, a pessoa que fizer a declaração do nascimento deve, sempre que seja possível, identificar a mãe do registado (art. 1842.º) que é mencionada no registo. A mãe será notificada para confirmar a maternidade. Se o fizer, a maternidade fica estabelecida. Caso contrário, pouco ganhará com isso, pois o tribunal de menores intentará contra ela uma acção de investigação de maternidade, se a considerar viável. Paralelamente, sempre que haja uma declaração de criança nascida de pai (art. 1848.º), o qual será chagisto civil comunicará o facto ao tribunal de menores, que fará uma averiguação oficiosa, fazendo ouvir a mãe sobre a identidade do pai (art.º 1848), o qual será chamado para negar ou confirmar a paternidade. Se a negar mas sem todavia convencer o tribunal, este intentará contra ele uma acção de investigação sem estar sujeito a nenhuma outra limitação (art.º 1848.º). Não diz o Código o que sucede se as declarações da mãe forem falsas e se revelar outra paternidade mais plausível. Provávelmente seguirá contra o novo investigando. Há aqui basto campo para calunias e até vinganças... O próprio Código o reconhece, declarando no art. 1850.º que a instrução no tribunal de menores é secreta e deve ser conduzida de forma «a prevenir escandalos e a evitar toda a ofensa ao pudor ou dignidade das pessoas».

Esta investigação oficiosa em si própria, em teoria, parece justa. Mas a prática mostrará se existe o perigo de afastar as grávidas das maternidades e hospitais e o de não serem declarados os nascimentos com todas as consequências graves que daí resultem.

Cumpre também recordar que, por agora, salvo em Lisboa, Porto e Coimbra, o tribunal de menores é o da comarca. Poderá ele dar conta deste pesado acréscimo de trabalho?

Mas o que mais choca é a grande diferença que se estabelece entre os filhos ilegítimos a partir do facto ocasional e até por vezes involuntário do nascimento ter lugar numa maternidade.

Suponhamos que a futura mãe cai, acidentalmente, na rua, e é levada para o hospital, o que a obriga a perfilhar o filho, quer queira quer não, e a pôr em movimento a máquina judiciária que pode eventualmente levar á investigação da paternidade.

A mesma mulher volta a engravidar e evita estabelecimentos oficiais e, ou consegue que o declarante do nascimento diga desconhecer a identidade da mãe, ou faz a declaração 2 anos depois do nascimento quando a maternidade e, subsidiáriamente, a paternidade já não podem ser reconhecidas oficiosamente (art. 1845.º). O filho terá de intentar investigação de maternidade nos termos do art. 1858.º sem nenhum auxílio do tribunal de menores e, uma vez estabelecida esta (pois o novo Código, seguindo o princípio fixado de há muito pela jurisprudência, entende que a paternidade só pode ser investigada depois, ou ao mesmo tempo que a maternidade (art. 1859.º), pode então investigar a paternidade se estiver nas condições exigidas pelo art. 1860.º que não são necessárias para a investigação oficiosa.

VIDA MUSICAL

A audição integral dos «Quartetos de Beethoven»

A audição integral dos «Quartetos de Beethoven» num curto prazo seria sempre, em princípio, uma valiosa empresa, mesmo se se repetisse a espaços menos largos (o que não é o caso neste nosso extremo ocidente). São dezasseis, quase todos obras-primas, e nunca será inutil ou exagerado enaltecer a sua formosura e a sua importancia no deambular da musica desde Haydn até aos nossos dias. Assim foi considerado dentro da planificação do actual Festival Gulbenkian de Musica, que repartiu a referida audição integral em cinco programas levados a efeito no Tivoli pelo *Guarneri String Quartet*.

Por certas razões que não discutiremos, não foi seguida a ordem cronológica. Mas discordamos da escolha do Quarteto op. 127, em mi bemol maior, com o seu divino *Adagio*, para abrir o primeiro programa. (Foi essa a unica vez em que a obra mais profunda não foi reservada para o fim do concerto, o que também não é forçoso, na nossa opinião. E quem nos diz se afinal as razões de feitura do programa do *Guarneri String Quartet* não são tão válidas como as nossas?) O mais triste, foi que logo naquele Quarteto op. 127 a interpretação não correspondeu á nossa expectativa. Grande parte do publico que nesse dia encheu o Tivoli deteve-se em apreciar a fusão perfeita das estonteantes qualidades, de cada membro do *Guarneri String Quartet*. Os conhecedores de técnica de instrumentos de arco referiram-se com redobrado entusiasmo á absoluta correcção de ajuste de pormenor, coesão de ataque e equilíbrio das sonoridades valorizadas por uma excepcional riqueza de timbre.

Pessoalmente, reconhecemos tudo isso, mas desconfiámos logo e chegámos depois á conclusão de que cada membro do Quarteto conservou as suas virtualidades especificamente solísticas, o 1.º violino, Arnold Stheinhart muito mais acentuadamente do que os seus colegas, Michael Tree, viola, e David Soyer, violoncelo, sendo mais pronunciadamente executante de musica de camara o 2.º violino, John Dalley. (O domínio de técnica de David Soyer reparte-se de uma maneira muito mais completa nas quatro cordas do seu violoncelo do que a técnica de Arnold Steinhart pelas quatro cordas do seu violino, de pasmosa cintilação nos extremos agudos, mas descuidando um pouco por vezes a 2.ª e a 3.ª cordas. Intérpretes de determinadas páginas, como nós os ouvimos, não servem Beethoven, muitas vezes; servem-se dele, respeitando no entanto as suas características, mas as mais superficiais, no geral.

No ultimo programa, ontem, coesão e ajuste não se desmentiram, mas acentuou-se uma espécie de enervamento, ao qual atribuimos deslizes mais sensíveis de afinação e de qualidade de som nas passagens em acorde. Neste programa, apontamos como desigualdade de interpretação a execução em vibratos de órgão de cinema de *La malinconia*, célebre introdução ao andamento final do Quarteto em si bemol maior op. 18 n.º 6, e o exultante brilhantismo do tempo vivo que se lhe seguiu, de que o Guarneri String Quartet dá repetidas provas em andamentos análogos dos outros quartetos, e que é capaz de nos levar também a um rasgado entusiasmo.

Globalmente, a interpretação menos de acordo com o conteudo do texto coube ao Quarteto em fá menor, op. 95. Com grande surpresa nossa, o celebérrimo Quarteto do «*Muss es sein? Es muss sein*», op. 135, ultimo em numero de obra do autor e ultimo também da presente audição integral, resultou numa das mais felizes interpretações do Guarneri String Quartet. Nos programas anteriores, os sempre espantosos Quartetos em dó sustenido menor, op. 131, e em lá menor, op. 132, apresentaram a mais pronunciada oscilação entre acertos e desacertos de sentido interpretativo — o que talvez seja mais difícil de avaliar pela geração nova.

FRANCINE BENOIT

O XI Festival Gulbenkian de Musica

O XI Festival Gulbenkian de Musica prossegue hoje á tarde, no Tivoli, com um concerto de musica portuguesa contemporânea, preenchido com obras de Luís Filipe Pires, Jorge Peixinho, Francine Benoit e Joly Braga Santos, em que serão intérpretes a Orquestra Sinfónica do Porto e a Orquestra de Camara Gulbenkian, ambas sob a direcção do maestro Alvaro Cassuto, e com um concerto á noite, no Coliseu, pelo violinista Ruggiero Ricci e a New Phillarmonia Orchestra, cujo programa inclui o *Concerto op. 35 para violino e orquestra*, de Tchaikovsky.

O festival prossegue em Coimbra com um concerto pelo agrupamento italiano «Madrigalistas de Veneza» (cantores e instrumentistas), preenchido com musica de Monteverdi, no Teatro Gil Vicente, ás 21 e 30 da próxima sexta-feira.

Também no plano do festival, o Grupo Gulbenkian de Bailado actuará no mesmo local e á mesma hora, no domingo, num espectáculo em que colabora a Orquestra Sinfónica do Porto dirigida pelo maestro Silva Pereira.

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

RUA DO CARMO

ATELIER DE MODISTA

Tespassa-se, com amplas instalações, ao Saldanha. Resposta a este jornal ao n.º 884.

Problemas experimentais de alfabetização

Renovará a América Latina a mística da educação popular?

PARIS, *Maio* — Foi recebida com grande regozijo, na sede da Unesco, a notícia de que fora dado início ao programa experimental venezuelano de alfabetização e que o mesmo prossegue em bom ritmo. Tal facto deve-se, em grande parte, ao cuidado com que as autoridades procederam á selecção das zonas mais propícias, inclusive para o fomento económico, nos estados de Lara, Trujillo e Portuguesa, bem como ás disposições adoptadas para a realização das etapas iniciais, até se alcançar a recuperação de um total de 280 000 adultos Na verdade, quer o especialista como o leigo sentem-se inclinados a pensar que algo se está a transformar, neste sector

Contam-se por centenas as iniciativas e esforços de carácter cultural que fracassaram em todo o Mundo nos ultimos cinquenta anos, pela simples razão de os adultos que, com grande esforço, aprenderam a ler e a escrever, terem recaído, rápidamente, e por falta de continuidade, nas malhas do analfabetismo.

Explicou-se e justificou-se tal facto dizendo-se que as condições do ambiente reinantes naquela região, especialmente as económicas e sociais, por não exigirem, como instrumento essencial, para a vida, a posse dessas noções elementares, conduziram tão trabalhosa obra á esterilidade. Em vista disso, os dirigentes venezuelanos, para criar melhor interpenetração entre educação e desenvolvimento, convocaram para estudo e estruturação em conjunto do plano a executar, educadores, sociólogos, economistas e os dirigentes das zonas em causa.

Com precaução, actuando por forma selectiva e funcional, os responsáveis procuraram encontrar

(Continua na 15.ª página)

NO ANO INTERNACIONAL DE TURISMO

VISITE MADRID

de 9 a 13 de Junho
apenas por — 1 250$00

Neste preço está incluído:
- Transporte por Caminho de Ferro
- Transferência da estação de Madrid ao hotel e vice-versa
- Alojamento e refeições em hotel de 1.ª classe
- Visita a Madrid em «autopullman»
- Excursão ao Escorial e Vale dos Caídos em «autopullman»

Só transporte em Caminho de Ferro:

1. classe 428$00
2. classe 300$00

Adquira desde já o seu bilhete nas estações de:
- Lisboa (Rossio)
- Lisboa (Santa Apolónia)
- Nos despachos Centrais dos Caminhos de Ferro Portugueses
- Na E G I (Rua do Arsenal, n.º 124)
- Nas Agências de Viagens autorizadas

—PEÇA FOLHETOS DESCRITIVOS—

CONFERÊNCIAS

Sociedade Portuguesa de Naturalogia

O sr. dr. Lyon de Castro profere esta noite, ás 21 horas, na sede da Sociedade Portuguesa de Naturologia, R. do Alecrim, 38-3.º, em Lisboa, a sua ultima conferência da série «A Higiene e Profilaxia», a qual tem por título «A homossexualidade ante a Ciência e a Moral Biológica». O conferencista procurará demonstrar, na sua exposição, que a homossexualidade está ligada á hereditariedade mórbida, a defeitos de educação e a influências ambientais nocivas, constituindo enfermidade fisiopsíquica de terapêutica difícil em alguns casos.

Nossa Senhora na Arte Portuguesa

No teatro do S. N. I. (Palácio Foz), haverá no próximo sábado, ás 18 horas, mais uma conferência do ciclo consagrado a Nossa Senhora, organizado pelo Centro de Estudos Gregorianos. O pintor António Lino dissertará sobre o tema «Nossa Senhora na Arte Portuguesa».

VIDA SOCIAL

MARIO COSTA PINTO

Em gozo de férias seguiu para o estrangeiro, acompanhado de sua esposa, o sr. Mário Costa Pinto, subdirector da «Revista do Ar» e nosso prezado colaborador.

HÉLLIO A. SANTOS

A bordo de um avião dos T.A.P., chegou ontem a Lisboa, proveniente de Angola, o sr. Héllio A. Santos.

REUNIÃO DE UM CURSO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E FINANCEIRAS

No próximo sábado, reune-se pela vigésima vez o curso de Ciências Económicas e Financeiras iniciado em 1943.

A confraternização, na qual estarão presentes alguns antigos professores, consta de uma visita á fábrica «A Tabaqueira», em Albarraque, seguida de almoço. É intuito da comissão organizadora, dado o significado da data, fazer comparecer grande numero de colegas. As inscrições dos interessados devem ser feitas através dos telefones 677071 ou 213237, até depois de amanhã, impreterívelmente

Os problemas do trânsito da vila de Queluz

QUELUZ, 31 — A propósito do artigo publicado no nosso jornal no dia 9 do corrente, no qual apontámos algumas das mais importantes anomalias existentes nesta vila e que urge serem remediadas, recebemos um alvitre acerca das perigosas manobras dos autocarros da carreira Queluz-Belas-Queluz, feitas na estreita Rua Dr. José Alberto Ferraz, as quais, não só põem em risco os milhares de peões que diáriamente transitam por aquela artéria, como também constituem uma grave ameaça para dezenas de crianças que frequentam a Escola Almeida Garrett, a funcionar naquela referida rua.

Eis o alvitre:

«Porque é que a Empresa Eduardo Jorge, em vez de ordenar que os referidos autocarros façam as suas manobras na citada artéria, não cria (com a devida autorização do ministério das Comunicações) um prolongamento até ao Largo do Palácio? Assim, aquela carreira deixaria de terminar na Avenida Miguel Bombarda e prolongar-se-ia, passando pelo Largo da Estação, pela Avenida António Enes, pelos Quatro Caminhos, pela Avenida da Republica, pelo Largo do Palácio e voltando pela Rua Heliodoro Salgado, pela Rua Conde Almeida de Araujo, por parte do troço da Avenida José Elias Garcia, pelos Quatro Caminhos, pela Avenida António Enes pela Estação, etc.».

Estamos certos de que, se a referida empresa aceitasse este alvitre, mesmo aumentando o custo dos respectivos bilhetes, iria beneficiar alguns dos utentes residentes na parte baixa de Queluz e que se acham privados de qualquer transporte para a estação da C. P. Além disso, descongestionaria o transito da Avenida Miguel Bombarda e deixaria a salvo os transeuntes, designadamente as crianças que passam na Rua Dr. José Alberto Ferraz.

Deliberações do Município de Sintra

SINTRA, 31 — Reuniu-se a Camara Municipal, sob a presidência do sr. visconde de Asseca, que aprovou o novo regulamento interno da respectiva secretaria, de que é autor o chefe desta repartição, sr. dr. Orlando Martins Capitão, que, por este motivo, foi muito felicitado.

O novo regulamento é constituído por sete capítulos, que tratam, respectivamente, da «Organização e distribuição dos serviços», «Do trabalho da secretaria em geral», «Das secções em especial (secção central, contabilidade, licenças e impostos património e arquivo, urbanização e obras»), «Das despesas orçamentais», «Das relações com outros serviços», «Dos serviços inerentes» e «Disposições finais». Este regulamento vai entrar imediatamente em vigor.

Obras várias a serem executadas — A Camara também aprovou a execução das seguintes obras: arranjo de uma rua no Cacém, por 82 000$00, a qual é comparticipada, pavimentação de um troço da Rua de Moçambique, em Mem Martins, com base de licitação de 58 533$20 e construção de um edifício escolar de 2 salas, em Azóia.

Carne congelada no concelho — Indo ao encontro de solicitação da totalidade dos talhantes inscritos no Grémio do Comércio de Sintra, a Camara Municipal resolveu autorizar a entrada de carne congelada no concelho.

Regulamento de abertura de estabelecimentos — Foi autorizado o pedido dos comerciantes de Agualva-Cacém, para que seja aplicada naquela freguesia o horário actualmente em vigor em Sintra e em Algueirão-Mem Martins.

Um companheiro que vale mais do que dinheiro

Ainda que à primeira vista pareça estranho, adquirir Cheques de Viagem é adquirir dinheiro.
Mas perder Cheques de Viagem não é perder dinheiro!

Um Cheque de Viagem só se transforma em dinheiro uma vez assinado pelo possuidor.
Eis o motivo porque não há dinheiro mais seguro do que um Cheque de Viagem.

Também, viajando com Cheques de Viagem, viajará com dinheiro que ninguém lhe poderá roubar e que nunca poderá perder!

cheque de viagem

O DINHEIRO DO HOMEM PRUDENTE.

Troque, sem qualquer encargo, o seu dinheiro por cheques de viagem do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa e viverá tranquilo.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
onde cada um conta mais do que a sua conta

UMA MARCA NOVA DE VINHOS VELHOS
CASALEIRO
AGUARDENTES
ROSE
VERDE
DÃO
CAVES DOM TEODOSIO
José F. Barbosa, Ltda.
Rio Maior-Portugal

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Allen Drury

falou num almoço do «American Men's Luncheen Group of Lisbon»

O conhecido escritor americano — antigo jornalista e comentador político — Allen Drury, que se encontra de férias, no nosso País, falou hoje na reunião habitual do «American Mens Luncheen Group of Lisbon», no decorrer de um almoço que se realizou num hotel da Baixa.

Allen Drury, prémio Pulitzer, é autor do livro «Advise and Consent», de que foi extraído o argumento do filme «Tempestade em Washington», e o seu ultimo romance, intitulado «Capable of honor», tem na base do tema a sua experiência de profissional da Imprensa.

Importante reunião científica

no Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil Dr. Bissaia Barreto

COIMBRA, 31.

Revestiu-se de muito interesse, com projecção nos centros médicos, a mesa-redonda sobre «Enteropatias infantis» que decorreu no Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil Dr. Bissaia Barreto. Foi moderador o sr. dr. Rosa Paixão, subdirector do Instituto Maternal, e tomaram parte na importante reunião, tratando dos assuntos referidos, os srs. drs. José dos Santos Bessa, «Aspecto gerais do problema e da sua importância médica e sanitária»; Carlos Areias, da Maternidade Júlio Dinis, «Etiologia bacteriana das enteropatias agudas»; D. Laura Aires, do Instituto Ricardo Jorge, «Aspectos virulógicos»; Santana Maia, do Centro Materno-Infantil, «Enzimopenias e mabá-absorpção»; Augusto Santana, da Faculdade de Medicina, «Exposição sobre a etiologia protozoária; Eurico Cristino, da Direcção-Geral de Saúde, «Aspectos sanitários das helmintiases no distrito de Coimbra»; Nicolau da Fonseca, do Centro Materno-Infantil, «Desidratação re-hidratação dos lactentes»; Jorge Biscaia, da Casa da Mãe, da Figueira da Foz, «Aspectos dietéticos e terapêuticos».

À exposição destes aspectos do problema, seguiu-se prolongado e animado debate resultante de perguntas feitas por alguns dos quarenta médicos que assistiram á reunião, incluindo o catedrático e o primeiro-assistente de Obstetricia da Faculdade de Medicina, respectivamente, sr. prof. dr. Albertino de Barros e dr. Mário Mendes, o dr. César Anjo, de Viseu, assistentes, chefe da clínica e estagiários dos Serviços de Pediatria daquela Faculdade, pediatrias, obstetras e clínicos gerais.

Interrogaram a mesa os srs. drs. Albertino de Barros, Moura Relvas, César Anjo, Lopes da Cunha e Luís Almeida, sobre vários assuntos, entre os quais a infestação amibiana nos climas tropicais e nos temperados, a coprocultura, a otite média, o ionograma, o diagnóstico virulógico, a alteração da flora sob a acção de certos medicamentos, as relações das enteropatias agudas com o Kwarshiokor, a necessidade de regime dietético contemporâneo do tratamento antibiótico, diarreias iatrogenica, hiperelitrolitamia, etc. Essas perguntas tiveram esclarecimentos adequados e algumas deram origem a animada discussão.

Na reunião de hoje, ás 21.30, a sr.ª dr.ª D. Maria da Luz Pessoa versará o tema: «Cardiopatias e gravidez».

VIDA RELIGIOSA

Uma procissão de velas na freguesia da Ajuda

Esta noite, efectua-se, na freguesia da Ajuda, saindo da igreja paroquial ás 21 e 30, uma procissão de velas, para comemorar o cinquentenário das aparições de Fátima, com o seguinte percurso: Ruas de D. Vasco, coronel Pereira da Silva, cabo Manuel Leitão, Jácome Moreira, Travessa da Boa Hora, Ruas Nova do Calhariz, dos Quartéis, Diogo Cão e Aliança Operária e Calçada da Boa Hora.

O MINISTRO DO BRASIL VISITOU A CIDADE DE VIANA DO CASTELO

VIANA DO CASTELO, 31 — O ministro da Justiça do Brasil, acompanhado do seu colega português e dos componentes da sua comitiva, visitou hoje esta cidade, onde chegou por volta do meio-dia.

O sr. prof. Gama e Silva foi recebido no salão nobre do antigo edifício dos Paços do Concelho pelo governador civil do distrito, presidente da Camara Municipal, autoridades judiciais e outras altas individualidades.

O presidente do Município, sr. dr. Luís Monteverde, apresentou cumprimentos de boas-vindas ao ministro brasileiro. As senhoras da comitiva foram presenteadas com ramos de flores.

Os visitantes estiveram, a seguir, nas igrejas da Misericórdia, matriz, de S. Domingos — onde admiraram a imponência do altar de Nossa Senhora do Rosário — e na da Caridade. Observado exteriormente o palácio dos Távoras, o sr. prof. Gama e Silva e a comitiva visitaram as duas salas de audiência do Palácio da Justiça, tendo aí folheado alguns processos. Entretanto, as senhoras faziam uma visita ao Museu Municipal, acompanhadas do respectivo conservador, sr. Artur Sardam.

Após estas visitas, houve um almoço no Hotel de Santa Luzia.

O ministro da Justiça do Brasil assiste, á noite, na cidade do Porto, á sessão solene de homenagem á memória do visconde de Seabra, autor do Código Civil de 1867.

Incêndio numa chaminé

Cerca das 12 e 45, manifestou-se incêndio na chaminé de um restaurante, no Largo do Regedor, que os Sapadores Bombeiros, cujo quartel se situa naquele mesmo largo, prontamente extinguiram.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente pouco nublado e o vento era fraco predominando de Leste.

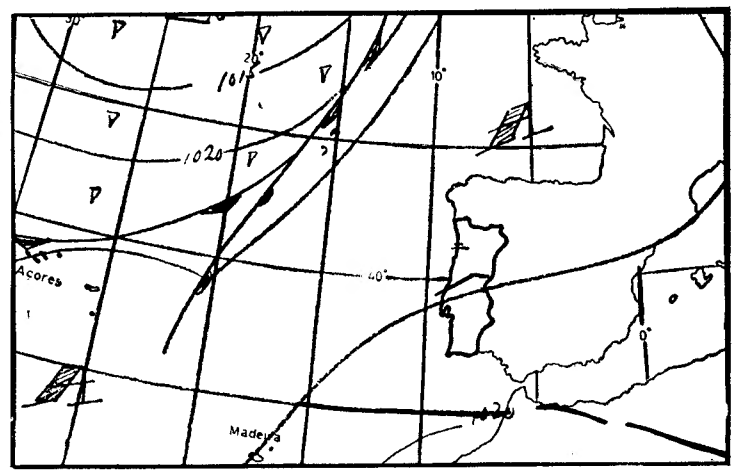
TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 29°,9; mínima: Montalegre, 4°,5.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 18°; Faro, 26°; Funchal, 18°; Lisboa, 21°; Penhas Douradas, 11°; Portalegre, 19°; Porto, 17°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°; na água do mar, 18°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima: 27°,1; mínima, 13°,6. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 23°,8; mínima, 14°.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B) — Depressão (baixas pressões)
— *Isóbaras (imb)*

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 1 — O anticiclone localizado no Golfo da Gasconha manter-se-á quase estacionário, continuando a corrente de leste a influenciar o tempo em Portugal continental.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente limpo; vento fraco, predominando de nordeste.

SOL — AMANHÃ — *Nascer ds 6 e 14* — *Ocaso às 20 e 55*

MARES

PREIA-MAR: Dia 31 — As 10 e 31 (3,1 m); 22 e 50 (3,3 m). **Dia 1** — Às 11 e 40 (3,1 m); 23 e 59 (3,3 m). **Dia 2** — Às 12 e 41 (3,2 m).

BAIXA-MAR: Dia 31 — As 4 e 10 (1,7 m); 16 e 20 (1,9 m). **Dia 1** — As 5 e 21 (1,7 m); 17 e 39 (1,8 m). **Dia 2** — Às 6 e 20 (1,6 m); 18 e 33 (1,7 m).

FASES DA LUA

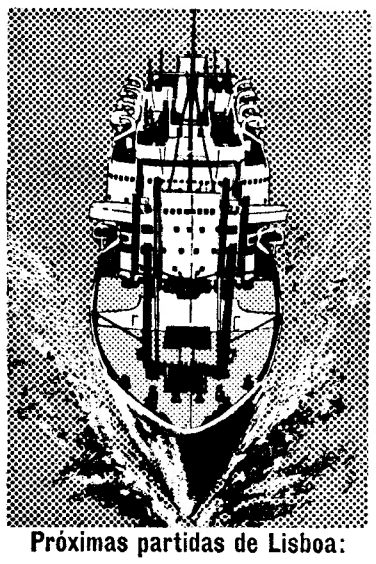
Hoje — Dia 8 — Dia 15 — Dia 22

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98 - 2. — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. Mário Jaquer — Fisioterapia — As 16 horas
Dr Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas

serviço regular de passageiros e carga para AMÉRICA do SUL INGLATERRA e HOLANDA



Próximas partidas de Lisboa:

Para Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos Aires

AMAZON — 5 de Junho
ARAGON — 26 de Junho
ARLANZA — 24 de Julho

Para Southampton • Roterdão e Londres *

Próximas partidas de Lisboa:
ARAGON — 4 de Junho
ARLANZA — 25 de Junho
AMAZON — 16 de Julho

• Sòmente para passageiros
*(Londres) Sòmente para carga

MALA REAL INGLESA

Agentes em Lisboa:
Consignatários destes paquetes para passagens de 1.ª classe, classe cabine e carga:
JAMES RAWES & C.ª LDA. - Rua Bernardino Costa, 47 - Tel. 37 02 31

Para passagens de classe turística:
E. PINTO BASTO & C.ª LDA.
Praça Duque de Terceira, 20-26
Tel. 361581

morrison

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia

LOTES DE TERRENO

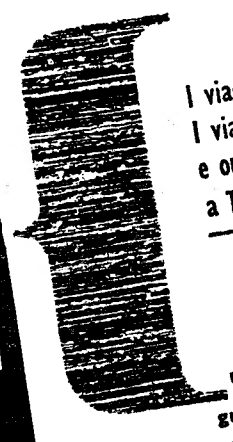
já urbanizados para moradias e prédios em Cascais, Birre, Estoril, Alcabideche e Parede

FACILIDADES DE PAGAMENTOS

PROP.: ORFEMA

Rua Dr.º Iracy Doyle, 11, 1.º, Esq.º — Telefone 283794
CASCAIS

fabulosa oferta!



1 viagem a NOVA IORQUE no valor de 25 000$
1 viagem à ILHA DA MADEIRA no valor de 8 000$
e outros valiosos prémios
a TODOS OS CLIENTES COMPRADORES

DAS AFAMADAS
máquinas de lavar **HOOVER**

grandes facilidades de pagamento • preços excepcionais a pronto

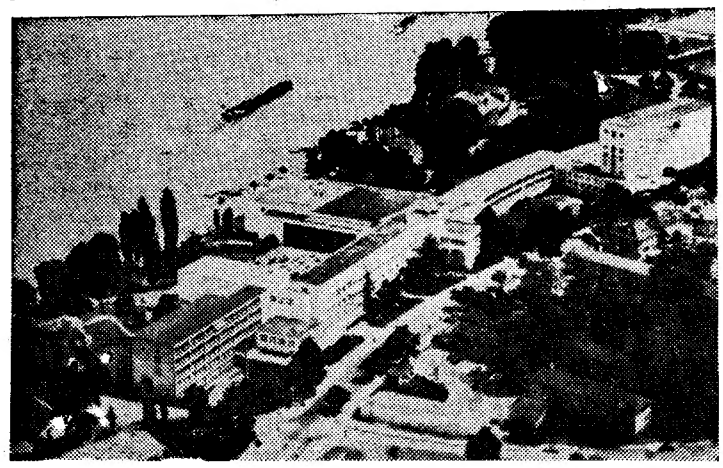
SOTER Raínha em electrodomésticos
RUA 1.º DE MAIO, 136, 138, e 142 B TEL. 63 36 85
RUA LUÍS DE CAMÕES, 1 e 2 TEL. 63 75 86

NO CORAÇÃO DA EUROPA - 6

ESPERANÇA NO FUTURO

por VÍTOR DIREITO

Durante os meus onze dias de permanência na Republica Federal trouxe, na ponta da língua, duas perguntas: «Acredita na possibilidade de reunificação da Alemanha?» e «Acha possível um retorno ao nazismo?» *Disparei-as*, dezenas de vezes, a gente de todas as categorias sociais e dos mais diversos estádios intelectuais. A' primeira, em boa verdade, nunca obtive uma resposta concreta, um sim que viesse desacompanhado de um se, sem reticências nem evasivas. Daí tirei a conclusão *(não será lógica, leitor?)* que eles não acreditam, mas alguns fazem os possíveis por demonstrar aos outros a necessidade de marcarem uma diferença entre reunificação e utopia. Não conseguimos foi atinar com a razão dessa necessidade. Quanto á segunda pergunta já tudo se passou de forma contrária. A grande maioria dos interrogados, se não a totalidade, respondeu sempre sem hesitar: — Não. Até que ponto foram sinceros, o futuro se encarregará de o mostrar.



Em Bonn, capital federal, os representantes dos mais diversos partidos trabalham, em boa harmonia, sob o mesmo tecto — o do edifício que a gravura reproduz, implantado na margem do Reno

No presente, porém, nada leva a pôr em duvida que a população da Republica Federal está inteiramente virada para um tipo de vida fundamentada nos mais sãos princípios democráticos. Existem até organizações, como a Liga dos Direitos Civis e a União das Liberdades Civis, cuja tarefa consiste em informar a população sobre os direitos que lhe assistem pela Constituição e pelas leis, ao mesmo tempo que pretendem educar o cidadão no sentido de o transformar num verdadeiro *cidadão democrático*, capaz de utilizar as liberdades concedidas para melhorar a sua posição na comunidade. E como a educação deve vir do berço, os jovens nas escolas recebem conhecimentos políticos que os capacitam a, mais tarde, exercerem os seus direitos de cidadãos. Por outro lado, intensifica-se a investigação da opinião publica, que regularmente é consultada, quer pelos governos da Federação, quer pelos governos dos Estados, a fim de se averiguar qual a sua atitude em face dos mais importantes problemas.

A atmosfera de liberdade total — que se respira nas ruas e se reflecte nos teatros, na Imprensa, onde quer que seja — está condensada no *Bundestag*, onde coexistem, sem atropelos, os deputados nomeados pelos partidos. Trabalhando paredes meias, em gabinetes contíguos, ou apenas separados por um pequeno lanço de escadas, lá estão membros do C. D. U., do S. P. D. e do F. D. P., para só falar dos partidos que restam dos quatro formados em 1945, depois de o Tribunal Constitucional, há onze anos, ter proibido o partido comunista que, três anos antes de ser extinto, contava apenas sete centenas de filiados. No amplo restaurante do rés-do-chão, com capacidade para mais de duas centenas de comensais, ouvem-se as mais diversas teorias, os mais rasgados elogios á acção do Governo ou as críticas mais acerbas a determinadas atitudes dos seus componentes. E, para o fazer, cada um não sente necessidade de elevar a voz para além do estabelecido pela boa educação, na certeza de que, se respeitar o tom geral, as suas palavras chegarão aos ouvidos do vizinho e poderá escutar as palavras do parceiro do lado. Os mais barulhentos eram, sem dúvida, os estudantes do grupo cuja visita ao *Bundestag* coincidiu com a nossa. Um dos dois deputados com quem conversámos — um do F. D. P., outro do S. P. D. — elucidou-nos acerca dessas visitas que ele próprio classificou de «frutuosas para a formação politica da juventude»: — *Diàriamente vêm até nós grupos de trinta a quarenta estudantes aos quais, depois da visita ao edifício, é proporcionado um «meeting» com representantes de todos os partidos. O interesse dos jovens por estas visitas é de tal ordem que chegam a ter necessidade de se inscreverem com oito meses de antecedência.* Foi o mesmo deputado quem, a propósito de juventude, nos afirmou estar posta de parte a preocupação de ela caminhar de novo para o nazismo. «*Quando recentemente se criou o N. P. D.* — acrescentou — *a percentagem de jovens filiados era considerável, mas em pouco tempo ficou demonstrado que eles se afastaram. A juventude alemã tornou-se demasiado realista para correr atrás de ilusões*».

Isso não nos admira, pois a extraordinária realidade que é, hoje em dia, a República Federal da Alemanha tem força suficiente para deitar por terra todas as ilusões nascidas de ideologismos extremistas, quer os seus centros de irradiação se situem no Norte ou no Sul, no Leste ou no Oeste.

Só assim se compreende que a Republica Federal da Alemanha abra, de par em par, as suas portas aos visitantes estrangeiros, fomentando diversos contactos através de facilidades concedidas pela Inter Nationes — associação de utilidade publica *(eles lá sabem)* cuja função consiste em «consolidar as relações entre o país e o estrangeiro, no sentido de uma colaboração pacífica, em aprofundar, por meio de disposições apropriadas, a compreensão da Alemanha no exterior...» Cumprindo a sua missão de familiarizar outras nações com o património cultural e a realidade vital da Alemanha na actualidade, contribuindo assim para um melhor entendimento internacional, a Inter Nationes, desde que foi fundada em 1952, promoveu a visita de centenas, talvez milhares, de intelectuais de diversos países á Republica Federal. A avaliar pela maneira como fomos recebidos, todos eles devem ter regressado aos seus países com um considerável somatório de gratas recordações. E muitos deles terão ficado com a certeza de que jamais haverá um dia igual ao 1.º de Setembro de 1939, em que as Forças Armadas alemãs, por ordem de Hitler, invadiram a Polónia. Quanto a nós, ficámos com essa esperança.

ABRE AMANHÃ A FEIRA POPULAR

Vai reabrir a Feira Popular. A partir de amanhã já os lisboetas podem deslocar-se ao Luna - Parque de Entrecampos, onde encontram divertimentos e atractivos bastantes para passar umas horas alegres, descontraídos, afastados do bulício trepidante da vida quotidiana de uma grande capital. Embora o ambiente não seja novo para o alfacinha, pode dizer-se que a Feira Popular se renova todos os anos, constituindo pólo de atracção para o natural e para o forasteiro.

A Feira Popular, conforme se sabe, é organizada pelo nosso prezado colega «O Século» e visa fins beneficentes. As receitas daquele recinto de divertimentos vão favorecer essa obra magnífica da Colónia Balnear Infantil de S. Pedro do Estoril e, consequentemente centenas de crianças humildes, de todos os pontos do País.

Mantém-se, assim, uma relevante tradição lisboeta, que, durante quatro meses, vai ser ponto de encontro de multidões. O Luna-Parque de Entrecampos apresenta-se, este ano, recheado de diversões as mais aliciantes e originais, tudo realçado por decoração caprichosa e a rigor, a fim de merecer a continuada preferência de um público fiel.

Divertimentos para todos

Importa acentuar que a grande e movimentada Feira de Entrecampos não agrada só aos adultos, pois também as crianças encontram ali fartos motivos de interesse. Há, com efeito, divertimentos para todas as idades, de modo a poder passar-se ali uma tarde ou uma noite tranquila, diferente do habitual. A pequenada vai, por certo, rejubilar uma vez mais, com os carrocéis e as pistas de automóveis, os barcos motorizados e tantos outros motivos de encanto. Não faltam, também, claro está, os «stands» de guloseimas as mais diversas, que pequenos e grandes nunca dispensam.

A Feira Popular tudo reúne, portanto, para não desmerecer da sua posição de passatempo predilecto das multidões. Quanto é típico num certame deste género ali se encontra: restaurantes, cervejarias, esplanadas e outros estabelecimentos similares. Mas o popular certame cumpre, ainda, uma outra missão de assinalado mérito: mostrar ao grande público o progresso de alguns sectores da moderna produção, nomeadamente no campo dos electrodomésticos.

*** A Feira Popular estará patente ao público durante quatro meses.**

*** Inclui-se no certame a Feira Internacional de Amostras.**

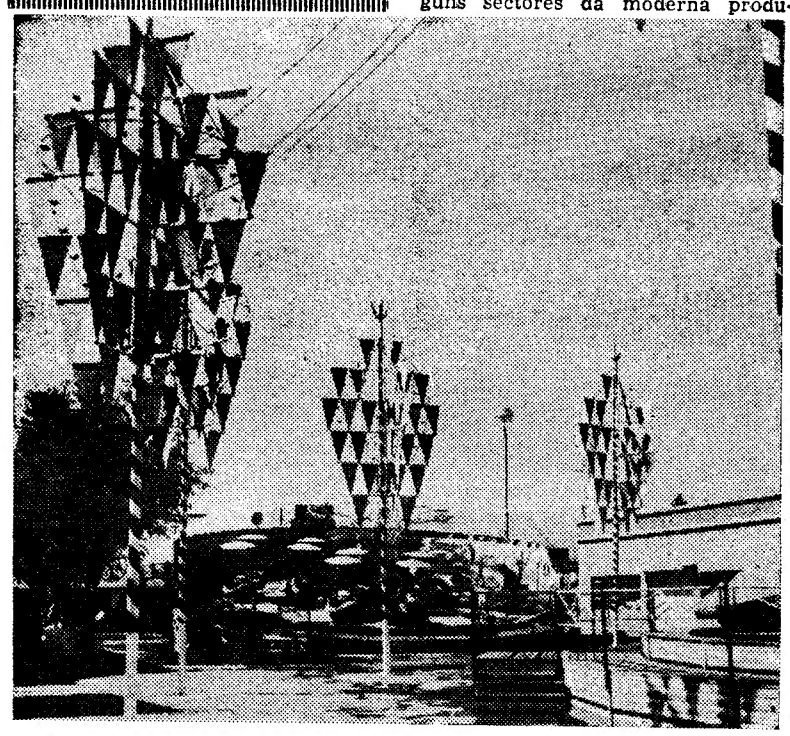
A Feira Internacional de Amostras, também ali patente e integrada no Luna-Parque de Entrecampos, apresenta, em sugestivos «stands», significativo e valioso mostruário do comércio e da indústria, avultando o material de aplicação doméstica ou de decoração do lar. Trata-se de conjunto admirável, que concitará as atenções gerais.

Conforme referimos, a Feira Popular abre amanhã ao público. Entretanto, ao fim da tarde de hoje, entidades oficiais e representantes dos órgãos da informação participam, por convite da direcção de «O Século» e da comissão administrativa do certame, numa visita pré-inaugural. Depois de percorrerem e observarem as instalações, os convidados serão obsequiados com um jantar, num dos restaurantes da Feira.

O Chefe do Estado entregou um donativo à Cruz Vermelha

Efectua-se amanhã, em todo o País, o anunciado peditório nacional a favor da Cruz Vermelha Portuguesa, no qual colaboram senhoras da sociedade, artistas do Teatro, da Rádio e da Televisão e alguns jogadores de futebol.

Esta tarde, as senhoras dirigentes da Secção Auxiliar Feminina daquela instituição estiveram no Palácio Nacional de Belém, onde foram recebidas pelo Chefe do Estado, que lhes fez entrega do donativo com que decidiu contribuir para a humanitária obra da Cruz Vermelha.



Um dos recantos da Feira Popular, especialmente consagrado á petizada, que ali dispõe de movimentados carrocéis e de outros atractivos

EM TRÊS LINHAS

Um decreto hoje publicado fixa as percentagens para cálculo do imposto a pagar pelas empresas concessionárias de jogo no Estoril, Espinho, Figueira da Foz e Póvoa de Varzim.

///

A folha oficial publicou hoje as Contas Gerais do Estado respeitantes ao exercício de 1965, na metrópole e nas províncias ultramarinas, e as contas da Junta do Crédito Público.

///

Foi conferida aos grémios do continente e ilhas e ás suas federações e uniões a qualidade de órgãos delegados do Instituto Nacional de Estatística.

///

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais vai celebrar contrato para a construção de um agrupamento de casas económicas em Estremoz, por 4 631 459$00.

///

A Junta Autónoma dos Portos do Distrito de Ponta Delgada foi autorizada a celebrar contrato para a execução do fornecimento de dois guindastes eléctricos.

No CARTAXO o «DIARIO DE LISBOA» está á venda na CASA PEDRO ALVES, SUC., RUA DO BATALHOZ.

COMUNICADO

Vapedrone

54 — RUA DA VITÓRIA — 56
17 — RUA DOS FANQUEIROS — 19

Participa a todos os seus Ex.mos clientes, amigos e publico em geral que durante os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro encerra os seus estabelecimentos aos sábados ás 13 horas, para descanso do seu pessoal.

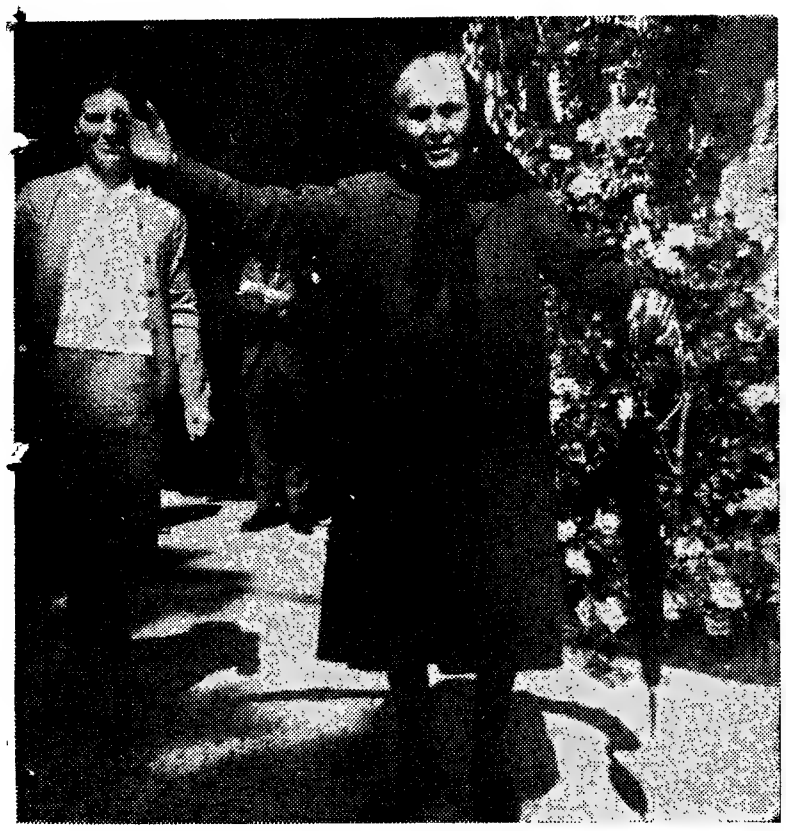
A GERÊNCIA

Mais que 10 ou 20 % de desconto

Valem os preços mínimos por que vende o
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
OURO, PRATAS, JÓIAS, RELÓGIOS
Rua Barros Queirós, 56

NOS CAFÉS
PORTUGAL e BRASILEIRA
DO ROSSIO

TODAS
COZIDO



«Bom dia, *Lisboa*» — parece querer dizer a simpática anciã.

AINDA GOVERNA A CASA A CENTENÁRIA DA SERTÃ

QUE VEIO AGORA A LISBOA

PELA PRIMEIRA VEZ NOS SEUS 108 ANOS

Está em Lisboa, pela primeira vez na sua vida, longa e pacífica, a sr.ª Maria Luísa Jorge, de 108 anos, residente em Calvos, concelho da Sertã.

A anciã, ainda muito direita, teve três filhos que lhe deram outros tantos netos. Estes, por sua vez, presentearam-na com oito bisnetos. Viúva há quarenta e cinco anos, ainda administra a sua casa. Sentia-se capaz, há apenas três anos, de percorrer diàriamente 10 a 12 quilómetros. Sempre se ocupou de trabalhos domésticos, sendo hábil na fiação da lã e do linho.

A velhinha, que se encontra na capital acompanhada por uma sua neta, Maria Adelaide visitou ontem a Outra Banda.

Espirituosa, disse-nos:

— O Cristo-Rei, de braços abertos, queria que eu lá ficasse. Ná! Está muito alto!

Esta manhã, a velhinha foi conduzida á Estufa Fria. Ao fim da tarde, será recebida pelo Presidente da República, acompanhada pelos directores da Casa da Comarca da Sertã, em Lisboa.

A sr.ª Maria Luísa Jorge deve regressar á sua terra dentro de alguns dias.

Discos à cobrança

ESTORIL, 31 — Assim como o estrangeiro em Portugal também se lançam novos sistemas de venda de discos.

Agora os amadores de musica um disco podem adquirir os discos que pretendem sem perdas de tempo em deslocações ou maçarem os amigos pedindo-lhes que lhos tragam.

Para estarem com a sua discoteca «UP TO DATE», basta que os peçam para o «TOPE-DISCO», Apartado 55, Estoril, que lhos enviará para casa contra reembolso e sem mais maçadas.

Um simples postal para TOPE-DISCO, Apartado 55, Estoril.

E os discos pedidos vão ter a sua casa.

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

AS QUINTAS FEIRAS

PORTUGUÊS RICO

«ANCORADOUROS DAS ILHAS DOS AÇORES»

pelo almirante Sarmento Rodrigues

Em 3.ª edição, editada pelo Instituto Hidrográfico, publicou-se agora o notável estudo técnico «Ancoradouros das ilhas dos Açores» elaborado pelo sr. almirante Sarmento Rodrigues, de 1941 a 1945, quando comandante do contratorpedeiro «Lima», com a colaboração de alguns oficiais daquele navio.

Esta nova edição actualizada — como diz o seu ilustre autor — com novos elementos fornecidos pelos comandantes Silva Gameiro e José Emílio de Ataíde e enriquecida com um estudo do comandante Teixeira da Mota sobre «O descobrimento das ilhas dos Açores», significa não só a importância do trabalho como a sua utilidade para toda a navegação que demanda aquele arquipélago.

O estudo dos portos e outros ancoradouros açorianos, acompanhado de desenhos sobre os seus enfiamentos, os aspectos da meteorologia, a pesca da baleia, a descrição do litoral de cada uma das ilhas, os recursos dos portos e locais de desembarque, as marés e outros dados do maior interesse profissional para a navegação, preenchem as 255 páginas desta obra de fundo que atesta o labor de quem, no comando, aliás brilhante, de um contratorpedeiro, soube aproveitar uma estação de soberania em tempo de guerra para prestar á Marinha e a todos que a servem mais um assinalado e relevante serviço.

«Temos de vencer por três golos»

— acentua-se na selecção portuguesa

• OS SUECOS NÃO UTILIZAM O SEU MELHOR HOMEM EM LISBOA

por CÉSAR FAUSTINO

ESTOCOLMO, 31 — (Por telex) — «O que vale, realmente, a equipa portuguesa de hoje?» — interroga-se a Imprensa sueca. Esta mesma pergunta faço-a eu próprio. O treino de ontem não ofereceu conclusões sobre o valor actual dos lusitanos. Foi uma sessão ligeira, quase individual, que desagradou aos jogadores. Em contrapartida, o calor de 22 a 24 graus, que se mantém, foi o que eles mais apreciaram.

Entre os observadores, sobretudo os suecos, alguns remates enviesados de Eusébio, a velocidade de José Augusto e Peres e a segurança de Américo foi o que mais impressionou. Mas, de um modo geral, quase todos os elementos se mostraram enérgicos e entusiastas — bem ao contrário da impressão que causaram á chegada.

Não se prevê qualquer alteração na formação da equipa que ontem anunciei. Mas os treinos de ontem, como o desta manhã, nada revelaram quanto á táctica a adoptar no jogo de quinta-feira, o que, realmente, muito desapontou os «espiões» e os curiosos jornalistas suecos.

É de acreditar, no entanto, que haja, efectivamente, um plano táctico, resultante da penosa lição que os portugueses receberam em Lisboa, em Novembro.

«Temos de ganhar por três golos»

Os «responsáveis» da nossa selecção parecem tranquilos e não dissimulam um certo optimismo. Confia-se, essencialmente, nos rasgos individuais de Eusébio, no duplo papel de Graça, no acerto da linha defensiva, na calma de Américo para enfrentar os primeiros arremessos contrários e também na vontade de se impor dos novatos, chamados a prestar o seu concurso em circunstancias tão delicadas.

— No jogo de Novembro aprendemos um bocado do sistema sueco. Agora, também temos as nossas ideias quanto á melhor forma de neutralização do adversário. Marcar primeiro dar-nos-ia um grande moral. E para repormos o prestígio futebolístico de Portugal e mantermos algumas aspirações ao torneio europeu precisamos de ganhar por três golos.

Estas declarações de um dos comandantes da comitiva lusitana dão-nos um certo alento e uma certa esperança. Mas serão elas firmadas no terreno do jogo, amanhã?

Há que contar com um ambiente quase semelhante ao de Liverpool. Cinquenta mil vozes, gritando permanentemente pelo seu grupo e os seus idolos, num estádio onde o publico está práticamente debruçado sobre o terreno do jogo. Há ainda a irregularidade do piso que os locais conhecem de olhos cerrados.

Força policial extra

Para se obter uma noção da seriedade do acontecimento, acrescente-se que, além da força policial habitual em desafios internacionais, foi destacada para o estádio de Rasunda mais um contingente de cem polícias.

Estas precauções só foram tomadas por duas vezes anteriormente: na final do Campeonato do Mundo, em 1958, entre a Suécia e o Brasil, e, em 1965, quando os suecos foram eliminados pela Alemanha Ocidental do Campeonato do Mundo.

Grandes avisos nos jornais incitam o público a não usar os seus automóveis e a servir-se dos transportes colectivos.

Bilhetes no «mercado negro»

O interesse pelo jogo é, de facto, sensacional. Não se fala noutra coisa. As notícias do Médio-Oriente e do Vietnam, bem como a situação na Nigéria, passaram a segundo plano. A Imprensa dedica grande espaço diário ao acontecimento de amanhã.

Há «mercado negro» dos bilhetes. Os preços sobem medonhamente. O publico telefona e compra por qualquer preço. «O que interessa é poder entrar». Os negociantes de ocasião estarão a postos na própria tarde de amanhã, junto ás bilheteiras fechadas, fazendo as suas vendas por preços astronómicos.

Em frente do hotel Foresta, nos arredores de Estocolmo, Eusébio — a grande atracção do Suécia-Portugal — faz habilidades com a bola na presença de dois garotos e de Afonso Lacerda, secretário-geral da F. P. F.

As duas selecções estão formadas

Os «responsáveis» anunciaram as duas formações para amanhã e que são as seguintes:

SUÉCIA — Pettersson; Selander, Axelsson, Nordqvist e Bojrklund; Nihlden e Svensson; Magusson, Turesson, Simonsson e Persson.

PORTUGAL — Américo; Morais, Raul, José Carlos e Hilário; Jaime Graça e Pinto; José Augusto, Eusébio, Serafim e Peres.

José Augusto será o «capitão».

Como se vê, não alinhará o «herói» do Jamor, o sueco Inge Danielsson, marcador dos dois golos em Novembro do ano findo.

O seleccionador, Orvar Bergmark, não o considera em forma capaz e, contra a opinião geral e todas as pressões, retirou-o da equipa.

Sobre essa corajosa decisão, escreveu um matutino de Estocolmo, em editorial:

«Se Orvar expulsar Inge, temos de nos prevenir contra um golpe de Estado»...

EDUARDO MALTA

O pintor Eduardo Malta

morreu esta madrugada na sua casa de Óbidos

Eduardo Malta, cuja galeria de retratos abrange muitas centenas de personalidades contemporaneas, não só portugueses mas estrangeiros, faleceu esta madrugada na sua casa de Obidos, após longo e doloroso sofrimento. Personalidade artística muito discutida, enaltecida por uns era por outros menosprezada; entrou agora para sempre na História e poderá ser finalmente encarada com a serenidade e objectividade que a todos são devidas.

Na apreciação do artista entraram muitas vezes elementos estranhos á Arte porque Eduardo Malta se não absteve também de tomar atitudes sobre problemas e factos que á Arte eram por completo alheios. Mas discutido como pintor, o seu talento grande de desenhista era indiscutível e enorme a sua obra, caracterizada por uma firmeza de traço muito sua, toda pessoal.

Eduardo Malta nascera na Covilhã em 28 de Outubro de 1900. Ia portanto completar 66 anos dentro de meses. Sua família era oriunda do Porto e para o Porto foi viver muito novo. Seu pai tinha um negócio de floricultura e seu vizinho era o pintor Candido da Cunha. Foi este que influenciou o pai de Eduardo Malta a deixá-lo seguir a carreira artística.

Frequentou a Escola de Belas-Artes do Porto desde os dez anos. Na escola foi distinguido com alguns prémios e, mal deixara a escola, iniciou uma das carreiras de pintor mais discutidas que tem havido entre nós. Pode dizer-se que não deixou de estar na primeira fila desde então e a sua pessoa e a sua obra dividiram os críticos, os meios literários e artísticos.

Como ilustrador, Eduardo Malta marcou lugar de destaque, contribuindo para dezenas e dezenas de livros, de revistas, de jornais, de numeros comemorativos, exposições e acontecimentos vários.

Em 1927, a «Ilustração» de que Eduardo Malta era colaborador mandou-o a Madrid e, na capital espanhola, o artista retratou o ditador Primo de Rivera e a sua família, e personalidades do mundo espanhol como Ramon del Valle-

(Continua na 14.ª página)

Sociedade Industrial Aliança

HORÁRIO DE VERÃO

AVISAMOS OS NOSSOS CLIENTES QUE, DURANTE OS MESES DE JUNHO A SETEMBRO, INCLUSIVE, TODOS OS NOSSOS SERVIÇOS ESTARÃO ENCERRADOS DESDE 6.ª-FEIRA, NÃO SE EFECTUANDO ENTREGAS DE MERCADORIAS DURANTE OS SÁBADOS.

Washington e Londres estudam a constituição de uma força naval internacional

WASHINGTON, 31 — (A. N. I.) — Uma força naval internacional, constituída por unidades das maiores potências marítimas, é um dos planos que os Estados Unidos, a Inglaterra e outras nações têm em estudo, com vista a assegurar a liberdade de passagem, no Golfo de Akaba — anuncia-se em círculos fidedignos de Washington, salientando-se que os Estados Unidos visam, particularmente, um esforço internacional de cooperação para levar o Egipto a levantar o bloqueio áquela via marítima, vital para Israel.

Em Washington, como em diversas outras capitais, a diplomacia norte-americana concentra os seus esforços para convencer as grandes potências marítimas a exercer pressão sobre o presidente Nasser, caso este não modifique a sua atitude.

A acção dos diplomatas norte-americanos tem por finalidade obter promessas de cooperação, cuja concretização pormenorizada depende ainda do resultado do debate da Assembleia Geral.

Um dos resultados das recentes consultas de George Thompson, ministro de Estado inglês dos Negócios Estrangeiros, em Washington, foi um acordo relativo ao mecanismo internacional que possa conseguir a abertura do Golfo á navegação.

Um dos factores determinantes da estratégia norte-americana parece ser a convicção de que a U. R. S. S., apesar de ter condenado a política norte-americana no Médio Oriente, não deixará de aconselhar Nasser a evitar uma prova de força, originada pelo bloqueio ao Golfo de Akaba, caso as grandes potências navais do Mundo se unam para o enfrentar. Os norte-americanos sabem que a U. R. S. S. não deseja uma guerra naquela região, e que por isso tentará impedir Nasser de cometer qualquer acto de que resulte não só a sua própria destruição, como a destruição de terceiros.

A LUTA COM ISRAEL PODERÁ COMEÇAR DENTRO DE HORAS

(Continuação da 1.ª página)

R. A. U. As primeiras reacções das capitais ocidentais permitem supor que se começa a compreender a situação.

FRENTE VULNERÁVEL

CAIRO, 31 — (F. P.) — Segundo o órgão oficioso «Al Ahram», o presidente Nasser e o rei Hussein da Jordania, numa troca de mensagens verificada pouco antes da visita-relâmpago do soberano hachemita á capital egípcia, concordaram nos seguintes pontos:

1 — A confrontação com Israel poderá ser apenas uma questão de dias ou mesmo de horas.

2 — As fronteiras da Jordânia com Israel constituem a frente árabe mais importante e a mais vulnerável.

3 — Todas as fronteiras árabes com Israel devem constituir bases operacionais.

O jornal afirma, por outro lado, que o presidente Nasser só se decidiu a divulgar a visita do soberano hachemita ao Cairo, duas horas depois do início das conversações, quando os dois chefes de Estado tinham já resolvido concluir o acordo de defesa comum. Acrescenta que os dois estadistas comunicaram, telefónicamente, durante a reunião com o presidente do Iraque, general Aref, para discutir a entrada das forças iraquianas em território jordano.

VOLUNTÁRIOS PARA ISRAEL

MONTREAL, 31 — (A. N. I. e F. P.) — Um primeiro grupo de 300 voluntários judeus canadianos, que corresponderam ao apelo da Comunidade israelita, partirá, amanhã, de Montreal para Tel Aviv, — soube-se de fonte bem informada.

Os voluntários trabalharão nas fábricas e nas quintas de Israel, em substituição dos homens que foram mobilizados.

Segundo notícias de Johannesburg, o primeiro avião com judeus sul-africanos que se propuzeram ir para Israel prestar auxílio em tarefas não militares, deve partir no próximo sábado.

Um comunicado da Federação Sionista declara que diversas centenas de judeus se haviam oferecido para o efeito. Os escolhidos, de idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos, farão os trabalhos agrícolas abandonados pelos israelitas, chamados ás fileiras.

Proibidos na Grécia os vencimentos superiores aos do primeiro-ministro

ATENAS, 31 — (F. P. e R.) — Nos termos de uma lei publicada hoje nesta capital, deixará de ser permitido aos gregos ganharem mais do que a remuneração atribuída ao primeiro-ministro.

As penas por violação da lei vão até á perda de emprego e a três meses de cadeia.

A nova lei atinge pessoas que tenham mais do que um emprego e aquelas que recebem ordenado e tenham uma pensão. Inclui, também, súbditos gregos trabalhando para firmas ou organizações estrangeiras na Grécia.

Por outro lado foi anunciada a constituição da comissão encarregada de elaborar o projecto da nova Constituição. Tem 19 membros e será presidida por Harilaos Mitrelias, presidente honorário do Conselho de Estado.

A França deixou a base atómica de Reggane

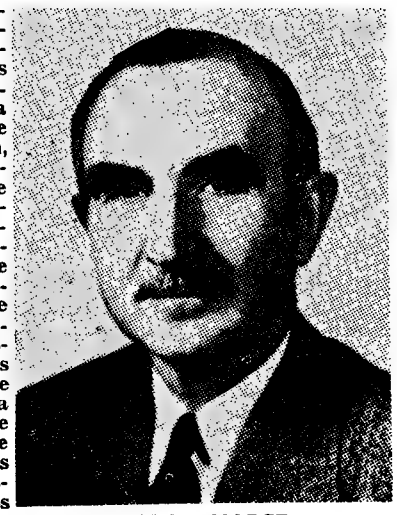
COLOMB-BECHAR, 31—(F.P.)—Unidades do Exército argelino ocuparam ontem a base de Reggane, situada a 1500 quilómetros ao Sul de Argel, e que na véspera fora evacuada pelos ultimos técnicos e militares franceses.

A evacuação da base, que estava prevista para 1 de Julho próximo, nos termos dos acordos de Évian, «honra o espírito de cooperação franco-argelino» escreve a agência Argólia Press Service.

A base de Reggane foi utilizada para as primeiras experiências atómicas francesas, tanto subterraneas como na atmosfera.

DIA A DIA

OS CRÍTICOS E O PRESIDENTE



WAINE MORSE

Nos Estados Unidos toma proporções inesperadas um movimento lançado por forças e dirigentes da direita contra as personalidades que públicamente se opõem á política asiática do presidente Johnson. Entre essas personalidades figuram, em destacado lugar, alguns senadores que em 1968 terão de se apresentar novamente ao sufrágio dos seus eleitores. A primeira manifestação desse movimento registou-se no Estado de Idaho, onde o senador democrata Frank Church corre risco de não ser reeleito. Sessões de propaganda e um violento manifesto de propaganda são as formas escolhidas pelos adversários de Church para pôr em risco a sua candidatura. No manifesto se diz, entre outras coisas, que ele compromete vidas americanas de soldados que lutam no Vietnam e podem ser vítimas dos ataques inimigos e que, segundo os autores do manifesto, são vítimas do ambiente de divisão em que o país vive. Church viu-se obrigado a deixar Washington e encontra-se no seu Estado, para reparar os estragos da campanha que contra ele movem.

Os seus colegas, aos quais se preparam situações idênticas, são Fullbright, do Arcansas, e Morse, do Oregon, Estados onde se julgava, até há pouco, assegurada a reeleição de ambos em Novembro de 1968. Fullbright é o inimigo n.º 1 da política asiática do presidente Johnson. Como aconteceu a Church, terá de se acautelar contra surpresas, previstas pelos seus amigos e cujas consequências estes procuram evitar. Embora goze de apoios valiosos no Arcansas, a candidatura do presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado está ameaçada, havendo quem afirme já que ele não será reeleito. O caso de Morse, antigo republicano que aderiu ao Partido Democrático, é mais difícil do que os de Church e Fullbright, pois não goza no Oregon de tantas simpatias como os seus colegas nos Estados que os elegem.

Biafra terá dificuldade em ser reconhecido pelos Estados africanos

ADIS?ABEBA, 31 — (F. P.). — A proclamação da República de Biafra é considerada como uma tragédia nos meios próximos da Organização da Unidade Africana, em Adis-Abeba, onde é unânimemente deplorado este novo golpe infligido na unidade do continente. Receia-se, para mais, que a Federação da Nigéria seja levada, por este exemplo, a outras secessões.

Mas não se admite a possibilidade de uma intervenção da O. U. A. a menos que o Governo de Lagos a solicite, dado que o assunto é considerado como pertencendo ao foro interno da Nigéria. Muitos diplomatas africanos estão convencidos de que Biafra terá muita dificuldade em ser reconhecido pelos Estados do continente, estando-lhe desde já vedada qualquer esperança de um dia vir a ser admitido na organização pan-africana, cujo princípio fundamental é a unidade.

BLOQUEIO DE LAGOS A NIGÉRIA ORIENTAL

— Segundo informações de Lagos, as autoridades militares federais da Nigéria, começaram ontem a aplicar o bloqueio decretado contra a região Oriental e mobilizaram o Exército, para assegurar o cumprimento da disposição em face das ameaças do coronel Gowon («esmagar o acto de rebelião»), do coronel Ojukwu, que proclamou a independência da província oriental, com o nome de Biafra, os observadores receiam que a situação na Nigéria degenere numa guerra civil.

Todas as tropas estão de prevenção e prossegue a chamada dos reservistas. Todos os pontos estratégicos estão guardados e vigoram rigorosas medidas de segurança.

Embora reine uma certa agitação nos círculos diplomáticos da capital, nenhuma Embaixada tomou ainda a iniciativa de proceder á evacuação dos seus cidadãos.

Novas manifestações contra o xá da Pérsia na Alemanha Ocidental

BONN, 31 — (R.) — Tentativas de suicídio, bombas de fabrico caseiro e manifestações em massa tornaram-se, esta semana, quase uma rotina, nesta capital, enquanto a Polícia trabalhou sem descanso para proteger o xá da Pérsia, durante a sua visita oficial de nove dias.

Um iraniano de 32 anos ameaçou suicidar-se e matar a mulher e os três filhos a menos que lhe fosse permitido falar com o xá. Agentes de segurança salvaram-lhe a vida quando evitaram a sua tentativa de se lançar com a família debaixo das rodas de uma caravana de automóveis.

A Polícia seguiu, depois, o homem e conduziu-o para uma esquadra, onde o impediram de se enforcar e de estrangular o filho, de três anos.

As emoções aumentaram durante toda a semana e a ansiedade da Polícia recrudesceu também, quando rusgas de segurança revelaram que cerca de mil persas tinham entrado no país, dez dias antes do começo da visita, muitos deles indicando falsos destinos.

Cerca de 2000 iranianos foram submetidos a investigações por parte da Polícia e alguns prováveis agitadores foram colocados sob detenção domiciliária.

O dispositivo de segurança envolveu milhares de polícias, que efectuaram patrulhas em helicópteros e se instalaram com binóculos nos telhados de casas, além de terem formado cordões humanos, ao longo dos percursos utilizados pelos visitantes.

O xá e a imperatriz Farah seguirão desta capital para o Canadá, na próxima etapa da sua viagem á Europa, á América do Norte e ao Extremo Oriente.

SATÉLITE BRASILEIRO

(Continuação da 1.ª página)

durante o próximo ano, o primeiro satélite nacional.

Até á data, cerca de 300 foguetões de 15 tipos diferentes foram lançados, com êxito, da «Barreira do Inferno», agora uma das bases do seu género mais bem equipadas de todo o Mundo.

UMA DAS MELHORES BASES DO MUNDO

Tem um complexo de laboratórios, estações de rastreio e «contrôle», um centro de observação meteorológica, assim como computadores e cinco rampas de lançamento.

A base, construída no tempo «record» de oito meses, está equipada por técnicos da Comissão Nacional para as Actividades Espaciais (C. N. A. E.), presidida pelo dinâmico antigo capitão da Força Aérea, dr. Fernando de Mendonça, e por peritos da Força Aérea brasileira assim como por outro pessoal.

Negros enforcados

PRETÓRIA (África do Sul), 31 — (A. N. I.) — Nove negros foram ontem enforcados na prisão central de Pretória, na República da África do Sul, por terem assassinado um lojista branco, em 1962.

VISITE NA
FEIRA DO LIVRO
O STAND N.º 29
DA EDITORA ULISSEIA
BONS LIVROS A PREÇOS ESPECIAIS

A GUERRA CIVIL DE ESPANHA, Hugh Thomas . 90$00/45$00
AUTOBIOGRAFIA de Charles Chaplin (Charlot) . 100$00/50$00
QUARTETO DE ALEXANDRIA, Lawrence Durrell . 120$00/60$00

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

NOVOS PROCESSOS EDUCATIVOS — VIII

MÉTODOS ACTIVOS

Cada um tem de fazer a sua própria aprendizagem — é o que significa «métodos activos».

O professor «tem de voltar a não saber nada» e partir á descoberta de tudo com os rapazes Máquinas, maquinetas, sistemas e processos têm de ser demonstrados, desmontados, virados do avesso e refeitos de maneira mais simples, mais prática, mais funcional, que isto de aprender ou ensinar é quase só pensar e experimentar para simplificar esquemas de trabalho. E todas as *coisas* foram feitas para servir as *pessoas*. Mas o certo é que o ensino activo, desde Ferrière a Freinet e a Bertrand Schwartz, só pode ter «a medida que tiver o professor».

Quem puder dar os exemplos, melhor: quem não puder, escolha ao menos os modelos e ponha os aos rapazes, com máquinas (que nos hão-de aferir a eles e a nós), ou de outra maneira, que eles aproveitam tudo e arranjam outros de qualquer espécie, se não lhes dermos os que mais valem.

E não há que ter medo das «coisas mecanicas», como o próprio gravador que andou para aqui tão falado. Parecendo que *dominou* em tudo o que se disse, acabou por *desaparecer* no entusiasmo das actividades de que foi apenas o pretexto, o estímulo ou a continuação. E essas actividades é que interessam fundamentalmente, porque são *humanas* e delas resultou, de alguma forma, um enriquecimento de sugestões e de possibilidades *pessoais* de realização.

A maquineta, desde que o aluno aprenda a dominá-la e a tirar-lhe todo o proveito, integrando-a no seu contexto de realizações e experiências (podia ter sido, em vez do gravador, uma máquina fotográfica ou de filmar, por exemplo, a rádio ou a televisão), deixa de ser (porque nunca é) o milagre da técnica «que faz tudo sózinha», para se transformar no instrumento que só se utiliza quando é necessário — simples «martelo de pregar pregos» que se aprende a manejar e a pedir emprestado quando é preciso lá em casa. Mas temos sempre de descobrir por nós próprios a melhor maneira de o utilizar sem magoar os dedos...

● **Conclusão**

Temos poucas publicações que se dediquem a estes problemas. Algumas são caras, outras limitadas a certos ramos ou graus de ensino, e não nos sobra muito tempo para estudar assuntos longos.

Os jornais de grande tiragem são baratos; todos os dias lhes passamos os olhos: comportam artigos breves e garantem divulgação imediata.

Por outro lado, os problemas do ensino são muitos e interessam a toda a gente, que toda a gente tem filhos.

Se o interesse é de todos, não guardemos para o amanhã das publicações da especialidade — de edição demorada e incerta, que, ao ritmo a que vamos, desactualiza tudo — a discussão dos assuntos de urgência. Com emenda do mais «profissional», venhamos já hoje, mais do que nunca, para a grande Imprensa diária, que também é meio de ensino, porque também nunca terá havido, como agora, tanta necessidade de informação.

Prepara-se uma campanha nacional de educação para 1968: devemos alargar, desde já, a lavra, que a seara é de todos.

ALBERTO FIALHO JUNIOR

GRAMÁTICA ENSINADA POR FILMES

Um professor de um colégio secundário de Lausana, com o concurso de colaboradores experientes, decidiu fazer um filme para facilitar ás crianças de 12 anos a assimilação das funções lógicas elementares da frase. Trata-se de uma película de animação, colorida, com acompanhamento musical.

A explicação gramatical adquire no cinema uma evidência imediatamente intelegível. O rendimento pedagógico deste filme foi testado. Para além do atractivo da novidade, a película revelou-se um excelente instrumento de «contrôle» e permite, principalmente, reduzir a disparidade de assimilação entre classes.

CURSOS HIPNOPÉDICOS DE INGLÊS

A rádiodifusão checoslovaca difundiu, em 18 de Setembro de 1965, a primeira lição de inglês de um curso hipnopédico (ensino durante o sono). A emissão destinava-se a 2500 auditores da região da Boémia do Norte, que se haviam inscrito neste curso. Se a experiência resultar, a Rádio Praga passará a difundir na sua rede, duas vezes por mês durante dez noites consecutivas, um curso hipnopédico de inglês.

Preparação dos estudantes no Peru

Em virtude da pressão criada pelo numero crescente de candidatos á admissão aos estudos superiores, e perante a insuficiência demonstrada por muitos deles — em 1964, sómente 11,65 % dos 7327 alunos que fizeram o exame de admissão foram aprovados — a Universidade de S. Marcos, em Lima, decidiu criar um ano de estudos gerais. A Faculdade encarregada deste ensino foi inaugurada no ano de 1966 e tem por missão:

a) ensinar as matérias fundamentais e formativas de matemáticas, ciências, línguas, literatura e filosofia;

b) dar ao estudante a orientação psicológica e profissional que lhe permita integrar-se plena e eficazmente na Universidade e determinar a sua vocação;

c) organizar actividades culturais complementares destinadas, principalmente, a desenvolver a sensibilidade artística, comunitária e cívica do estudante.

Exames por máquinas electrónicas

Substituindo os professores, máquinas electrónicas realizaram recentemente os exames dos estudantes no Instituto Koulbychev, de Moscovo, que forma os engenheiros civis. A sala de exames está equipada com vários ordenadores que apresentam 15 perguntas cada um, deixando ao estudante 3 minutos de reflexão para cada pergunta.

TV EDUCATIVA NO JAPÃO

No Japão, a televisão educativa ocupa-se, com muito interesse, da educação de adultos e do ensino especial. Assim, a Radiodifusão e a Televisão japonesas emitem seis horas diárias de programas e informações práticas — programas destinados ás mulheres — sobre a educação das crianças e a economia doméstica, alternando com emissões de literatura, de política e de instrução cívica. Cerca de 250 000 mulheres seguem, com muito interesse, estes cursos. Há ainda emissões especializadas em cursos de línguas estrangeiras, agricultura, administração de negócios, música, arte, ensino técnico e actividades das associações de pais e mestres.

Recentemente, criaram-se programas especiais para crianças surdas, e para os pais um curso prático sobro métodos de educação especial. Também obteve grande êxito uma emissão criada em 964 que se destina á educação das crianças deficientes mentais.

«O Desenho na 5.ª classe»

por António M. M. Azevedo Coutinho

A honestidade profissional é o timbre do estudo do volume «O Desenho na 5.ª classe», de António M. M. Azevedo Coutinho. Trata-se de um trabalho elaborado com consciência docente, que lealmente informa, esclarece e que serve o ensino de Desenho á margem da pedagogia comercial baseada nos livros únicos. É sem dúvida, o trabalho mais util de informação didáctica apreciável e actualizada, publicado no corrente ano e que aponta os elementos necessários e fundamentais a quem quer orientar o ensino de desenho do ciclo complementar da instrução primária.

Considerando o *desenho á vista* um desenho de observação, como pode também considerar-se o chamado desenho livre, põe com clareza consciente o que alguns considerados responsáveis não entendem ou deformam.

A obra de renovação e incremento da educação plástica da nossa juventude tem sido empreendida de forma altruísta, dinâmica e desinteressada através do trabalho de autênticos e conscientes pedagogos como Calvet de Magalhães, Nikias Scapinakus, Alice Gomes Cecília Menano, Passos Pinto, Fernando Fernandes, Júlio Resende, Martins da Costa, Edgard Coelho, Anibal Alcino, etc e a estes professores se deve o que de bom e sério se tem realizado, pois, no âmbito do ensino oficial, á parte a reforma do ciclo preparatório do ensino técnico, o ultimo esquema do programa do ensino primário e a reforma que o dec. 47311 pretende realizar, nada se tem feito de profundo.

São exactamente os actos inteligentes de nobreza profissional, que «O Desenho na 5.ª classe» evidencia com simples honestidade, que podem valorizar o ensino oficial.

Ensino de línguas estrangeiras na instrução primária

A Universidade da Austrália Ocidental criou um curso experimental de línguas estrangeiras para alunos das 5.ª e 6.ª classes (dos 9 aos 11 anos). Os 120 alunos que frequentam estes cursos provêm de várias escolas e são, geralmente, de nível médio de inteligência. Os professores têm á sua disposição um manual especial e meios audio-visuais de ensino.

Também na Finlândia, o ensino das línguas estrangeiras ao nível primário faz parte do novo sistema educativo. De início, os métodos de ensino são orais e imitativos, sobretudo muito práticos e baseados em todos os auxiliares técnicos á disposição das escolas.

Estas experiências vêm sendo efectuadas com o fim de averiguar se deverá introduzir-se o estudo de línguas estrangeiras no ensino primário.

Em Hamburgo, decorreu, sob os auspícios da UNESCO, uma reunião consagrada ao ensino das línguas estrangeiras nas escolas primárias. Nos trabalhos participaram professores, pedagogos e linguistas representantes de institutos de investigação e de escolas experimentais de 20 países.

Ministério da Educação e Ciência em Espanha

Um decreto publicado no «Boletim Oficial» do país vizinho, mudou a designação do Ministério da Educação Nacional para a de Ministério da Educação e Ciência.

A vila do Barreiro continua a aguardar a criação do seu liceu

BARREIRO, 31 — Estamos a pouco mais de um mês do fim do ano lectivo de 1966/67, e a população desta importante vila aguarda ansiosamente a criação de um liceu, de há muito tempo prometida.

Há dois anos, houve um movimento de pais e encarregados de educação dos alunos para se conseguir para esta vila uma secção do Liceu de Setúbal, o que resolveria, em princípio, as dificuldades do primeiro ciclo, petição que, entregue às respectivas entidades oficiais, suscitou esperanças de se tornar realidade. Entretanto, decorreram dois anos e tais esperanças não se concretizaram e a situação vem piorando, de ano para ano, sem a solução conveniente para os interesses das populações do Barreiro, da Baixa da Banheira, de Alhos Vedros, da Moita e até de Sarilhos.

O Barreiro, que é um grande centro industrial, está já hoje ligado á Baixa da Banheira, que no conjunto com o Barreiro tem uma população total de cerca de 60 mil habitantes, na sua maioria constituída por gente humilde e por operários, com um modesto nível de vida, que não lhes permite o encargo de mandar os filhos ao Liceu de Setúbal.

O quadro é triste e desolador quando se observa uma área de cerca de 100 mil habitantes, sem um estabelecimento oficial de ensino secundário. O único liceu existente é o de Setúbal, que fica a 30 quilómetros, e não tem capacidade para receber mais alunos. Só do Barreiro estão ali matriculados no 1.º ciclo cerca de 300 crianças, sem contar com muitas que deram a residência em Setúbal, com receio de ficarem sem matrícula.

A Escola Técnica Elementar e a Escola Industrial e Comercial Alfredo da Silva, do Barreiro, estão superlotadas. Restam os colgios particulares, com mensalidades pesadas e incompatíveis com os recursos económicos dos menos protegidos da sorte, que se vêm obrigados a mandar os filhos sem a preparação conveniente para as ofcinas, onde só podem dar operários medíocres, com pouco aproveitamento para eles e para o País.

*

Ouvindo o sr. presidente da Câmara Municipal do Barreiro, disse-nos ele que tem empregado todos os esforços no sentido de ser criado o liceu e que aguarda uma audiência do sr. ministro da Educação, a fim de tratar do assunto. Acrescentou que da parte do Município, não há qualquer dificuldade quanto ás instalações, no caso de o o liceu ser criado, que a Câmara continua as negociações com o proprietário do criado, e que a Câmara continua as Colégio Barreirense para adquirir disto, o construtor civil sr. José Maria Duarte Júnior oferece um terreno à Câmara para aí se construir o liceu, no caso de ele ser criado, e uma senhora, de quem não sabemos o nome, oferece, também, na Quinta dos Casquilhos, terreno para lá ser o mesmo instalado, provisòriamente, no caso de ser adoptado esse recurso, como aconteceu em Almada.

Os pais e encarregados de educação de uma grande parte da juventude estudantil, que estão a sofrer graves prejuízos, tanto materiais como morais, no que respeita a educação dos seus filhos e parentes, vêm apelando para quem de direito, e pedindo que o assunto seja encarado, estudado e resolvido com urgência, de forma que no próximo ano lectivo eles tenham um liceu, ou uma secção do Liceu de Setúbal no Barreiro. E é evidente que a população desta vila, que tão importante papel desempenha na economia nacional, necessita em absoluto de ter um liceu para educar os seus filhos. — **M. C.**

Décimo segundo Cartório Notarial de Lisboa a cargo do notário licenciado Manuel da Silva Jordão Curado

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de dois do corrente mês, lavrada de folhas cinquenta e duas verso a cinquenta e cinco do livro C-quatrocentos e nove, de notas deste cartório, foram alterados os estatutos da «COOPERATIVA DO PESSOAL DA COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO» Sociedade Cooperativa Anónima de Responsabilidade Limitada, com sede em Lisboa, pela substituição da redacção dos artigos vigésimo terceiro, trigésimo primeiro, trigésimo sétimo e quadragésimo quarto e suas alíneas, pelos seguintes, respectivamente:

ARTIGO VIGÉSIMO TERCEIRO — Os lucros líquidos apurados pelo balanço, depois de deduzidos de cinco por cento para o Fundo de Reserva Legal e de dez por cento para o Fundo de Reserva Livre, serão aplicados conforme deliberação da Assembleia Geral.

ARTIGO TRIGÉSIMO PRIMEIRO — Os Corpos Gerentes da Sociedade são constituídos por: a) Direcção, composta por nove membros efectivos e dois substitutos; b) Conselho Fiscal, constituído por três membros efectivos e um substituto.

ARTIGO TRIGÉSIMO SÉTIMO — A Direcção reunirá ordinàriamente uma vez por mês, e extraordinàriamente sempre que o Presidente ou, pelo menos, dois dos membros efectivos a convoquem. As suas resoluções serão tomadas por maioria de votos e registadas no livro de actas.

ARTIGO QUADRAGÉSIMO QUARTO — As eleições para os diversos cargos da Sociedade serão feitas pela seguinte forma: a) Para a Mesa da Assembleia Geral, em lista contendo quatro nomes com a designação dos cargos; b) — Para a Direcção, uma lista contendo nove nomes para membros efectivos e dois para substitutos, sem designação de cargos; c) Para o Conselho Fiscal, em lista contendo três nomes para membros efectivos e um para substituto, sem designação de cargos.

Está conforme. Lisboa, quatro de Maio de mil novecentos e sessenta e sete.

O 1.º Ajudante,
Pio José de Moura Malheiro

Foi apanhado o «Baila bem» quando roubava coisas de um automóvel

ÉVORA, 31 — Dois agentes da Secção de Justiça da P. S. P. surpreenderam, de madrugada, um indivíduo conhecido pelo «Baila bem» a arrombar o automóvel do comerciante sr. Bernardo Joaquim Fonseca, desta cidade, estacionado no Largo das Portas de Moura.

Descoberto, o assaltante pôs-se em fuga, abandonando um saco com ferramentas que já tirara do veículo. Acabou por ser capturado, depois de movimentada perseguição

Trata-se de Domingos António Saraiva Graça, de 24 anos, solteiro, daqui natural e residente no Bairro da Comenda. Diz-se empregado de mesa. Confessou que, horas antes, furtara uma bicicleta motorizada na zona industrial da cidade e pertencente a um operário da Sociedade Comercial de Máquinas e Equipamentos, de Lisboa, que se encontrava em Évora, acidentalmente, a trabalhar.

O veículo foi apreendido e o «Baila bem», que já tem cadastro, seguiu para tribunal.

Vão ser julgados em Évora os implicados num acidente que causou a morte de um pastor e de quinze ovelhas

ÉVORA, 31 — Serão julgados no tribunal desta comarca, no dia 29 de Junho, o alfaiate sr. Francisco Alvoco Baioa e o motorista sr. António Jacinto da Silva Peralta, os quais, na noite de 5 de Setembro do ano findo, na estrada para Reguengos de Monsarás, guiando, respectivamente, um automóvel e uma camioneta, colidiram ambos. Do acidente, aliás ligeiro, resultou que o automóvel, despistando-se, atropelasse o pastor sr. José Francisco Inácio Galindro, de 36 anos, e 15 ovelhas do rebanho que conduzia.

Os animais tiveram morte imediata e o pastor morreu três dias depois no Hospital da Misericórdia desta cidade.

PUBLICAÇÕES

«MAIS ALTO» — O último número da revista «Mais Alto» traz na capa uma gravura do Panteão Nacional e na contra-capa uma da pista das Oficinas Gerais de Material Aeronáutico. Ocupa-se do Dia da Comunidade Luso-Brasileira, duma intervenção do brigadeiro Fernando de Oliveira na Assembleia Nacional, da morte de Adenauer, do avião norte-americano «XC-1427», da visita do ministro da Defesa da Africa do Sul, do legado do tenente Manuel Gouveia á Força Aérea, para o futuro Museu do Ar, do problema de Aden, da visita do Presidente da República ás O. G. M. A. e dos projectos de investigação e exploração do espaço.

«G. T. H.» — Temos presente mais um número do «G. T. H.», boletim do Gabinete Técnico da Habitação da Câmara Municipal de Lisboa, que inclui os seguintes trabalhos: «O alojamento das famílias proporcionado á capacidade real das habitações», por Vitorina Henriques do Sacramento e Ruy de Almeida Leite; «Urbanização de Chelas — Zona 1 — 1.ª parte», pelos arqs. F. Silva Dias e Vassalo Rosa e eng. Simões Coelho; «Ábacos para o cálculo de secções de betão armado pelo método de rotura», pelos engs. Mendes Sabino e Ferreira Crespo; e «Areas das habitações em Olivais-Norte e Sul», pelo arq. Hélder Almeida.

«A PROPRIEDADE URBANA» — O último número de «A Propriedade Urbana», boletim bimestral da Associação Lisbonense de Proprietários, traz, entre outros, os seguintes artigos: «Lisboa pobre»; «Construção civil — Problemas considerados muito importantes»; «Alfama — Comissão Executiva da Urbanização e Conservação do Carácter Tradicional e Secular do Bairro de Alfama»; «Terrenos municipais destinados á construção de prédios»; «Fundação Gulbenkian, sua sede e museu» pelo arq. Óscar Niemeyer; «El mundo mira con horror la destrucción de la vieja Lima»; «Monumentos e imóveis de interesse público»; «Diferença entre sublocação e hospedagem»; «Ensaios de carga dum elemento de laje, sem cogumelo em betão preesforçado»; «Por Lisboa»; e «O centro da cidade precisa de palácios».

«BOLETIM DE NORMALIZAÇÃO» — Temos presente o número 15 do «Boletim de Normalização», publicado pela Repartição de Normalização da Inspecção-Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais, que inclui estes artigos: «A normalização das garrafas»; «A normalização de correias e tambores»; «Comissões técnicas para o estudo de normas portuguesas»; «Normas portuguesas em inquérito público»; «Normas portuguesas aprovadas»; e «Normas portuguesas editadas».

ARTES PLÁSTICAS

Quadros de Félix Rodrigues na Sociedade Nacional de Belas-Artes

Para principiar um circuito artístico pelas nossas salas insulares e de Las Palmas, (Canárias, Félix Rodrigues apresenta, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, de 3 a 12 de Junho, uma separata expositora dessa iniciação, com quadros de pintura a óleo, integrando motivos subordinados ao título «Paisagens Artísticas de Portugal» exposição que estará patente ao público, todos os dias úteis, das 15 ás 19 horas.

Maurício Penha expõe na S. N. B. A.

O artista Maurício Penha abre no dia 3 de Junho, pelas 16 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a sua quinta exposição individual de escultura, que inclui outras modalidades — desenhos, guaches, gravuras e colagens. A exposição estará patente ao publico, diáriamente, das 12 ás 20 horas, até ao dia 12 do referido mês.

Academia das Ciências de Lisboa

Na Academia das Ciências de Lisboa, efectuam-se amanhã, os seguintes actos académicos, sob a presidência do sr. prof. dr. Amorim Ferreira: ás 14 e 30 — sessão da Classe de Ciências; comunicação do sr. prof. eng.º Edgar Cardoso subordinada ao tema «Concepção e cálculo de um tipo especial de ponte-cais. Aplicação ao cais de carregamento de minério de Moçamedes»; ás 17 horas — sessão plenária para discussão de assuntos de interesse académico.

Curso de Histopatologia Hepática

Na sala de aula de Patologia Médica (piso 2) da Faculdade de Medicina de Lisboa, prosseguiu esta manhã o Curso de Histopatologia Hepática, regido pelo sr. dr. Peter Scheuer, que deu duas lições sobre lesões provocadas por alucinogéneos e obstruções biliares.

INSPECÇÃO DE RECRUTAS

Os mancebos recenseados pelo 2.º Bairro Administrativo, no corrente ano de 1967, devem consultar os editais anunciando o dia, a hora e o local onde devem comparecer para serem inspeccionados, os quais já se encontram afixados nas respectivas juntas de freguesia. Junto se encontra um aviso importante para os mancebos que por motivo de exames escolares ou outros de força maior, necessitem de requerer o adiamento da inspecção.

Novas instalações da agência de Seia do Banco Lisboa & Açores

SEIA, 31 — Abriram ao publico as novas instalações da agência do Banco Lisboa & Açores nesta vila.

A referida agência, que funcionava desde 15 de Junho do ano passado, estava instalada provisóriamente numa pequena dependência do mesmo prédio onde agora passou, a funcionar definitivamente, na Avenida Visconde de Valongo.

Desta forma, os serviços do referido banco melhoraram muito, podendo atender de forma mais conveniente o publico.

COMUNICADO do Serviço de Informação Pública das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate na província da Guiné, o soldado 2491165, António Augusto Gil.

Assistência particular na ilha da Madeira

Por despachos hoje publicados foram mandadas extinguir, a partir de amanhã, as instituições de assistência particular denominadas «Associação Protectora de Estudantes Pobres», e «Colégio de S João», ambas do Funchal.

Novo regulamento do comércio de algodão

Publicou-se hoje no «Diário do Governo» um decreto que aprova o novo regulamento do comércio de algodão em todas as províncias ultramarinas.

NECROLOGIA

Eduardo Malta

(Continuação da página central)

Inclan, Nini Castellanos, Perez de Ayala, Concha Espina, o toureiro Juan Belmonte e os escultores Vittorio Macho e Mariano Benliure.

Em Portugal retratou personalidades de destaque na vida política, literária e social, desde os presidentes da Republica e do Conselho, a escritores como Aquilino Ribeiro, banqueiros como Ricardo do Espírito Santo, senhoras como D. Berta Craveiro Lopes. Alguns dos seus retratos, como o que realizou de Afonso Lopes Vieira, tornaram-se muito conhecidos. Conhecidos também alguns dos seus quadros, em particular as figuras da Nazaré de mantos negros, cores violentas. Em quase todas as suas obras de pintura se nota como que uma cesura entre o fundo e a figura.

Em 1936, Eduardo Malta foi ao Brasil onde pintou o presidente Getulio Vargas, alguns ministros e personalidades da sociedade brasileira, como as princesas da família imperial. Depois esteve também em Paris. Depois voltou a Lisboa e pintou os retratos do cardeal-patriarca, Augusto de Castro, Raul Lino, Ricardo do Espírito Santo, Reinaldo dos Santos, Armindo Monteiro e tantos mais. Por essa altura publicava-se um grande album com algumas das suas obras, tendo na capa aquela conhecida figura do cravo na mão.

Em 1943 esteve em Berlim, em plena guerra, expondo na Câmara Municipal da capital alemã 80 quadros.

Em 1936 havia-lhe sido atribuído pelo Secretariado da Propaganda Nacional o Prémio Columbano, instituído pelo Estado; e recebera também a 1.ª medalha na Sociedade Nacional de Belas-Artes. Anos volvidos teria um conflito grave com muitos dos sócios dessa instituição.

Em 1952 expunha de novo em Madrid; e, em 1955, expunha em Londres, numa galeria de Bond Street. Entretanto continuava a sua galeria de retratos com os de sua mulher, que muitas vezes lhe serviu de modelo, com os do almirante Sarmento Rodrigues, do prof. Marcello Caetano, de muitos outros.

Em 1959, desaparecido Diogo de Macedo, Eduardo Malta era nomeado director do Museu Nacional de Arte Contemporânea e também então se discutiu muito esse facto. Promoveu, como director desse museu, exposições diversas, entre outras as comemorativas dos centenários dos antigos directores Columbano, Carlos Reis e Sousa Lopes. Ocupava ainda esse cargo.

Era também membro efectivo da Academia Nacional de Belas-Artes e correspondente da Real Academia de San Fernando de Madrid.

Outra actividade de Eduardo Malta foi a de escritor. Escreveu romances e contos e sobretudo livros sobre a sua arte e a porcelana de que era profundo conhecedor, como o era de antiguidades. Entre esses livros contam-se «Montanhas Russas», «Retrato e Retratados», «Do Meu Ofício de Pintor», «No Mundo dos Homens», «Papagaio Azul», e «Vários Motivos de Arte». Com Ricardo do Espírito Santo, publicou um livro precioso sobre porcelanas orientais outro sobre «Arte de Ontem, Arte de Hoje». Participou ainda em um filme — «Nua» — com Maria Bem Hagerid.

Doente, Eduardo Malta quase desaparecera do convívio. Deixara crescer as barbas e recolhera-se á sua casa de Sintra, primeiro, e, mais recentemente ainda, á casa de Óbidos na Praça de Santa Maria, no centro da vila, onde faleceu esta manhã.

Eduardo Malta era casado com a sr.ª D. Dulce Carreira Rumina Malta. O funeral efectua-se amanhã, a hora ainda não marcada, para o cemitério do Alto de S. João.

Frutuoso Martins

Faleceu o sr. Frutuoso Martins, de 56 anos, natural de Mêda de Mouros (Tábua), proprietário, casado com a sr.ª Domicília Gomes Guerra Martins, pai das sr.ªs D. Maria Cacilda Gomes Martins da Silva e D. Maria Manuela Gomes Guerra Martins Lemos Silveira. O funeral realiza-se amanhã, ás 9 horas, da capela do Hospital de Almada para o cemitério de Folques (Arganil). Os serviços funebres estão a cargo da Agência Salgado de Almada.

D. Teresa Ferreira de Almeida

Faleceu a sr.ª D. Teresa Ferreira de Almeida, de 75 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. João de Almeida, mãe do sr. Mário Ferreira de Almeida, casado com a sr.ª D. Franquelina de Almeida, do sr. Lauro Ferreira de Almeida, casado com a sr.ª D. Carmen Marques de Almeida, e das sr.ªs D. Gabriela Ferreira de Almeida e D. Maria Leonor Ferreira de Almeida Marecos, casada com o sr. eng.º José Marecos.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Basílica da Estrela, para o cemitério da Ajuda.

FUNERAIS

Dr. Hermenegildo Bicudo Costa

Após missa de corpo presente, na capela do Hospital do Ultramar, efectuou-se, para jazigo no cemitério do Alto de S. João, o funeral do inspector administrativo sr. dr. Hermenegildo Bicudo Costa, de 63 anos, natural de Nordeste (S. Miguel).

O extinto — que fez toda a sua carreira administrativa em Angola — onde, ultimamente, teve uma grande acção na cidade de Sá da Bandeira, como governador do distrito de Huíla — era casado com a sr.ª D. Francisca Ondina Pimenta Bicudo Costa, pai da sr.ª D. Maria Manuela Pimenta Bicudo Costa da Maia de Abreu, casada com o tenente João Geraldo da Maia de Abreu, e irmão do sr. dr. Guilherme da Costa.

SUFRÁGIOS

João Baptista Noguez Segura

Mandada celebrar pela viúva, D. Mariana de Jesus Baptista, celebra-se amanhã, ás 10 horas, na igreja de Santa Catarina, missa do trigésimo dia pelo eterno descanso do repórter fotográfico João Baptista Noguez Segura.

A viúva do nossa saudoso companheiro de trabalho agradece, por intermédio do «Diário de Lisboa», a todas as pessoas que acompanharam o seu chorado marido á ultima morada, e bem assim ás que assistirem ao piedoso acto de amanhã.

Concurso Internacional de Pesca Desportiva

Nos próximos dias 10 e 11 de Junho vai decorrer, em Espinho, a prova de lançamento e o grande Concurso Internacional de Pesca Desportiva de Mar, organizado pela a Associação Académica de Espinho. Até ao presente encontra-se inscrita a equipa holandesa, composta de 5 pescadores. No dia 11 funcionará na sede do clube um posto dos C. T. T. para aposição de um carimbo comemorativo, sendo facultada ao publico a compra de envelopes.

A Guarda Fiscal procura contrabando em todo o litoral algarvio

FARO, 31 — A 3.ª Companhia da Guarda Fiscal, aquartelada nesta cidade, continua a desenvolver actividades em todo o litoral algarvio, no sentido de descobrir novas mercadorias que se suspeita tenham sido desembarcadas pelos contrabandistas — além das 300 caixas de «whiskys» apreendidas, conforme noticiámos, na Ribeira de Odeceixe.

Com efeito, parece haver indícios de que o barco vindo do Norte de África (e que pela calada da noite se conseguiu escapar) já tinha descarregado mercadoria em outros locais — que agora estão a ser passados a *pente fino* pela Guarda Fiscal.

Entretanto, a G. F. apreendeu uma camioneta, uma «Station» e um tractor (uma das viaturas tinha dois emissores-receptores de rádio) que eram utilizados para o transporte das mercadorias para o interior, e continuam presos, para averiguações, os srs. Vital Furtado Guerreiro, de 38 anos, proprietário, e José Luís de Sousa, comerciante, de 33 anos, ambos casados e residentes em Vila do Bispo, que parecem estar directamente implicados no caso, além de dois alentejanos cuja identidade não foi revelada.

AOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS E SIMILARES

Satisfazendo ao que lhe foi solicitado, a União dos Grémios da Indústria Hoteleira e Similares do Sul, recomenda a todos os estabelecimentos por ela integrados, que facilitem a realização do Peditório Nacional da CRUZ VERMELHA, a realizar amanhã, dia 1 de Junho.

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES em forma de torre

A Camara Municipal de Lisboa firmou contrato com o sr. António da Silva, para a construção de habitações de renda mínima, em forma de torre, na Quinta de Santa Luísa (3.ª fase). O montante é de 2 770 659$10.

EXCURSÕES DA C. P.

Domingo, 4 de Junho

Para a excursão do próximo dia 4 de Junho a Coimbra, Penacova, Cruz Alta, Buçaco e Luso, a C. P põe à disposição do Público um comboio automotor FIAT de 1.ª classe, com ar condicionado.

Preço incluindo almoço e transporte por caminho de ferro e estrada ..... 195$00

Lisboa a Coimbra, e volta (só transporte em caminho de ferro) ..... 100$00

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio) nas Agências de Viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, n.º 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro em Lisboa

✝

JOÃO CAETANO SOARES DA SILVEIRA PEREIRA FORJAZ DE LACERDA

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que amanhã, dia 1, ás 12 horas, na igreja de Santa Isabel, será rezada missa pelo seu eterno descanso.

Mário Rodrigues dos Reis

MISSA DO 7.º DIA

Esposa e filhos participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que será rezada missa amanhã, ás 9 horas, na igreja das Mercês, pelo eterno descanso do seu querido e saudoso marido e pai, agradecendo desde já a quem assistir a este piedoso acto.

AGÊNCIA MEGA

Problemas experimentais de alfabetização

(Continuação da 7.ª página)

a solução, o segredo da alfabetização dos adultos. Uma questão se erguia: Qual a razão porque, apenas um reduzido numero, conseguia vencer as dificuldades que se lhe antepunham e frequentava os cursos?

Os pedagogos repetem, com frequência, que os fracassos são devidos, em grande parte, ao facto de não ter sido feita, como era necessário, distinção entre a educação clássica das aulas, um parêntesis na vida do homem, e o trabalho a realizar entre os adultos. Com efeito, ultrapassados os quinze anos, o espírito de curiosidade aparece já bastante diminuído e as pessoas orientam-se antes por uma reflexão amadurecida que as leva a duvidar e a resistir aos ditames de uma disciplina incómoda e incompreensível

● Uma clientela de 700 milhões de pessoas

De acordo com os princípios de uma política educativa e cultural já confirmada, o Governo do presidente Raul Leoni determinou destinar avultada verba á edição de livros e outros materiais de leitura; á aquisição de auxiliares áudio-visuais; á nomeação de especialistas, professores e pessoal auxiliar; e á criação de 2200 centros exigidos para se atingir a alfabetização, instrução primária acelerada e preparação profissional, segundo as necessidades industriais e agropecuárias das regiões incluídas num plano acelerado de desenvolvimento

Na verdade, são muito complexas as novas exigências desta verdadeira preparação de adultos. A tarefa vale bem a pena, pois graças aos progressos científicos e á evolução tecnológica, a leitura e a escrita, a instrução de carácter geral e a formação profissional transformaram-se em alavanca insubstituível do progresso. A UNESCO e as Nações Unidas deram-se assim conta de como, em consequência da evolução mundial, surgiu uma nova clientela deste tipo de instrução

Com efeito, os módulos modificaram-se e os 700 milhões de letrados que vivem nos países em vias de desenvolvimento, constituem hoje a sua população económicamente activa. Ora, para que possam desempenhar tarefas produtivas necessitam de certos conhecimentos de base, pois, sem eles, será impossível combater e exterminar, entre os homens, a miséria, a doença e a ignorancia.

É evidente que muitas outras questões e aspectos se interligam com este problema, como frisou o director-geral da UNESCO, René Mahen, ao convidar as Universidades no sentido de cooperarem no estudo e formulação de uma verdadeira *ciência do desenvolvimento*.

Mas como mobilizar os meios das populações interessadas? É evidente que o progresso da educação requer uma mística especial e, por isso, são muitos aqueles que consideram ser a América Latina a região indicada para tal visto encontrarem-se ali razões novas para a esperança. É esse, portanto, o significado do programa-piloto de alfabetização inaugurado na Venezuela.

● A doutrina americana da educação popular

Além da Venezuela, também o Equador iniciou as tarefas de alfabetização em regiões específicas do seu território. Por outro lado, a UNESCO anunciou, recentemente, a partida de missões encarregadas de ultimar os pormenores de programas similares para a Bolívia, Guatemala e Brasil, estabelecendo-se assim o perfil e o alcance dos trabalhos a realizar no continente nos próximos cinco anos.

Espera-se, animadamente, obter os melhores resultados, fundamentalmente devido ás repercussões alcançadas com a execução do Projecto Principal para a extensão e melhoria do ensino primário, nos ultimos dez anos. Quase sem darmos conta, não o estarão a renovar-se a mística e a doutrina da educação popular que foi o fundamento na formação histórica e democrática da América Latina?

Além disso, tratando-se da Venezuela, sentimo-nos obrigados a recordar que as ideias pedagógicas de Bolívar foram complemento das suas ideias políticas Com efeito, ao instalar escolas nas regiões emancipadas, numa época em que o resto do mundo ignorava tal procedimento, ele entendia a educação como uma instrução capaz de ensinar as pessoas a viver, a proceder rectamente e a contribuir para o estabelecimento de uma verdadeira sociedade.

Esta educação para a acção, para ser guia das actividades humanas e, em especial, da vida do trabalho e do comportamento social, é, sem sombra de duvida, a que deve animar os programas experimentais de alfabetização Assim conseguir-se-á corrigir e vencer as insuficiências e delitos que impediram assegurar-se a instrução e a educação aos analfabetos de hoje.

O III «Rallye» Internacional de Automóveis Antigos disputa-se sábado e domingo

Nos próximos dias 3 e 4 de Junho vai realizar-se o III «Rallye» Internacional de Automóveis Antigos, promovido pela Sociedade Estoril-Sol e organizado pelo Automóvel Clube de Portugal, com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol.

São exclusivamente admitidos veículos construídos até 1936, que serão divididos nas classes de «Pioneiros» (até 1904), «Veteranos» (até 1914), «Clássicos» (até 1929), e «1930» (até 1936). Os concorrentes têm que efectuar, no dia 3, uma prova de estrada com início em Lisboa (sede do A. C. P.) e chegada ao Estoril, junto do Casino O itinerário dentro de Lisboa segue pelas Ruas Rodrigo da Fonseca e Alexandre Herculano, Avenida da Liberdade, Rossio, Rua do Ouro, Praça do Comércio, Ribeira das Naus, Avenida 24 de Julho e Avenida da India. Para efeitos de penalidades, os tempos só serão contados a partir da Praça do Império, onde funcionará um «contrôle» horário A partida do primeiro concorrente da Rua Rosa Araujo está prevista para as 16 horas.

No dia seguinte, ou seja, no domingo, com início pelas 17 horas, realiza-se uma interessante prova complementar, no Estoril, para apuramento das classificações geral e por classes.

As companhias Sacor e Cidla oferecem a todos os concorrentes o carburante e o lubrificante necessários para a realização da prova.

Reclamações locais

As más condições da estação de Alvalade

ALVALADE, 31 — Com a próxima conclusão da estrada 262, que vem ligar com a estrada 261, encurtam-se as distancias entre o Cercal do Alentejo, Fornalhas e Vila Nova de Milfontes e esta vila, e aumentará todo o serviço da estação de caminho de ferro de Alvalade pois esta fica, aproximadamente, 23 quilómetros mais próxima do que a de Santiago de Cacém, que actualmente as serve.

Mas a referida estação não tem condições para o serviço que se avizinha, pois além de possuir as mesmas linhas que quando foi inaugurada, há mais de 50 anos, só tem destinada á descarga uma linha que apenas comporta 7 vagons de tipo normal.

Tem um cais coberto, com 5 portas, mas apenas nos podemos servir duma. Além disso, o solo é de areia solta e mercadoria que se derrame, devido a rotura do respectivo saco, fica perdida. Impõe-se o seu calcetamento, bem como a instalação de luz eléctrica e a criação de mais uma linha para os vagons destinados á referida estação.

JÁ NÃO CHORA O BALOIÇO

Dia a dia
Esso
Gota a gota

McCANN

Calou-se o baloiço.
Apenas se lhe adivinha o riso.
O riso do baloiço é o óleo.
Canta agora o baloiço.
O canto do baloiço é o óleo.
Gota a gota,
generosas gotas
fazem o canto do metal,
a gargalhada discreta do ferro.
Óleo que veste o ferro,
que articula os «joelhos» do metal,
os «cotovelos» do aço.

Oleo ESSO que faz o metal
prolongar-se suavemente
noutro metal.
Já não chora o baloiço.
Dia a dia ri-se a criança,
ri-se o baloiço.

É a ESSO
quem os faz rir.

Esso

uma longa experiência
ao serviço do homem.

TÁXI

● potente ● rápido ● resistente ● leve ● travões de disco com servo-freio

VAUXHALL 101 S

com motor DIESEL

em exposição na LICAR AV. CASAL RIBEIRO 48 A e C

CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS

Aos Srs. Industriais de Hotelaria e Construtores Civis

TERRENO NA RUA DE ARTILHARIA UM, JUNTO AO N.º 104, COM PROJECTO APROVADO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM HOTEL COM 68 QUARTOS TODOS COM BANHO PRIVATIVO

L E I L Ã O

DIA 2, ÀS 16 HORAS

Será posto em praça, **no próprio local,** o lote de terreno acima referido com uma frente de 16,10 m por uma profundidade de 30,5 m. O edifício a construir cujo projecto se encontra devidamente aprovado pela Câmara Municipal de Lisboa e Secretariado Nacional da Informação, compõe-se de cave com estacionamento coberto privativo de carros, arrecadação de víveres, serviço, cabines dos motores dos elevadores e sanitários do pessoal — r/c. com vestíbulo, recepção, restaurante, cozinha, instalações sanitárias, vestiários, copa monta-pratos para serviço dos quartos e rampa de acesso ao parque de estacionamento — 1.º andar, bar, sala de leitura, quarto de vigilante com instalações sanitárias e 6 quartos com vestíbulo, banho e roupeiro. 2.º ao 7.º andares com 9 quartos por piso, vestíbulo, banho e armário-roupeiro e 8.º andar recuado com 7 quartos com vestíbulo, banho e roupeiro.

O respectivo projecto pode ser consultado no **nosso escritório,** todos os dias úteis, das 10 ás 13 e das 15 ás 18 horas.

A LEILOEIRA, LDA.

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 23, 1.º — LISBOA — TELEFONES 4 59 34 - 4 62 59

Blaupunkt

AUTO-RÁDIOS PONTO AZUL

A. OLIVEIRA

AV. ALMIRANTE REIS, 91 - A

AV. DA LIBERDADE, 60-62-64

(EX-STAND DA PANAIR)

TEL. 538323/536308

326931/530838

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs 367444/323172

R 1.º DE DEZEMBRO, 45

MOBILIÁRIO

Grande variedade em toda a espécie de móveis de estilo

Restauros — Estofos — Decorações

Perfeição e Preços acessíveis

DECORADORA DAS AVENIDAS

Av. 5 de Outubro, 102 — LISBOA

PAPEIS PINTADOS JAPONESES

BELARTE

(GÉNERO BAMBÚ)

A GRANDE NOVIDADE ORIENTAL

Agora à venda no nosso País

Em exposição:

CASA VELUDO

PORTO LISBOA

FRIGORÍFICOS

SÓ MARCAS DE GRANDE CLASSE

OS NOSSOS PREÇOS SÃO OS MELHORES

ARMAZENS Cancela CALÇ. DO COMBRO, 21-23

TELEF. 36 18 54 - 36 76 69 LISBOA

Fornecimento de BATATAS

Concurso público n.º 53/67

No serviço central de aquisições do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos — Rua das Trinas, 49 — Lisboa, onde se encontram patentes as condições do concurso, recebem-se propostas para o fornecimento em referência.

As propostas são abertas no dia 16 do próximo mês de Junho pelas 9 horas e 30 minutos, devendo fazer-se a sua entrega e a dos depósitos correspondentes até ás 16 horas do dia util imediatamente anterior.

Lisboa, 31 de Maio de 1967.

†

D. QUIRINA HENRIQUETA CANAS NOGUEIRA

MISSA DE 7.º DIA

Sua irmã, sobrinhos e mais família participam que amanhã, dia 1 de Junho, ás 11 horas, será rezada Missa pelo seu eterno descanso na igreja da Pena, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGÊNCIA MEGA

†

Hermenegildo Bicudo Costa

(INSPECTOR ADMINISTRATIVO)

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Francisca Ondina Pimenta Bicudo Costa, Maria Manuela Pimenta Bicudo Costa de Maia de Abreu e seu marido; Guilherme da Costa sua mulher, filhas e genros; Carlos Alberto Pimenta sua mulher e filha; Jaime Alberto Pimenta e sua mulher e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido e saudoso marido, pai, sogro, irmão, cunhado, tio e parente e que o funeral após missa de corpo presente se realizou hoje da Capela do Hospital do Ultramar para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO (Telef. 534167)

ALMADA

†

FRUTUOSO MARTINS

FALECEU

Domicília Gomes Guerra Martins, Maria Cacilda Gomes Martins da Silva e seu marido; João Vitor Gomes da Silva e filha; Maria Manuela Gomes Guerra Martins Lemos Silveira e seu marido; Fernando Manuel de Lemos Silveira e filha; Maria Clotilde Gomes Guerra de Paiva, António Manuel Guerra de Paiva Gomes e mais família, participam a todas as pessoas de suas relações o falecimento do seu extremoso marido, pai, sogro, avô, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 9 horas, da Capela do Hospital de Almada para o cemitério de Folques (Arganil).

AGÊNCIA SALGADO DE ALMADA — Tel. 270132

ALMADA

†

FRUTUOSO MARTINS

FALECEU

SOCOPAL — SOCIEDADE CONCELHIA DE PANIFICAÇÃO ALMADENSE, LD.ª — com sede nas Casas Velhas — Monte de Caparica — participa o falecimento do seu sócio e antigo Gerente Delegado SR. FRUTUOSO MARTINS, e que o funeral se realiza amanhã pelas 9 horas da Capela do Hospital de Almada para o cemitério de Folques (Arganil).

AGÊNCIA SALGADO DE ALMADA — Tel. 270132

DESPORTO

Sete países apurados para a fase final do «Mundial» de basquetebol

MONTEVIDEU, 31 — (A. N. I.) — Jugoslávia, União Soviética Polónia, Estados Unidos, Argentina, Brasil e Uruguai disputam as finais do quinto campeonato mundial de basquetebol cujos jogos principiam amanhã.

Paraguai, México, Porto Rico e Peru disputam no sábado, á noite, os prémios de consolação do campeonato.

Nos jogos disputados ontem os resultados foram os seguintes: Polónia-Paraguai, 101-60; Peru-Japão, 81-58; Estados Unidos - Jugoslávia, 76-71.

HOJE, À NOITE

FUTEBOL — No Campo Alfredo Marques Augusto, em Moscavide, festa de homenagem a Damásio Rodrigues, jogador do Alverca, a partir das 21 e 30, realizando-se o jogo Benfica-Selecção de Lisboa da I Divisão.

NATAÇÃO — Festival na piscina de S. Bento, ás 21 e 30.

INDIANAPOLIS:

- **Média de 245 km, proeza do carro de turbina do americano Parnell Jones**
- **A corrida deve prosseguir hoje**

INDIANAPOLIS, 31 — (R. e F. P.) — Parnelli Jones é considerado a favorito numero um para ganhar a corrida das 500 milhas de Indianápolis, após conseguir um grande avanço com o seu bólido, accionado a jacto, antes da prova clássica ser suspensa ontem pela chuva.

Grandes multidões verão, hoje, Jones, de 33 anos, e o seu carro vermelho-alaranjado, da cor do fogo, seguir á frente de uma unica fila de partida, com os automóveis nas posições que ocupavam quando a corrida foi interrompida.

A prova foi suspensa 18 minutos e 29 segundos após a partida, mas não foi senão cinco horas depois que funcionários decidiram adiar a corrida até ás 10 horas locais de hoje (15 T. M. G.) porque não teria sido possível completar as 500 milhas antes do escurecer.

Durante as primeiras 25 milhas (40 quilómetros), Jones registou um novo «record» de velocidade para essa distancia A sua média foi de 245 quilómetros por hora, batendo o máximo de Jim Clark de 244 quilómetros por hora estabelecido em 1965.

O volante escocês, Jackie Stewart, fez uma boa prova ontem no seu «Lola Ford», passando do 29.º para o 15.º lugar, nas 18 voltas percorridas.

O campeão que defende o seu título, o britanico Graham Hill, teve uma avaria mecanica no começo, mas, após uma prova impressionante, ficou uma volta atrás do primeiro classificado.

Chuva era de novo prevista para hoje e, possívelmente, para amanhã, o que significa que a corrida poderá ser adiada de novo.

Se for adiada até o fim de semana, o neo-zelandês Dennis Hulme, que ganhou o Grande Prémio de Monaco e vai á frente da classificação por pontos para o campeonato mundial, poderia retirar-se da prova para participar no sábado no Grande Prémio da Holanda.

Catástrofe financeira?

O adiamento da corrida de Indianápolis, tradicionalmente disputada no «Memorial Day», feriado nacional nos Estados Unidos, pode vir a provocar uma catástrofe financeira para a organização.

Com efeito, muitas das 225 000 pessoas que ontem assistiam á corrida, no recinto do circuito, não poderão hoje voltar lá, estando no direito de exigir a restituição do seu bilhete. O mesmo acontecerá com as pessoas que tinham comprado bilhete para assistir á transmissão, em circuito fechado de televisão, da prova em 20 salas de cinema dos Estados Unidos e do Canadá.

Selecção de Lisboa-Benfica

na festa de homenagem esta noite a Damásio Rodrigues do Alverca

No campo «Alfredo Marques Augusto», em Moscavide, disputa-se hoje um encontro de futebol entre o Benfica e a selecção de Lisboa da I Divisão, num festival de homenagem ao infortunado jogador do Alverca, Damásio Rodrigues, e que é promovido pelos clubes da I Divisão Distrital, com o patrocínio da A. F. L.

A equipa de Lisboa alinhará do seguinte modo:

Farinha (Odivelas) ou Longle (Desportivo de Olivais); Américo (Sacavenense), Domingues, Santos e Russo (Casa Pia), João Valente (Sacavenense) e Nunes (Odivelas); Artur (Desportivo de Olivais), Raul (Odivelas), Serranito (Casa Pia), Ferrinho (Alverca) e Rogério (Casa Pia).

O Benfica segue para Paris em 12 de Junho

Assente a apresentação do Benfica, em Paris, foi agora marcada a partida para aquela cidade para o próximo dia 12. O regresso está previsto para as 14 horas do dia 15.

Taça «Ribeiro dos Reis»

Os jogos Belenenses-Torriense e Almada-Atlético, correspondentes á 2.ª jornada da taça «Ribeiro dos Reis», disputar-se-ão no próximo domingo, no Estádio «Pina Manique» (11 horas) e Costa da Caparica (17 horas), respectivamente.

Vitórias do Benfica (feminino)

e do Belenenses (I Divisão) nos «Nacionais» de voleibol

Realizaram-se ontem dois jogos em atraso da primeira jornada da 2.ª volta dos campeonatos nacionais de voleibol, feminino e da I Divisão.

O C. D. U. L.-Benfica, realizado no Pavilhão do Estádio Universitário, terminou com a prevista vitória das jogadoras benfiquistas, em rodagem para o título, se bem que as universitárias, principalmente no 1.º «set» que ganharam por 17-15, tenham proporcionado excelente réplica e possibilidades de melhor êxito.

O resultado final de 3-1, para o Benfica (15-17, 15-12, 15-4 e 15-13) não traduz o decorrer do jogo. Arbitraram: Carlos de Almeida e Zeferino Nascimento e alinharam:

C. D. U. L. — Teresa Quental, Canceição Posser, Isabel Branco, Graça Leote, Teresa Fernandes, M. João Costa, Magda Ribeiro, M. José Mariz, Isabel Posser e Luz Preto.

BENFICA — Teresa Torgal, Madalena Canha, Luísa Marques, Berta Andrade, Esperança Ramos, Teresa Fernandes, M. José Maia, Graça Ramos e Leonor Santos.

*

Para o campeonato nacional da I Divisão, o Belenenses venceu o C. I. F. por 3-0, no jogo realizado, á noite, no pavilhão da Tapada da Ajuda.

Arbitrou Alberto de Sousa e alinharam:

BELENENSES — Tomás Taveira, Vasco Brasão, Fernando Cavaco, Rui Santos, Fernando Monteiro e Fernando Girol.

C. I. F. — Luís Reis, Eduardo Castro, Carlos Barreiros, Carlos Brilhante, Helder Silva, Vitor Melo e António Damião.

Vitória justificada dos «azuis» a revelarem melhor conjunto, mercê de cuidada preparação.

ACTIVIDADES DA M.P.

O Liceu Camões, campeão de handebol de sete (juniores)

ILHAVO, 31 — Com grande assistência, realizou-se, no Pavilhão dos Desportos desta vila, a final do campeonato de handebol de sete (juniores) da M. P. Foram finalistas o Colégio de Albergaria (Aveiro) e o Liceu de Camões (Lisboa), vencendo este, com brilho, por 15-13.

Desafio disputado com ardor, entusiasmo e correcção, apesar do choque dos adeptos nos seus incitamentos.

Depois do desafio, exibiu-se a classe de ginástica do Liceu Nacional de Aveiro, que obteve grande êxito em Madrid, e nos intervalos a banda do Asilo de Aveiro, com cerca de 50 pequenos executantes, tocou vários números do seu repertório, sendo vibrantemente aplaudida. O Orfeão do Liceu de Camões, com 100 figuras, fez-se ouvir em vários trechos musicais e escutou fartos aplausos.

O governador civil, sr. dr. Manuel Lousada, distribuiu prémios aos vencedores.

Assistiram ao festival, além do chefe do distrito, o comissário nacional e o comissário nacional adjunto para a educação física da M. P., os presidentes das Câmaras de Aveiro e de Ilhavo, vice-presidente da Câmara deste concelho e muitas outras entidades.

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» está à venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

O nosso prognóstico do Totobola

Salgueiros-Leça	1
V. Guimarães-Porto	2
Leixões-Varzim	1
Sp. Espinho-B. Mar	2
T. Novas-Ovarense	1
A. Viseu-U. Lamas	1
Alhandra-Sporting	X
Peniche-Benfica	1
Oriental-Sintrense	1
Almada-Atlético	2
Lusitano-C. Piedade	X
Barreirense-Portimonense	2
Montijo-Seixal	2

O «Rallye» de S. Pedro em motociclismo

Integrado nas festas anuais do Montijo, «O Palmeiras», clube montijense de desportos, realiza no dia 2 de Julho, o «Rallye de S. Pedro», em motociclismo, destinado a todas as categorias e que consta de uma prova de estrada (80 quilómetros) e outra complementar, com partidas de Lisboa e do Montijo, tratando-se da primeira competição oficial que se efectua esta época e devido ao interesse que se verifica entre os motociclistas (com o fim de conseguirem um possível passaporte para a Bélgica), é de admitir conseguir-se reunir os melhores pilotos da modalidade, sabendo-se que a Federação enviará comissários a fim de avaliarem da forma dos concorrentes, com vista á selecção de valores para a equipa nacional.

CLAROS E ESCUROS DO DESPORTO

Por FERNANDO SOROMENHO

PINGOS

● O que acontecerá amanhã, no estádio da Raagunda, á selecção de Portugal? Apesar de contratempos vários e de peso, confio nos avançados se, porventura, a equipa não actuar á defesa.

● O Brasil já estudou o plano com vista ao «Mundial» de 1970, no México. No próximo ano, a «selecção canarinha» deverá disputar 13 jogos, na Europa, incluindo Portugal. Os nossos amigos «di lá», pelos modos, não vestiram luto e ficaram a chorar.

● O Celtic, como se sabe, actuou em Portugal, contra o Leixões, em Setembro de 1964 em jogo da Taça das Cidades com Feira. Empate a uma bola. Lá, em Glasgow, o clube de Matosinhos perdeu, por 3-0. Gemmell, Clark, Johnstone, Lennox, Murdoch, etc., eram já familiares. Naquela altura o Celtic não impressionou...

● Na luta eleitoral travada na Federação de Ciclismo registou-se a vitória, no elenco directivo, da lista encabeçada por Idalino de Freitas. Curiosidade: Carlos Brito, o vencido, também é do Benfica, como o era também o presidente cessante, Vicente Paulo Martins.

● Pelé enfiou 3 bolas á selecção do Senegal que perdeu com o Santos, por 4-1. O futebol brasileiro continua assim a levar a toda a parte a sua portentosa mensagem.

● Parabéns ao dr. Décio de Freitas indicado para arbitrar o jogo França - Russia, no próximo sábado. Francês já ele sabe. O russo é um caso sério. Não importa, o que interessa é o apito não entupido e as leis aplicadas.

● Jogos ás 17 horas, a partir de domingo. E a solução dos jogos nocturnos, aos sábados? E as manhãs de domingo? Às 17 horas, passeia-se, goza-se a praia ou vê-se cinema...

OPINIÃO

MADEIRA — Um representante da famosa ilha no campeonato nacional de futebol? Porque não? A ideia, que entusiasma os desportista madeirenses, voltou a ser ventilada, desta vez aproveitando-se a presença, no Funchal, do presidente da direcção da F. P. F., Justino Pinheiro Machado, que ali se deslocou para testemunhar a inauguração da luz eléctrica no bonito Estadio dos Barreiros.

É indiscutível o direito dos madeirenses. Com o acréscimo de ligações, entre Lisboa e o Funchal, desapareceu o papão das viagens demoradas, com enjoo, feitas de barco. O avião, num ápice, tornou mais intima a Pérola do Atlântico, que a maior parte dos continentais desconhece, infelizmente. Está solucionado o problema dos transportes, em condições acessíveis.

Ninguém se opõe á participação de um clube madeirense nas provas oficiais, para além da Taça de Portugal. Os espanhóis, por exemplo, também consideraram a existência de Palma de Maiorca e têm-se dado bem, não obstante as deslocações de alguns clubes serem longas e onerosas.

Na opinião de Pinheiro Machado, a admissão do representante da Ilha da Madeira deverá processar-se pelas vias normais de acesso aos escalões oficiais. Isto é, deve começar pelo «Nacional» da III Divisão, seja um clube já existente ou um outro a criar pela fusão dos actuais. Esta ultima ideia, que desconhecia, apresenta uma faceta curiosa, que, decerto, não deixará de ser estudada pelos interessados.

Atentando no factor da rivalidade clubista, afigura-se porventura difícil a concretização do intento, mas com boa vontade e equacionando a questão, como se impõe, talvez se chegue á solução ideal, com vantagem até para o eclectismo desportivo.

Um só clube na Madeira (perdoem os que se mantêm na atitude contrária) permitiria, com efeito, a prática de outras modalidades, independentemente do futebol. A natação, o remo, a vela, o hóquei em patins, o golfe, o basquetebol, o ténis, o handebol, o badminton, o voleibol, o râguebi e, sobretudo, a ginástica, talvez conhecessem impulso decisivo, altamente benéfico para o revigoramento da juventude madeirense. O desporto nacional precisa cada vez mais de alargar o seu campo de recrutamento sob pena de definhar, se, acaso, se limitar a Lisboa e ao Porto.

A Madeira deverá considerar também a promoção turística que o Desporto provoca e estimula. A natação, a motonáutica, a vela, o golfe, o ténis, modalidades de características especiais e para classes abastadas, seriam por certo aproveitadas pelos visitantes estrangeiros que assim aliariam o util ao agradável.

As utopias serão sempre utopias, se não passarem do campo da teoria. Não se deve, pois, hesitar quando existe uma réstea de viabilidade prática. A Ilha da Madeira bem merece que os seus filhos abdiquem de questões de ordem pessoal para que seja atingida a meta que, afinal, de todos depende e a todos interessa.

● «Não tem importancia, esta é a minha contribuição» — sublinhou o ministro Galvão Teles ao ferir-se num dedo quando condecorava o seleccionador nacional de hóquei em patins.

● O Inter jogará amanhã contra o Mantua. Se ganhar, ficará campeão de Itália, pois tem um ponto de vantagem sobre o Juventus, que defrontará o Lazio. O sr. H. H. deve estar a sofrer. Ai, não...

INOVAÇÕES NO PUGILISMO

Proibido há cerca de um ano, o boxe foi, de novo, autorizado na Checoslováquia, mas subordinar-se-á a regulamento especial, com fundamento em várias mortes resultantes de combates.

O capacete protector tornar-se-á obrigatório em todas as circunstâncias e o peso das luvas deverá ser, pelo menos, de dez onças (286 gramas), ou seja o dobro do peso das luvas em uso noutros países (cinco onças até á categoria de super-ligeiros, seis onças para cima entre os profissionais e oito onças nos amadores). A protecção física aumentou, pois a dureza dos socos foi limitada.

Por outro lado, uma derrota antes do limite obrigará o pugilista a não combater durante dois meses, e três derrotas consecutivas do mesmo tipo justificarão a retirada definitiva da licença.

Estas importantes reformas não são aplicáveis, de momento, nos países onde vigora o profissionalismo, visto se supor que o interesse espectacular deve prevalecer.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — Às 6: Sexteto de artistas cegos; 7: Noticiário; 8: Noticiário; 18 e 5: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 8 e 25: Ritmos modernos; 8 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint Maurice; 19: Rádio Universidade; 9 e 30: Noticiário regional. — Cartaz dos espectáculos; 9 e 45: Teatro das Comédias: «Horácio Sparkins», de Charles Dickens; 20 e 5: Musica instrumental; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 5: Panorama musical; 21 e 20: 14.º episódio do folhetim «A Vida aventurosa e ardente de Ricardo Wagner»; 20 e 40: 2.ª parte de um programa de variedades realizado no Teatro-Circo de Braga; 22 e 30: Jornal de Actualidades — Boletim meteorológico; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 6: Musica coral sinfónica: obras de Benjamin Britten; 16 e 45: Teatro dos nossos dias; 17 e 25: Armand Salacrou e excertos da sua peça «Os Noivos»; 17 e 45: Musica de vanguarda; 8 e 20: Uma obra, duas versões; 9 e 30: Cantata: «Infirmata Vulnerata» (Alessandro Scarlatti); 9 e 45: «Persistência do Nacionalismo Português», palestra da série «História de Portugal»; 20: Audição integral das sonatas de piano de Schubert, por Florinda Santos; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: «Tonadilhas de Granados»; 21: Concerto pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigido pelo maestro Fritz Rieger, em que participam os cantores Maria Stader, Ernst Hseffliger, Donald Bell e o coro Gulbenkian (1.ª parte); 22: 2.ª parte do concerto coral sinfónico: obras de Haydn; 23: A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; 1 e 15: Fecho.

3.º programa (cultural) — Modulação de frequência 2 — 94,3 mc/s — Às 23: Antologia sonora — Obras de Michel Corrette; 23 e 47: 3.º acto da ópera «The Rake's Progress», de Strawinsky; 0 e 50: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 034 kc/s — Às 6: Programa CDC; 8: Ela e o seu mundo; 8 e 15: Vedetas do disco; 18 e 30: Portugal a cantar; 19: Noticiário; 19 e 45: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Vozes famosas; 20 e 30: Conjuntos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta: «Lelé e Zéquinhas», «Momento musical» e «O Casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de Literatura»; 22: Noticiário; 22 e 5: R. C. P. apresenta Badaró no «Risonauta»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Desculpe, mas já são horas, 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — Às 16: Carrocel em FM; 16 e 30: Encontro no ar; 7 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbitra; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 02: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 02: A noite é Varig; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,4 m — 782 kc/s — Às 16: Programa CDC; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 08: Miscelanea; 19 e 17: Cançonetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarradas e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 03: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 04: Conjunto; 21 e 15: Só rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 05: R. C. P. apresenta uma realização de Badaró; 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 02: Meia noite, 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 6: Radiorama; 8: Hora 8; 8 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 9 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Cartaz musica do Brasil; 20: Sintonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma voz, quatro canções; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Conjuntos portugueses; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: O quinteto de George Shearing; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 6: Radiorama, 8: Vozes europeias; 8 e 5: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Palestra dedicada aos doentes pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa de Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Programa de Lisboa; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A musica é boa companheira; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — Às 16: Clube Radiofónico de Portugal; 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

Às 15, Curso Unificado do Telescola; 19, Telejornal; 19 e 25, Eurovisão — transmissão directa de Nuremberg da final da Taça dos Vencedores das Taças; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, Noite de ópera — «Lucia de Lammermoor» (ópera em três actos de Donizetti com comentários do dr João de Freitas Branco); 24, Telejornal (Ultimas Notícias); 0 e 05, Meditação; 0 e 10, Fecho.

vendo num SIEMENS vê melhor

AMANHÃ — Às 15, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa — Inglês e História de Portugal; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 45, Nós os Mulheres; 20 e 15, Programa da Junta da Acção Social; 20 e 30, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 40, Filme Infantil — «Carrocel Mágico»; 20 e 50, Festival Gulbenkian de Musica, pelo dr. João de Freitas Branco; 21, Metamorfose da Dança — programa de divulgação e história do bailado, apresentado por Luna Andermatt e Vera Varela Cid; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 22, Reportagem do Exterior; 24, Telejornal (ultimas notícias); 0 e 05, Meditação; 0 e 10, Fecho.

Serviços Urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524
AGUA GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069
POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência 115 ✲ Segurança Publica, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G N. R. (área rural), 36865.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524.
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém) 638531)

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Probidade, R. de Alcântara, 15-A-B (638589)
AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (6373 8)
ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil, R Alves Torgo, 29-31 (46843) ✲ Guerra, R Andrade, 32-36 (8455 3)
ALTO DO PINA — Eusil, Rua Barão de Sabrosa, 04 (8419 2)
ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ Alentejo, Av da Igreja 28-B (7 2684)
AREEIRO — Belo, Av de Roma, 53-A (7763 4) ✲ Estados Unidos, Av Estados Unidos da América, 6-B (725859) ✲ Central do Areeiro, Av Paris, 2-2-A (720820)
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria Av 5 de Outubro, 283-A (7630 6) ✲ Cardote, Lda., Av Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291) ✲ Palma, Av Duque de Avila, 25-31 (47088) ✲ Arga, Lda. Av Praia da Vitória 53-55 (43938)
BAIRRO AZUL — Sirius, R. Filipe de Almeida, 38-A (44000)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascense, R. 27, n.º 4 (389216).
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St.º Antão, 72 (328 80) ✲ Durão, R Garrett, 90-92 (324 66).
BENFICA — Marques, Est de Benfica, 648 (700096) ✲ Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548)
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206)
CAMPOLIDE — Imparcial, R General Taborda, 28 (680931) ✲ Almeida, R Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ Rualto, Lda., R. do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969).
CONDE BARÃO — Lys, R. da Esperança, 17-19 (660913)
CONDE DE REDONDO — Branco, Av Duque de Loulé, 61-65 (45048)
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç do Estrela, 130 (660339)
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 14 (856360) ✲ Progressiva, R. de St.ª Marinha, 18 (863619)
LUMIAR — Patulela, Herdeiros, R do Lumiar, 122-124 (790332).
OLIVAIS — Simão, Av. de Berlim, Rua D-1, 16-A (388581).
PALHAVÃ — Curie, Av Madame Curie, 15-A (778439)
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003)
PATRIARCAL — Cunha, Rua do Escola Politécnica, 6 (325455).
PEDROUÇOS — Restelo, Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, Rua Conde de Monsaraz, 17-B (842533)
PICHELEIRA — Marluz, Calç da Picheleira, 40-B-C (720703-728395)
REGO — Prates & Mota R do Benefiência, 9 (773728)
SANTO AMARO — St.º Amaro, Rua Filinto Elísio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, Rua de S. Paulo, 01 (327771)
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Grilo, R do Grilo, 25 ✲ Alves de Carvalho, Rua do Vale de St.ª António, 7-9 (840125).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Nito — Av Comb G Guerra, 64 (Tel 412070)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro 4 (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039)
OEIRAS — Central — R João Teixeira Simões 8 (Tel 2430058)
PAREDE — Grincho — Av do República, 87-A (Tel 247 204)
ESTORIL — Costa — Av Saboia, 29-B — Monte Estoril (Tel 260085)
CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal (Tel 280078), A. Costa — Rua Fretas Reis, 24-C (Tel 2802 4)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Dias — Av Marquês de Pombal, lote 9 (Tel 9345891, Campos — R Elias Garcia 85 (Tel 930072); Clabel — R Ant Sardinha, lote 5 — Reboleiro (Tel 938551); S. Jorge — R Pedro do Negro, loja 5 — Reboleiro Tel 938703)
DAMAIA — Lemos — R de Goa (Tel. 971121).
QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); Zeller — R do Repúblicas Elias Garcia, 51 (Tel 950123).
CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034).
MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins, 285 (Tel 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).
SINTRA — Simões — Estefânia — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel 980832)
COLARES — Colares — Abrejo (Tel. 299088).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos do Costa, 10 (Tel 234137).
ALHOS VEDROS — Portugal — Av da Bela Rosa, 8 (Tel 224250)
ALMADA — Nuno Álvares — Av D Nuno Álvares Pereira, 39 (Tel. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est Nacional, 221-B (Tel. 224141).
BARREIRO — Pimenta — R Cons. Joaquim António Aguiar, 259 (Tel. 2273012).
COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).
MOITA — União Moitense — Av Dr. Teófilo Braga, (Tel. 239025).
MONTIJO — Moderna — R Bulhão Pato, 60 (Tel 230156)
SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis, 67 (Tel 229028)
SETUBAL — Bocageana — R do Romeu (Tel 23425); Bairros — B.º Santos Nicolau (Tel. 23330)
SEIXAL — Soromenho — R Paiva Coelho, 38 (Tel 2218560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4% 1. 10	522$50	522$50	525$00
Consolidado 3% 1 10 ...	563$00	—	563$00
Consolidado 3 1/2% 1 10	665$00	—	665$00
Centenários 4% 1940	1.520$00	—	1.520$00
Obg Tes 4 1/2% 942...	—	—	—
Obg Tes 4 1/2% 943...	—	—	—
Obg Tes 4 1/2% 944...	—	—	—
Externo 1.ª série	1.215$00	1.215$00	1.225$00
Externo 1.ª série car.	1.230$00	1.230$00	1.240$00
Externo 2.ª série	—	1.230$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.230$00	—
Externo 3.ª série	—	1.200$00	1.230$00
Externo, 3.ª série car.	—	1.200$00	1.240$00
Cautelas do 3.º série s/juro	285$00	285$00	288$00
OBRIGAÇÕES			
Aguas de Lisboa 5%	—	470$00	490$00
C. P 4 1/2%	935$00	930$00	940$00
Gás e Electricidade 3 3/4%	—	820$00	—
Gás e Electricidade 4% ...	—	830$00	—
Gás e Electricidade 4 1/2%	830$00	830$00	840$00
Gás e Electricidade 5% ...	—	920$00	930$00
H E Douro	—	815$00	830$00
H E. Norte de Portugal ...	100$00	99$50	100$50
H. E. S Estrela	—	755$00	800$00
[illegible]	935$00	925$00	940$00
Petroquímica	—	—	890$00
Sonefe	730$00	720$00	730$00
TAP	—	—	935$00
Termoeléctrica Portuguesa	—	810$00	—
União Eléct Port 3 3/4%	—	76$00	—
União Eléct Port 4% 945	—	—	—
União Eléct Port 4% 948	—	—	—
União Eléct Port 4 1/2%	—	—	—
União Eléct Port 5% 951	—	80$50	—
União Eléct Port 5% 952	—	—	—
AÇÇÕES			
Bancos			
Agricultura	1.000$00	1.000$00	1.002$00
Alentejo	795$00	795$00	805$00
Angola	—	1.400$00	1.450$00
Burnay	—	3.150$00	—
Crédito Predial	—	1.970$00	2.000$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	4.050$00	4.100$00
Portugal	2.800$00	2.750$00	2.850$00
Português do Atlântico ...	—	—	—
Totta Aliança	—	—	4.250$00
Ultramarino	1.445$00	1.445$00	1.448$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	281$00	285$00
Sagres	—	—	—
Soberana	—	—	1.900$00
Tagus	—	—	—
C.ªs Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	660$00	690$00
Agrícola Cassequel	—	450$00	460$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Agrícola das Neves	—	—	—
Boror	—	95$00	100$00
Cabinda	—	—	—
C. A. D. A.	—	1.220$00	1.250$00
Com do Buzi	58$50	58$00	58$50
Diamantes	1.205$00	1.205$00	1.210$00
Ilha do Príncipe	—	300$00	360$00
Incomati	—	900$00	980$00
Lobito	—	375$00	390$00
Moçambique	46$00	45$00	48$00
Sonefe	205$00	200$00	207$00
Zambézia	—	38$00	40$00

C.ªs Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Leiria	—	1.400$00	1.600$00
Cimentos Tejo	—	1.950$00	2.000$00
Cia de Navegação	570$00	565$00	—
C. U. F.	—	—	1.220$00
Industria Aliança	—	400$00	500$00
Nac de Navegação	—	1.160$00	1.180$00
Petroquímica	—	—	—
Portugal e Colónias	—	1.200$00	1.230$00
Port de Celulose	—	3.800$00	3.900$00
Port de Pesca	—	760$00	780$00
Port de Tabacos	388$00	386$00	390$00
Sacor	—	4.900$00	4.950$00
Socel	—	—	2.850$00
Tabacos de Portugal	—	840$00	—
U. F. Azoto	920$00	920$00	930$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas de Lisboa 934 ...	—	420$00	430$00
Águas de Lisboa 936 ...	—	400$00	410$00
Eléctrica das Beiras	1.550$00	1.540$00	1.555$00
Gás e Electricidade	389$00	388$50	389$50
H E Alto Alentejo	188$00	188$00	89$00
H E Cávado	1.285$00	1.285$00	1.290$00
H E Douro	1.275$00	1.270$00	1.275$00
H E Portuguesa	—	—	—
H E S Estrela	—	—	—
H E Zêzere	—	1.480$00	1.500$00
Nacional de Electricidade	1.470$00	1.460$00	1.475$00
Termoeléctrica Portuguesa.	1.555$00	1.550$00	1.560$00
União Eléctrica Portuguesa	195$00	190$00	—
FUND. DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico	—	173$90	179$10
F I D E S	—	115$60	119$10

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	24/5/67	30/5/67	31/5/67
GERAL	109,7	108,9	108,4
METROPOLITANAS..	109,4	108,6	108,1
ULTRAMARINAS	112,1	111,4	110,5

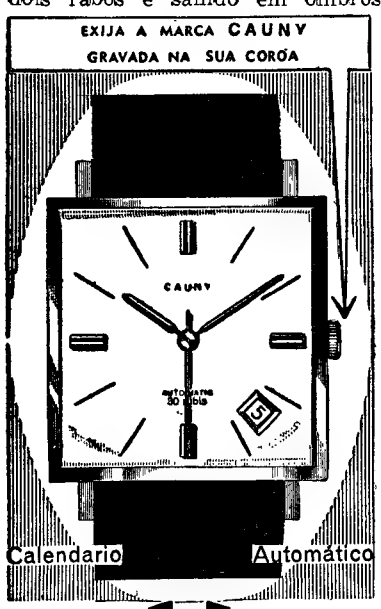
PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand ...	35$50	37$50
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$35	28$65
Dólares de 5 a 1000	28$55	28$85
Canadá — Dólar	26$20	26$70
Argentina — Peso	—$—	—$—
Austria — Shilling	1$10	1$15
Brasil — Cruzeiro	$00,8	$01,3
Espanha — Peseta	$47,1	$48,1
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Bélgica	$56	$58
França	5$75	5$90
Suíça — Franco	6$57	6$72
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel) ...	293$00	303$00
Inglaterra (1/2 Libra) ...	233$00	248$00
Portugal — barra fino ...	32$70	33$70

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef. 321273

PALOMO LINARES

ARANJUEZ, 31 — (E.) — Palomo Linares repetiu, ontem, aqui, o êxito que antes obtivera em Granada, cortando quatro orelhas e dois rabos e saindo em ombros

EXIJA A MARCA CAUNY GRAVADA NA SUA COROA



CAUNY
RELOGIO SUIÇO DA MAIOR BELEZA

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE
SAFARI DIAMANTES — no MUNDIAL
MISSÃO TEMPESTADE — no AVIS

MUNDIAL — Às 21.30
Telef. 53 87 43 — **ESTREIA** (Adultos)
Um «safari» á caça da espécie mais feroz: O HOMEM...
SAFARI DIAMANTES
com **Jean-Louis Trintignant** e **Maria-José Nat**
EASTMANCOLOR

SÃO JORGE — Telef. 5 51 53/54 — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
O PROCESSO QUILLER
com **George Segal, Alec Guiness, Max Von Sidow** e **Senta Berger**

TIVOLI — Às 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Telef. 50595 — **DORIS DAY** na famosa comédia
UM PERIGO CHAMADO «CAPRICHO»
com **Richard Harris**

IMPÉRIO — Às 15.15 e 21.30 (M. 17 anos) 2.ª SEMANA
Telef. 55 51 34 — Um grande filme extraído de uma peça de TENESSEE WILLIAMS
A FLOR À BEIRA DO PÂNTANO
NATALIE WOOD
numa criação empolgante

ESTÚDIO — Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Tel. 55 51 34 — Um inesquecível filme de tese
TEMPO DE IMPIEDADE
Realização magistral de **Peter Kass**

POLITEAMA — Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Telef. 32 63 05 — **2.ª SEMANA DA** sensacional farsa com os famosos **Franco Franchi** e **Ciccio Ingrassia**
OS 2 FILHOS DE RINGO
c/ George Hilton e Orquídea de Sanctis
Desopilantes aventuras de dois pobres diabos que se fazem passar por terríveis pistoleiros
SCOPE-COLOR — (M. 12 anos)

EDEN — Às 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
Telef. 32 07 68 — Um filme de grande classe e emoção!
O NOSSO AGENTE EM VIENA
com **Lino Ventura** e **Marilu Tolo**

ROMA — Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
...ção 72 91 92 ...ateia 72 77 78 — **Lilli Palmer, Curd Jurgens** e **Françoise Arnoul** no luxuoso e espectacular filme
O CONGRESSO DO AMOR
Cinemascope — Eastmancolor

estúdio 444 — Telef. 75 00 95 — Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
Giuliano Gemma, Agnès Spaak e **Margaret Lee** numa história que tem o sabor acre e feliz da juventude...
A RAPARIGA
Realização de GIUSEPPE ORLANDINI

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94 — As 15.15 e 21 h. (M. 17 anos)
O CORPO E A ALMA DE UMA MULHER ATLÂNTIDA

EUROPA — Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
Telef. 66 10 16 — Um romance empolgante onde o amor impera
O ESCÂNDALO
com **Spartaco Santoni** e **Mara Cruz**
— EASTMANCOLOR —

CINE-TEATRO LIDO AMADORA — Telef. 93 75 93 — As 21.30 (M. 12 anos)
A IRMÃ SORRISO
com **Debbie Reynolds** e **Ricardo Montalban**

CINE LIZ — As 21 horas (M. 12 anos)
Telef. 4 85 60
NO DIA SEGUINTE ESTES HOMENS SÃO PERIGOSOS

AVIS — Às 21.45 (Adultos)
Telef. 53 23 00 — **George Nader**, o mais ousado agente do F.B.I., como **Jerry Cotton**, na emocionante aventura
MISSÃO TEMPESTADE
Uma perseguição implacável ao Sindicato do crime!

MONUMENTAL — As 15.15 e 21.30 (Adultos) 2.ª SEMANA
Telef. 55 51 31 — Um amor mais forte que os furores da guerra!
A 25.ª HORA
com **Anthony Quinn** e **Virna Lisi**
METROCOLOR

SÃO LUIZ — As 15.15, 18.15 (P. r.) e ás 21.30 (M. 17 anos)
Tel. 32 71 72 — Um extraordinário filme!
UMA SEGUNDA VIDA
com **Rock Hudson** e **Salome Jens**

CONDES — As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Telef. 32 25 23 — Um autêntico e electrizante festival de mistério, amor e acção!
077 DESAFIA OS ASSASSINOS
com **Richard Harrison** e **Susy Andersen**

ALVALADE — Às 15.45 (p. r.) e 21.45 (Adultos)
Tel. 76 30 80
UMA SEGUNDA VIDA
com ROCK HUDSON
Realização de **J. Frankenheimer**

RESTELO — Telef. 61 03 75 — As 21.30 (M. 12 anos)
7 HOMENS DE OURO
com **Rossana Podesta** e **Philippe Leroy**

ODEON — As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Telef. 32 62 83 — **5.ª SEMANA** Um extraordinário filme musical com o famoso ídolo das multidões **RAPHAEL**
QUANDO TU NÃO ESTÁS
Arrebatadoras canções
Eastmancolor — (M. 12 anos)

TERRASSE — As 15 e 21 h. (M. 12 anos)
Telef. 32 09 17
SE TU NÃO EXISTISSES LOUISA

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage — alma sem mundo» (12 anos)
AVENIDA — Às 21 e 30: «A visita da velha senhora» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A promessa» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 20 e 45 e ás 23: «Duas pernas... 1 milhão» (17 anos)
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Sete Colinas» (17 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 21 e 45: «António Marinheiro» (17 anos).
CASA DAS COMÉDIAS — Às 22: «As cartas de Soror Mariana» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «O Mundo do Circo» (12 anos)
CINEARTE — Às 21: «Escândalo na alta roda» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Entretanto, boa saude» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Os insaciáveis» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O regresso de Ringo» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «A cidade dos pistoleiros» (17 anos)
REX — Às 21 e 30: «001/4 e os bikinis de oiro» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Perseguição impiedosa» (17 anos)
SALÃO LISBOA — «A queda do império romano» (12 anos)
PARIS — Às 21: «Passos na noite» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «Judith» (12 anos)
PROMOTORA — Às 21: «Febre de viver» (17 anos).

● Na Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Os dois gladiadores» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Sucesso sem escrúpulos» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

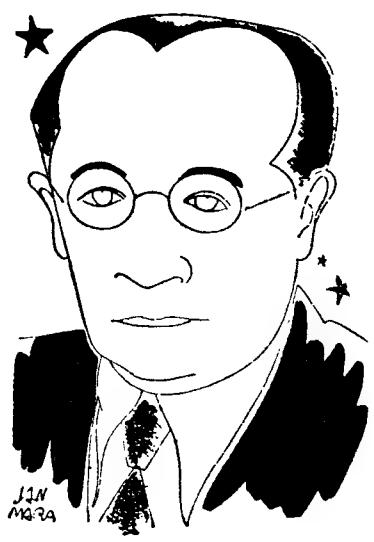
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Norman, jornalista» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30: «Raparigas ao sol» (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Adultério á italiana» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «El Cid» (12 anos).

Pabst e Claude Rains
— duas figuras do cinema que desaparecem

O dia de ontem foi um dia de luto para o cinema mundial. Em Viena de Austria, faleceu o notável realizador Georg Wilhelm Pabst; em Sandwich, Estados Unidos, morreu o famoso actor Claude Rains.



Pabst visto por Jan Mara

Pabst, que tinha 82 anos, nascera na Checoslováquia, começando por dedicar-se ao teatro, na Europa e na América. Mas foi como realizador de cinema, no período entre as duas guerras, que o seu nome se tornou universalmente prestigiado. Companheiro de Bertold Brecht, o seu primeiro grande êxito como autor de filmes foi «Rua sem sol», a estreia de Greta Garbo. Entre muitas outras obras de variado interesse e importancia, destacam-se «A tragédia da mina» e «Quatro de Infantaria», que pelo estilo fortemente realista e dramático e pela mensagem pacifista que continham, constituíram marcos inesquecíveis do cinema desse tempo. Vale ainda a pena citar «D. Quixote», uma bela versão da obra de Cervantes, em que a figura do «Cavaleiro da Triste Figura» era interpretado pelo cantor russo Chaliapine.

★

Claude Rains contava 77 anos. Nascera em Londres e começou a sua carreira teatral aos 11 anos. A' sua carreira teatral aos 11 anos. A tagonista de «O homem invisível», a que se seguiria quase meia centena de interpretações, entre as quais nos filmes «Adversidade», «César e Cleópatra», «O homem que via passar os comboios», «Lawrence da Arábia», etc. A sua ultima criação foi a de «Herodes», para o filme «A maior história de todos os tempos», recentemente exibida em Lisboa.

Claude Rains passara várias vezes em Lisboa.

Estreia-se hoje
no Teatro da Trindade «O Barbeiro de Sevilha»

Estreia-se esta noite, no Teatro da Trindade, interpretada pela Companhia Portuguesa de Ópera, a célebre ópera de Rossini, «O Barbeiro de Sevilha», com o barítono-actor Hugo Casaes no protagonista.

Do elenco fazem parte alguns dos nossos melhores cantores líricos, como Maria Cristina Castro, Guilherme Kjölner, Luís França e Carlos Fonseca, bem como Maria do Céu Figueiredo, que se estreia na ópera, no papel de «Berta». e o jovem tenor Manuel Dias, que revelou o ano passado interessantes possibilidades.

A encenação é de Carlo Pasquali e apresenta inovações em relação aos espectáculos realizados na temporada de 1963, quando, pela mesma companhia e naquele mesmo teatro, foi cantada tão maravilhosa ópera, sempre do agrado do público.

Dirige o espectáculo o maestro Silva Pereira e colaboram a orquestra de ópera da Emissora Nacional e o Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, ensaiado pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali. Os cenários são de Furiga dando-nos um ambiente bem sevilhano.

O DIA NACIONAL da África do Sul

Para comemorar o sexto aniversário da fundação da República da África do Sul, o embaixador daquele País em Lisboa, sr. François Viljoen, e sua esposa, darão hoje uma recepção, das 19 ás 21 horas, no palácio da Embaixada, á Rua Jau.

LIVROS NOVOS

«MANUAL DOS PAIS»
por Patricia Edge

Depois de «A alma da criança», de P. Dufoyer, e «O mundo dos nossos filhos», de R. Odenwald, a *Editorial Aster* prosseguiu a missão educativa dessas obras, trazendo a público, em tradução de Ricardo Tavares, o valioso volume «Manual dos Pais», de Patricia Edge. As famílias começam a aperceber-se de que a educação da infância e da juventude, no mundo moderno, exige que os educadores recebam uma formação psicopedagógica e uma instrução prática que os habilitem a compreender a psicologia infantil e a realizar uma obra de autêntica valorização humana.

Os profundos conhecimentos científicos e a vasta experiência educativa de Patricia Edge permitiram-lhe escrever um livro eminentemente prático, valioso auxiliar na resolução dos problemas que se relacionam com as crianças e os adolescentes. Assim se compreende a autorizada opinião do *British Medical Journal:* «Um dos melhores livros sobre os cuidados a ter com as crianças».

A matéria abrangida por este «Manual dos Pais» é extensa e variada: desde os cuidados da higiene e alimentação do bebé, até aos problemas psico-afectivos da adolescência; desde os principais aspectos do desenvolvimento infantil, até ás dificuldades e doenças próprias do período escolar. A competência e o bom-senso aliam-se ao sentido da dignidade humana, neste livro de plena actualidade, escrito em estilo simples e directo.

«ESPAÑA EN SU PRENSA»

Em edição do «Servicio Informativo Español» foi publicado o volume referente a 1967 deste documentário, que reune e condensa os textos mais significativos vindos a lume nos jornais do país vizinho sobre os mais diversos aspectos da sua actividade. É «toda a vibração da vida nacional no ano anterior», como se salienta na abertura do livro, a expressão dominante deste trabalho antológico que permite abranger em síntese modelar a evolução da Espanha no decurso de um ano. A política, a economia, a vida social e religiosa, a cultura, a arte e a literatura, os desportos, etc., são expressivamente representados no volume «España en su Prensa», que numerosas ilustrações valorizam.

«NOMENCLATURA GRAMATICAL PORTUGUESA»

Pelo ministro da Educação Nacional, dr. Galvão Teles, foi mandada elaborar uma «Nomenclatura Gramatical Portuguesa», para os necessários efeitos práticos e culturais. O Ministério mandou agora publicar em volume as três peças que constituem o texto oficial: a portaria onde se contém a aprovação; a nomenclatura propriamente dita; e outras nomenclaturas linguísticas reputadas necessárias ao ensino e que por isso se julgou também conveniente fixar.

O presente volume contém ainda, numa segunda parte, uma série de elementos que ajudam a compreender o alcance da nomenclatura estabelecida e lançam luz sobre a forma como nasceu e se desenvolveu a iniciativa ministerial. Trata-se de trabalhos preparatórios do texto oficial ou de informações relativas a esses trabalhos.

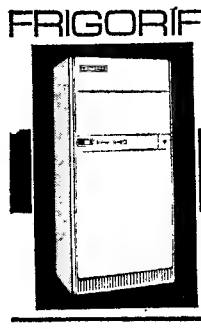
«A AUTÓPSIA DOS ESTADOS UNIDOS»
por L. L. Matthias

Em 3.ª edição, integrada como as anteriores na colecção «Documentos do Tempo Presente», publicou a *Editora Ulisseia* o notável estudo «A autópsia dos Estados Unidos», de L. L. Matthias, que é justificadamente considerado um dos mais completos e objectivos trabalhos até hoje realizados sobre a sociedade norte-americana.

O prestígio desta obra ultrapassou os círculos especializados e atingiu há muito tempo a opinião publica, podendo afirmar-se que não existe actualmente estudo ou ensaio acerca do problema que não mencione ou não se fundamente na extraordinária e lúcida visão de L. L. Matthias.

Elaborada num contacto directo com a realidade mantido ao longo de muitos anos e baseado principalmente numa infinidade de elementos exclusivamente americanos, o livro «A autópsia dos Estados Unidos» tem o rigor dos documentos objectivos e a sedução dos grandes relatos vividos, onde a experiência se alia a uma interpretação sociológica para nos dar a estrutura de um padrão de vida e o perfil de um tipo de homem nos seus traços mais significativos.

FRIGORÍFICOS ambra
um produto da MAGIC CHEF italiana



MODELOS DESDE 130 LTS
PREÇOS DESDE 3.200$00

ambra... resultados positivos com graus negativos

SABEL Rua de D Estefânia, 98 A-LISBOA
Rua de Sta Catarina, 1209-PORTO

bom apetite

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Malores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

restaurante arameiro
Trav. St.º Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
FAVAS À TONI
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 536080 (Junto ao Monumental)

Antes do almoço, o marechal Castelo Branco conversa com os srs. almirante Américo Thomaz e prof. dr. Oliveira Salazar

O marechal Castelo Branco em Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

Chefe do Estado, no qual participaram o Presidente do Conselho e outras altas individualidades.

Foram convivas, além do sr. prof. dr. Oliveira Salazar, os presidentes da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa e os ministros de Estado, do Interior, dos Negócios Estrangeiros, do Exército, da Marinha, das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência, bem como os srs. dr. Galba Santos, ministro-conselheiro da Embaixada do Brasil; prof. Martinho Nobre de Melo, antigo embaixador de Portugal no Rio de Janeiro; eng.º Vaz Pinto, presidente do conselho de administração da TAP; embaixador dr. Emílio Patrício, chefe do protocolo; dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência da Republica; e general Humberto Pais, comandante Benvindo da Fonseca e capitão Rui Pereira Coutinho, da Casa Militar do Presidente, e, ainda, o oficial da G. N. R. de guarda ao Palácio.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

A CRISE NO PRÓXIMO ORIENTE

Porta-aviões americano atravessa o Suez

CAIRO, 31—(A.N.I. e R.)—«Intrepid» atravessará hoje o canal de Suez, deslocando-se do Mediterraneo para o Mar Vermelho.

Um informador americano nesta cidade recusou-se a dizer qual o destino do porta-aviões, limitando-se a declarar: «O navio desloca-se de Norte para Sul».

«As autoridades do canal de Suez autorizam a passabem do porta-aviões da Sexta Esquadra norte-americana com destino ao Mar Vermelho — anuncia o jornal «Al Akhbar», do Cairo, salientando que o Golfo de Akaba, bloqueado pelo Egipto á navegação vinda ou destinada a Israel, fica numa extremidade daquele mar.

O porta-aviões é o «Intrepid», temporáriamente adstrito á Sexta Esquadra.

NAVIOS SOVIÉTICOS NO BÓSFORO

ANKARA, 31 — (A. N. I.) — Começaram esta manhã a atravessar os estreitos do Bósforo e dos Dardanelos dois navios da Armada russa, que formam a vanguarda de uma poderosa frota de 10 ou possivelmente 20 vasos de guerra que Moscovo vai enviar para a área do Mediterraneo, onde se encontram a 6.ª esquadra dos Estados Unidos e navios ingleses de prevenção devido á crise israelo-árabe — anuncia-se em círculos políticos de Ankara.

TURQUIA — FIDELIDADE À R. A. U.

BEIRUTE, 31 — (R.) — A Turquia assegurou á Republica Árabe Unida que não permitirá que quaisquer bases existentes no seu território sejam utilizadas contra os países árabes na actual crise do Médio Oriente, anunciou hoje a Rádio do Cairo.

TROPAS IRAQUIANAS NO EGIPTO

BEIRUTH, 31 — (R.) — O primeiro contingente de tropas iraquianas chegou, hoje, ao Egipto, para tomar posições junto da fronteira de Israel, anunciou a Rádio do Cairo.

A política da Previdência foi hoje analisada na reunião dos funcionários do Ministério das Corporações

Continuaram esta manhã, na sala de posses do Ministério das Corporações e Previdência Social, os trabalhos de reunião dos delegados do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência com o funcionalismo superior dos serviços centrais daquele departamento e presidentes de Caixas de Previdência e dirigentes de outros organismos dependentes do Ministério.

Presidiu o titular da pasta, sr. prof. dr. Gonçalves de Proença, que, no começo dos trabalhos, fez uma breve exposição sobre os problemas da política da Previdência, que preencheram os debates de hoje. Na mesa da presidência, ladeavam o ministro os directores-gerais do Trabalho e da Previdência, os presidentes das Federações das Habitações Económicas, das Caixas de Previdência e Abono de Família e dos cimentos, o delegado do I. N. T. P. no Porto e o presidente da Caixa de Previdência do Distrito do Porto.

Foram trocadas impressões sobre a função que cabe ás Caixas de Previdência e Abono de Família e á coordenação da sua actuação com os demais instrumentos da política social; a evolução e transformação das estruturas clássicas e tradicionais; e os acordos de cooperação com as Casas do Povo, para prestação de assistência médica e medicamentosa, e com os Grémios, para eventual fornecimento de medicamentos.

Terminado o debate, em que se acentuou a necessidade de se manter a unidade da política social, entre os serviços centrais e todos os outros, tanto no plano nacional como no regional, o ministro Gonçalves de Proença fez um resumo das intervenções e traçou a orientação a seguir. Depois, foram examinadas questões relacionadas com a execução do acordo hospitalar, celebrado entre os Ministérios das Corporações e da Saude e Assistência.

A ultima parte da reunião, efectuada de tarde, foi dedicada á apreciação de outros problemas da política da Previdência, designadamente os que importam á habitação, ao seguro da sobrevivência e á contratação colectiva. À noite, haverá um jantar de confraternização, no refeitório do Ministério.

De Gaulle no Vaticano

(Continuação da 1.ª página)

Gaulle revestiu-se de grande pompa. O general, acompanhado pelo primeiro-ministro, Pompidou, e pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Couve de Murville, entrou no Vaticano por entre toques de fanfarras de guardas suíços.

Os visitantes franceses foram introduzidos na biblioteca de Paulo VI, depois de terem sido recebidos por dignitários do Vaticano ás 10 horas locais (9 horas em Lisboa).

Durante a audiência, o Papa ofereceu ao presidente de Gaulle uma colecção de 11 volumes de mapas e documentos geográficos em pergaminho impressos em Amsterdam.

Sua Santidade ofereceu á esposa do general uma medalha em ouro «Pro Eclesia et Pontifice».

Por outro lado, de Gaulle ofereceu a Paulo VI duas tapeçarias antigas de Jean Picart Le Deoux, dedicadas a Bach e Vivaldi.

À visita de de Gaulle seguiu-se a do primeiro-ministro do Luxemburgo, também recebido em audiência privada, e, ao fim da manhã, o chanceler Kiesinger conversou, em privado, durante algum tempo, com o Papa.

À tarde, de Gaulle parte para Veneza, em passeio turístico. Estes estadistas agora recebidos pelo Papa deslocaram-se a Roma para a sessão do Mercado Comum.

Vida política

● Ministro da Marinha

O ministro da Marinha recebeu hoje, em audiência, o sr. dr. Reynier Flaes, embaixador dos Países-Baixos em Lisboa.

WAGONS-LITS COOK

VIAGENS 67

para as suas férias, escolha uma das 300 viagens do nosso programa

VIAGENS 67

Dirija-se ás agências

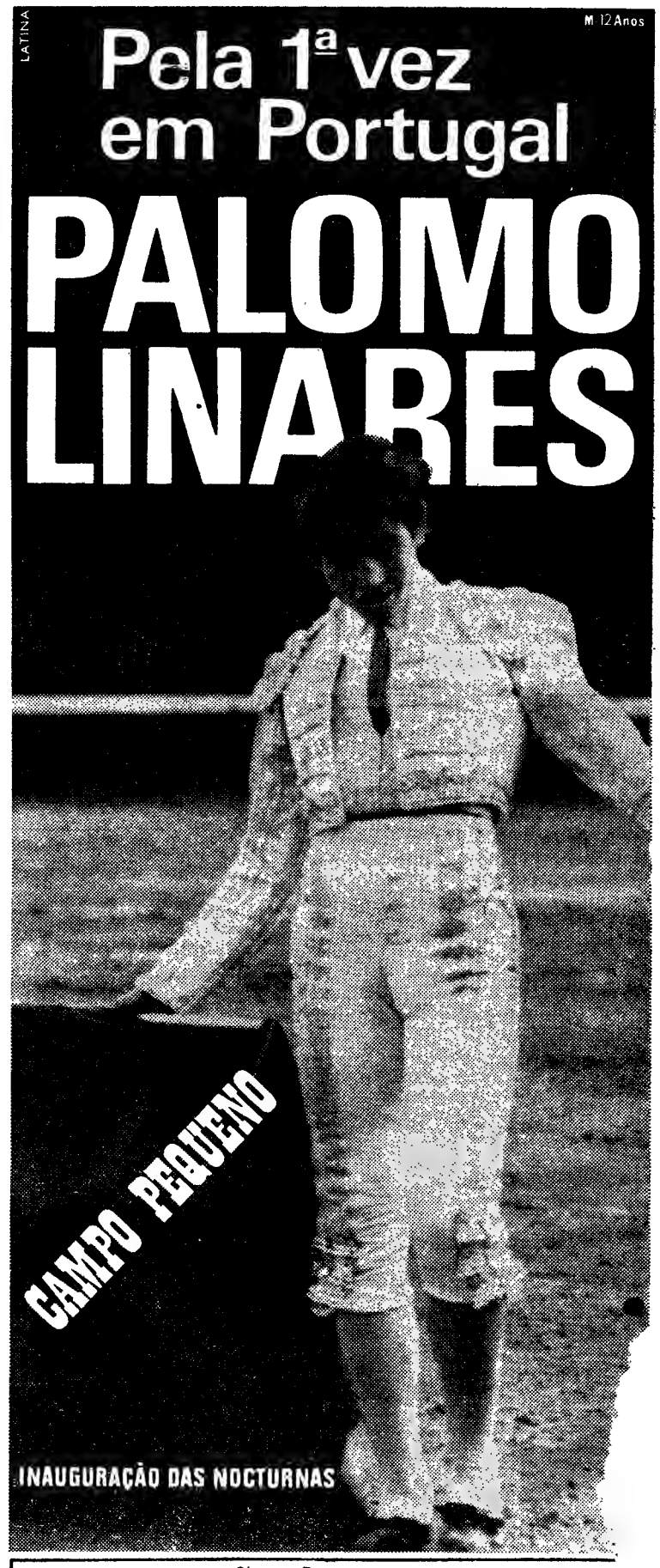
WAGONS-LITS/COOK

Lisboa—Porto—Coimbra—Estoril
Funchal—Luanda—L. Marques

LATINA M 12 Anos

Pela 1ª vez em Portugal

PALOMO LINARES



CAMPO PEQUENO

INAUGURAÇÃO DAS NOCTURNAS

AMANHÃ, ÀS 22 HORAS

CAVALEIROS
JOSÉ NÚNCIO
LUÍS MIGUEL DA VEIGA

MATADORES
SEBASTIAN PALOMO "Linares"
FERNANDO DOS SANTOS

FORCADOS
AMADORES DE MONTEMOR-O-NOVO
Comandados por Joaquim Capoulas

TOIROS
da ganadaria de JOSÉ LICO

Telefs. 771819, 761539, 321712, 30769

FRIGORÍFICOS
ALUGO
Telef. 321053

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços técnicos da FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2, dir. T 59288

Orçamentos grátis

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisboa

A JUVENTUDE ATRAI

A ATENÇÃO DOS COSTUREIROS

Quem folhear um figurino, vê que a maior parte dos modelos foram idealizados para serem vestidos por jovens. A afirmação de Pierre Cardin não foi, pois, novidade. Disse ele: «Eu não trabalho para as mulheres de sessenta anos, mas sim para a juventude, que é o meu porta-voz. É preciso que as mulheres de sessenta anos saibam bem que a moda não é feita para elas e que, adoptando-a, elas pareceriam ridículas».

A afirmação é verdadeira, mas não sabemos até que ponto a atitude é justa. As mulheres não ficam eternamente jovens e o que fica bem a uma rapariga de dezoito anos não favorecerá já numa mulher de trinta, e muito menos numa de cinquenta. Inclui também um paradoxo. Quantas jovens poderão vestir-se num dos costureiros de maior fama e cujos modelos custam uma fortuna? As mulheres com possibilidades financeiras para pertencerem em grandes costureiros são, em geral, as que já estão instaladas na vida e se não rodam os sessenta passaram, pelo menos, os quarenta. As jovens são as inspiradoras da moda e é muito mais fácil e agradável vestir um corpo esbelto e bem proporcionado do que uma mulher já sem frescura, de formas pesadas, distantes da linha ideal.

Escrevia, há tempos, uma cronista de modas: «Eis, portanto, um aspecto da perplexidade de uma mulher de 50 anos, á qual se propõe que faça uma escolha entre duzentos modelos para raparigas. Estranho é de facto a atitude dos «monstros sagrados» da alta-costura, que conduz a desagradáveis aspectos de frustração no capítulo do vestuário feminino».

A alta-costura põe ás suas clientes um dilema: rejuvenescer ou renunciar, o que parece um tanto

(Continua na 3.ª página)

FRASES DOS OUTROS

A estupidez põe-se na primeira fila para ser vista. A inteligência põe-se atrás para ver.

CARMEN SYLVIA

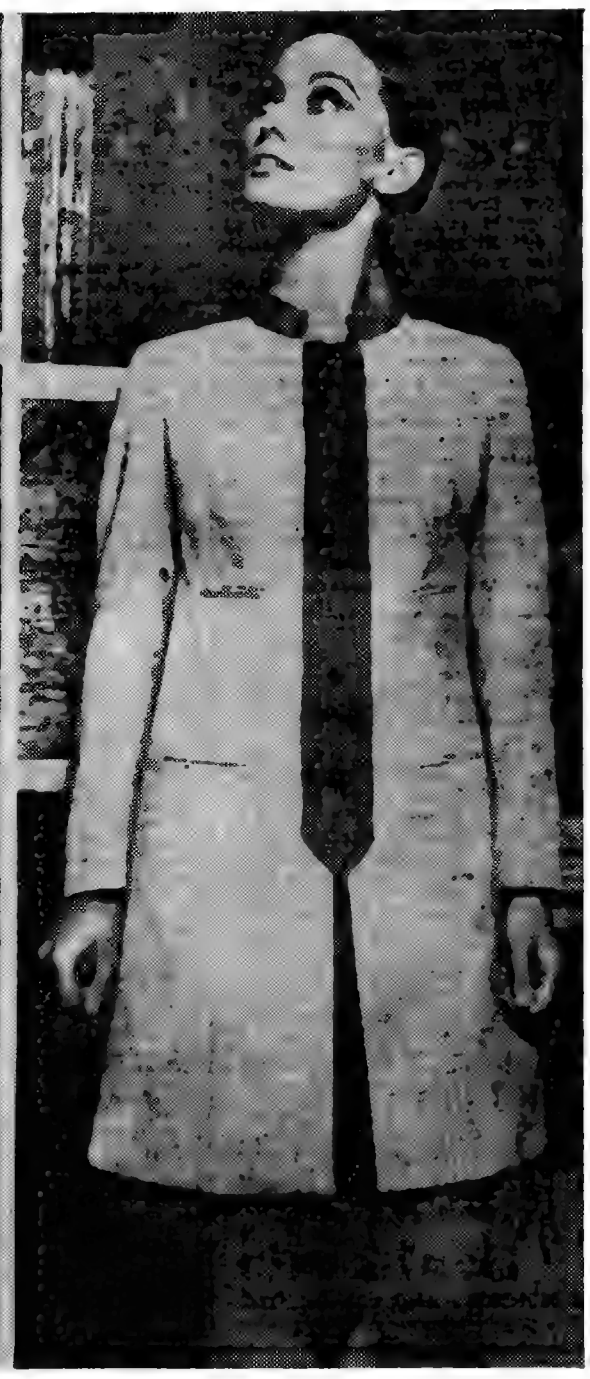
Não compreendo porque é mais glorioso bombardear uma cidade sitiada do que assassinar alguém a golpes de machado.

DOSTOIEVSKI

Quando a alma, ao termo de mil hesitações e desenganos, cravou as raízes, para sempre, num ideal de amor e de verdade, podem calcá-la e torturá-la, podem-na ferir e ensanguentar, que quanto mais a calcam mais ela penetra no ideal que busca, mais ela se entranha no seio ardente que deseja.

GUERRA JUNQUEIRO

Sylvie Vartan vedeta da canção e do pronto-a-vestir



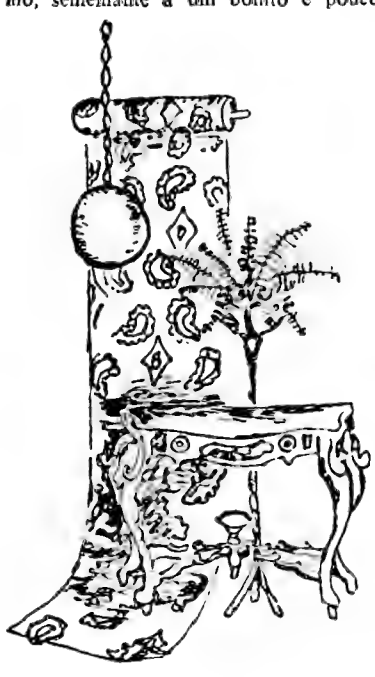
SEJA DECORADORA SEM GASTAR MUITO

por JANET ASTON REIST

PERGUNTA — Vamos ocupar o primeiro andar de uma casa de estilo vitoriano, que tem um vestíbulo estreito e escuro. Uma vez que esse compartimento transmite as primeiras impressões a quem entra no nosso apartamento, gostaria de o decorar de uma forma atraente. Poderia dar-me algumas sugestões para o efeito?

RESPOSTA — Sempre que deparo com um destes vestíbulos acanhados sinto desejos de obedecer a um certo capricho: colocar um papel de parede de chamejante, provávelmente vermelho, semelhante a um bonito e pouco dispendioso, que há no mercado e parece veludo, na parede de fundo, por detrás de uma mesinha com tampo de mármore, adquirida numa loja de antiguidades. Ao lado da mesinha, poria, provávelmente, uma pequena cadeira trabalhada — uma cadeira de quarto, pintada de preto ou branco, serviria ás mil maravilhas —; e, por cima, um espelho de estilo vitoriano, oval e despido de ornatos ou rectangular e com ornatos. Pendente do tecto, por uma corrente, colocaria um grande globo branco e decoraria o chão com mosaico preto e branco: mu-

(Continua na página seguinte)



VIMOS PARA SI...

Esta semana, vamos fazer uma pausa na apresentação de novidades e responder, tanto quanto possível, a algumas perguntas que nos têm sido feitas nos ultimos tempos. Perguntas... e acusações. Quem quer que escreva em letra de forma sabe que tem de contar com as mais variadas reacções por parte dos leitores que pedem, ralham, importunam, acusam e louvam com o maior á vontade. Se, por um lado, é simpática esta reacção, pois é uma prova de que somos lidos, por outro lado acarreta-nos maior soma de trabalho. Toda a vida nos havemos de lembrar de uma simpática senhora, que nunca conhecemos, que nos mandava uma nota de vinte escudos e pedia para escolhermos as prendas para os três netos. Alegava a nossa correspondente que a Maria Adelaide tinha «um certo jeito para descobrir coisas baratas» e que, como ela vivia nos confins do Alentejo mais fácil nos seria levar a bom termo os seus desejos de avó... forreta.

Esta foi a nossa primeira reacção — uma avó forreta, e a carta foi para a tal gaveta dos assuntos que o tempo há-de resolver. Entretanto, os remorsos vinham surgindo, e começámos a pensar que talvez a avó não tivesse mesmo mais que vinte escudos. Aí vai a Maria Adelaide por essa Lisboa, á procura de três presentes bonitos para umas deliciosas criancinhas que nunca viu mais loiras... Comprámos as

(Continua na página seguinte)

Na sua casa do pronto a vestir, Sylvie Vartan apresentou modelos de grande beleza baseando-se na convicção de que tudo é bonito quando é simples. Aqui temos um exemplo nestes dois vestidos de género prático com a inevitável mini-saia. Estão, evidentemente, indicados para as raparigas muito jovens como, de resto, todos os modelos de Sylvie Vartan

VIMOS PARA SI

(Continuação da página anterior)

prendas, fizémos o embrulho, pusémos a encomenda no correio (e dinheiro do nosso bolso, claro). A avó escreveu-nos a agradecer, comunicava que os netos tinham ficado radiantes e que, mais uma vez se confirmava que a Maria Adelaide descobria sempre coisas bonitas e baratas. Para não tirar as ilusões á pobre senhora (e para não desmerecer dos créditos conquistados) nunca lhe dissemos que os tais vinte escudos tinham pago o papel de embrulho, os selos do correio e pouco mais. Fama, a quanto obrigas...

Esta é uma das muitas coisas engraçadas acontecidas ao longo de quase cinco anos de «Vimos para si». Mas também há coisas maçadoras, geralmente em cartas anónimas. Já referimos que rara é a semana que não nos aparecem ilustres senhores e incógnitas senhoras dizendo que a «tal novidade» de que falávamos era velha como o Mundo e que, lá em casa, há mais de três gerações que se gastava o tal artigo. Paciência, muita paciência...

Outra acusação que nos fazem é que a Maria Adelaide fala, com certa frequência, em determinado numero de lojas. É verdade, e bem gostaríamos de alargar o nosso raio de acção. Mas acontece que, na grande maioria dos casos, os proprietários são desconfiados e sonegam elementos de informação. Por mais que expliquemos que esta secção não tem, nunca teve, nem terá intenções publicitárias, têm sempre receio de que lhes apareça uma conta calada no fim do mês. São desconfiados e impertinentes — riscam-se da lista.

Noutras lojas, o dono nunca está; os empregados, cheios de boa vontade e lucidos, gostariam de colaborar, e pedem-nos para passarmos lá das tantas ás tantas «talvez o patrão esteja e só ele é que pode resolver». Riscam-se da lista, porque a Maria Adelaide e o jornal não pedem favores.

Noutros casos, consentem, com ares superiores, que levantemos os objectos para fotografar, mediante depósito. Muitas vezes recorremos a este processo, quando são artigos que, na verdade, merecem ser conhecidos. Mas o sistema não é muito prático, pois a Maria Adelaide não é Rockfeller e nem sempre tem possibilidades de ter meio ordenado cativo como depósito.

Como contrapartida de todos estes azares, há mcia duzia de lojas onde nos recebem de braços abertos, respondem a todas as perguntas fazem dez sugestões para que escolhamos uma (ou nenhuma: o ponto de vista do vendedor raramente coincide com o nosso), deixam-nos cirandar por todas as prateleiras, vamos inclusive ao armazém e deixam-nos trazer os objectos em que estamos interessadas. Três dias depois, feita a gravura, o artigo volta á loja.

Pronto, amigas, já desabafámos, contámos um pouco do que esta croniqueta semanal significa, vista pelos bastidores; respondemos a críticas e conversámos convosco. Foi uma pausa na rotina; foi uma oportunidade, bem aproveitada, de vos dizermos: continuem a escrever, a perguntar, a ralhar, a acusar, a louvar. Para todas, mas todas, vão os sinceros agradecimentos da

MARIA ADELAIDE

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de felicidades ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Dulce Noronha Galvão Franco Frazão, meninas Maria Odete da Silva Pires e Isabel Maria Castanheira da Silva Baptista.

Amanhã — D. Diamantina Ferreira de Macedo, D. Maria Gabriela Ferreira e menina Maria Fernanda Currito Vasconcelos Dias.

Dia 2 — D. Maria Joana Rino de Avelar Frois, D. Alda Belo de Carvalho, D. Arminda de Korth Brandão, D. Ercília Gonçalves Ribeiro, D. Aurélia Ferreira, D. Carolina da Silva Ayala e menina Maria Olga da Silva.

Dia 3 — D. Eva de Oliveira Taveira, meninas Maria Manuela Amado Bacelar e Ana Cristina Franco Frazão Damião Brígida.

Dia 4 — D. Ernestina da Soledade de Moura Machado e Silva.

Dia 5 — Dr.ª D. Maria Augusta Falcão, D. Mria Filomena Andrade e Sousa, a escultora D. Angélica Martins Nunes Taquelin, menina Margarida Maria Cerqueira Barbeitos e menino Jorge Manuel Marinheiro Correia.

Dia 6 — D. Maria Carlota Chaves de Almeida Fernandes, D. Maria Joana de Almeida Neves de Azevedo Falcão e menino Luís de Faro Viana.

As riscas estão na moda

Duas «toilettes» com tecidos de riscas, bem diferentes uma da outra e igualmente bonitas. A da esquerda é um vestido com gola á oficial e cinto do mesmo tecido. Corresponde-lhe o casaquinho curto na cor predominante das riscas. A da direita é um conjunto com riscas verticais e horizontais no casaco. Veste-se com blusa de cor lisa, que harmonize com as riscas do conjunto

SEJA DECORADOR SEM GASTAR MUITO

(Continuação da página anterior)

ma casa alugada, porém, não quererá a leitora fazer tantas e tão grandes alterações, pelo que poderá comprar um pqeueno tapete vermelho ou preto, com franjas ou borlas.

★

PERGUNTA — Poderia recomendar-me uns tapetes próprios para sala de estar, pouco dispendiosos e removíveis, já que iremos mudar de casa em breve?

RESPOSTA — Se quiser um tapete de tamanho médio, poderá optar por um de fibra ou de «relva», que ficará muito bem num alpendre ou, mais tarde, num quarto de jogos. Tapetes de algodão crespo, com forro de espuma de borracha, têm um aspecto luxuoso quando colocados sobre um tapete barato.

★

PERGUNTA — Como toda a gente exibe, este ano, copos de vidro colorido, gostaria de ter, também, alguns. Têm-me dito, contudo, que não são finos Que pensa disto?

RESPOSTA — Com a possível excepção de copos para o vinho branco, o vidro claro é preferível para a maior parte das bebidas alcoólicas, uma vez que a transparência permite que vejamos a cor do líquido. Assim, porque não arranja copos de vidro colorido para a água? Eu compartilho desse mesmo gosto e, neste momento, estou a encarar a hipótese de coleccionar um de cada cor e de usá-los como «jóias» sobre uma toalha de mesa de linho cinzento.

Quer Emagrecer ?

Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes á desfeia? Em poucas semanas Bon-Korets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituídas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. À venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33$50 cada frasco.

BonKorets
DRAGEAS PARA EMAGRECER

SPRAY-ORAL
halazon
A simpatia faz muito. Um hálito fresco faz o resto...
Depois de fumar, comer ou beber, para conversar, dançar e conviver.

Mais de 200 pulverizações - Esc. 32$50

Conserve a beleza das suas unhas

Se tem dificuldade em conservar as unhas bonitas, siga os seguintes conselhos:

- Quando jogar cartas, levante-as da mesa puxando-as para si com a cebeça dos dedos;
- Escreve á máquina com a ponta dos dedos pela parte de dentro;
- Use a articulação do primeiro dedo para carregar no botão do elevador;
- Use um lápis para marcar os numeros no marcador do telefone;
- Para abrir latas, garrafas, colocar pregos ou mudar fichas eléctricas... peça ao seu marido que se encarregue dessas tarefas!

agora 'ASPRO' é microfino
para vencer a dor ... ainda mais depressa!
(partículas activas mais finas)
• donde: absorção mais rápida pelo organismo.
• portanto: alívio ainda mais rápido.

INSTITUTO BELEZA
— BELAZEX —
RUA LATINO COELHO, N.º 6, R/C, ESQ.º
participa ás suas estimadas clientes que se encontra a trabalhar neste Instituto o cabeleireiro
FERNANDO PAULO
MARCAÇÕES PELO TELEFONE 553080

A MEIA DE VIDRO JÁ TEM À VENDA AS MAIORES NOVIDADES EM FATOS DE BANHO PARA A NOVA ÉPOCA
MEIA DE VIDRO
RUA AUGUSTA, 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

PRONTO AVESTIR
MODELOS FRANCESES INGLESES AUSTRIACOS ITALIANOS
RITA BLITA BOUTIQUE
AV. DUQUE D'AVILA 56E TEL.560737

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas

MULHERES JOVENS DE TODAS AS IDADES

Depois de termos respondido em bloco á ava.ancha de perguntas sobre tratamento de peles secas, voltamos hoje a sugerir a solução de problemas isolados, mas de interesse geral.

No Salão de Tratamentos Dorothy Gray, na rua Rodrigues Sampaio, n.º 30-C, 2.º, esq.º, escolhemos esta semana duas cartas que há muito aguardavam resposta. Uma vem de Coimbra (Maria Luísa Dinis, 26 anos, pele seca) e a outra de Aguiar da Beira (sinais de «couperose», 35 anos, assinatura ilegível). A primeira senhora diz-nos que na família há tendência para o aparecimento de manchas avermelhadas no rosto; a segunda põe mesmo o dedo na ferida, e fala claramente de «couperose», que pensamos ser também o caso de D. Maria Luísa, embora o diagnóstico á distância não seja infalível...

Vejamos o que, sobre o assunto, pensa a vossa amiga Carmen:

«couperose» é o aparecimento, á flor da pele, da rede de vasos sanguíneos, e verifica-se quando a cútis é muito transparente e a circulação deficiente. O tratamento de prevenção tem que ser acompanhado com uma dieta isenta de alimentos excitantes, de álcoois e de condimentos fortes. O ambiente muito quente ou muito frio, o vento forte, o sol intenso e o ar muito seco provocam uma chamada de sangue ao rosto e a congestão dos vasos sanguíneos. Este fenómeno, comum a todos os tipos de pele, provoca o aparecimento da «couperose» quando a pele é muito fina, seca e sensível. O tratamento adequado e eficaz é o seguinte:

Limpeza com Quick Cleanser, tonificação com Orange Skin Flower e alimentação com Sensitive Cream. Este creme, especialmente estudado para as peles que, além de secas, são muito sensíveis, está preparado de maneira a alimentar as células, não as fatigando, isto é, não as obrigando a expulsar o alimento desnecessário. O creme é fluido, rico em vitaminas e, além de alimentar a pele, acalma-a. Usa-se durante toda a noite.

As peles com tendência para «couperose» têm que ser protegidas durante o dia. Protective Lotion tem essa função; ao mesmo tempo que vai alimentando as células, forma uma camada protectora (e invisível) que impede a acção nociva dos agentes externos: sol muito forte, golpes de vento, etc.. Tem que ser usado, não esqueçam, com o Sensitive Cream de que falámos atrás. São produtos que se completam, e de nada vale usar um sem o outro.

A seguir á Protective Lotion, que serve como base de maquilhagem, usa-se, como «fond de teint», o Portait, preparado também para peles secas e sensíveis e que, por ser muito mate, dispensa o pó-de-arroz, que não é muito aconselhado para peles com «couperose».

A vossa amiga Carmen agradece profundamente todo o interesse, manifestado por leitoras do País inteiro, que estas crónicas têm suscitado. Pede ás senhoras da província que não se impacientem com o atraso que algumas respostas têm tido, pois todas serão atendidas. Para as leitoras de Lisboa, que têm afluido ao salão de tratamentos Dorothy Gray, mais um pedido: façam as vossas marcações pelo telefone 54236. Cada uma será esclarecida e atendida como se fosse a única cliente da Dorothy Gray; mas, por favor, compreendam que as «estheticiennes» precisam de ter tempo e calma para vos atender. O estudo e tratamento dos problemas da pele não pode ser feito em série. Cada caso, cada problema leva, no mínimo, meia hora a analisar; por isso, não fiquem descoroçoadas por só poderem ser recebidas daqui a duas semanas. Essa é mais uma garantia de que a vossa consulta, gratuita, terá os mais benéficos resultados.

A juventude atrai a atenção dos costureiros

(Continuação da 1.ª página)

difícil para ambas as partes. Como é que a alta-costura irá rejuvenescer a clientela se as jovens preferem comprar três vestidos de bom corte e elegantes, a um preço acessível, a um modelo, que será único, mas com o qual não podem variar e lhes ficaria mais caro do que os tais três vestidos?! Para servir uma clientela jovem, a alta-costura que, como todos sabem, está em crise, teria de baixar os seus preços até para atrair aquela minoria que pode pagar exorbitâncias.

Há cada vez menos princesas e as que ainda existem não pertencem, na maior parte, á aristocracia das finanças. Os burgueses enriquecidos sabem o preço do dinheiro e se gostam de exterioridades não vão andar vulgarmente com modelos de alto custo. Até porque o ritmo de vida moderna requer trajos práticos e para guiar um carro de desporto fica melhor umas calças e uma camisola do que uma criação de um grande costureiro. Sobretudo é mais prático. Até para dançar a juventude «bem» adopta calça!

Costureirinhas habilidosas copiarão os modelos para milhões de raparigas

Esta, porém, não é a posição de todos os costureiros. Michèle Morgan — uma novata nas lides de alta-costura — preocupa-se com a elegância das mulheres de certa idade.

Dior segue também essa atitude de bom senso e recusa-se a renunciar á sua clientela mais idosa — a que lhe dá bons lucros e fez a sua reputação.

Os jovens costureiros da «avant-garde» teimam em criar modelos cada vez mais juvenis, de saias curtíssimas, cortes que exigem silhueta impecável, decotes para raparigas e conjuntos alegres de mais para quem ultrapassou os trinta.

Entre os costureiros que se especializaram em modelos juvenis há nomes famosos e outros ainda pouco conhecidos.

Lepontre-Maille, por exemplo, criou modelos para clientes cujas idades oscilam entre os 14 e os 18 anos. Nale Junior apresentou uma colecção que assentará admiràvelmente em raparigas de 16 anos — para acentuar a incongruência, saiba-se que a sua clientela é composta por mulheres de 40.

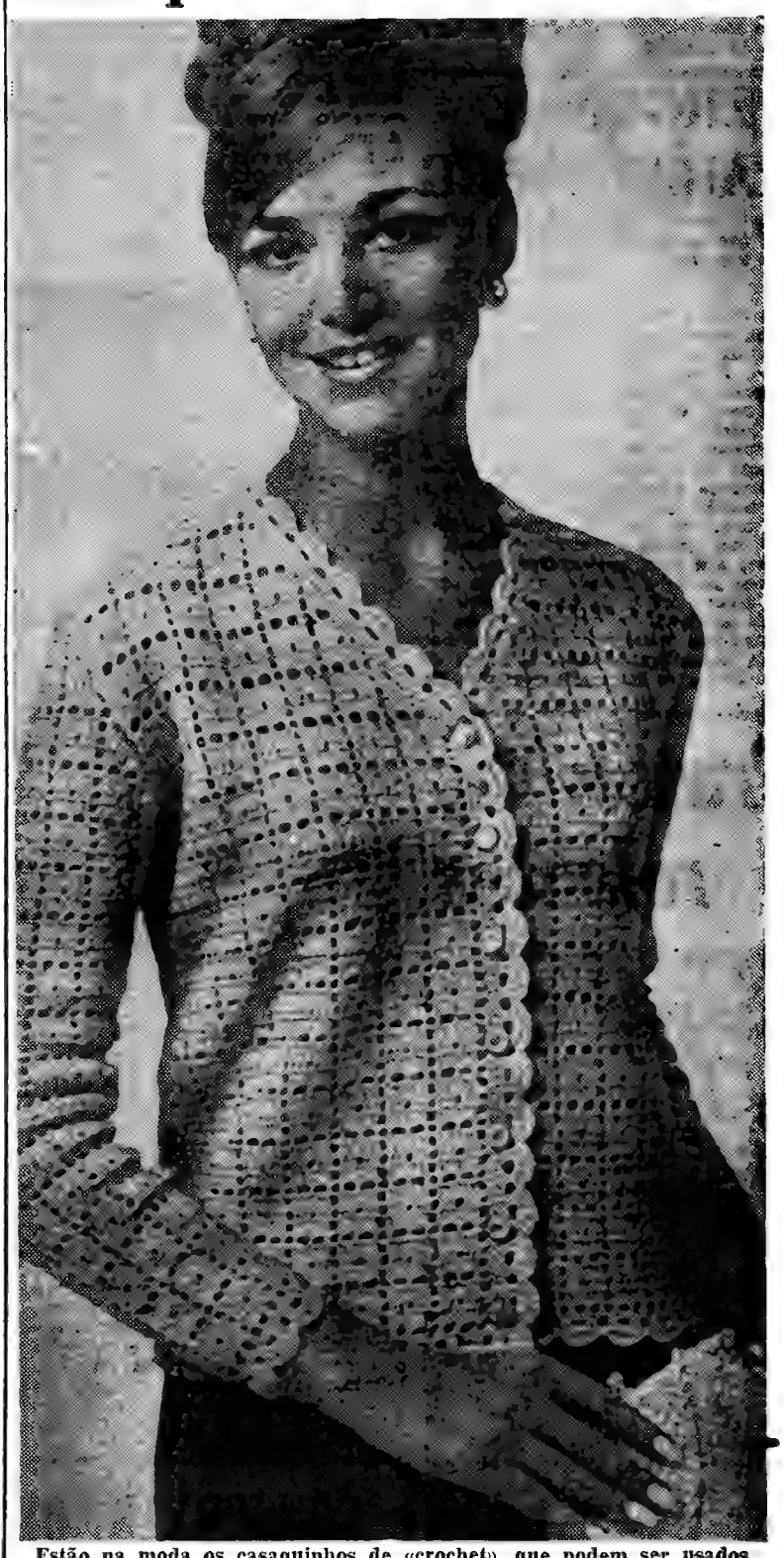
Fouks, Cardin, André Bercher e Dana não desafinaram no diapasão geral. As raparigas podem, todavia, sentir-se felizes. Embora não possam vestir os originais, têm sugestões com fartura nas revistas da especialidade, que uma costureirinha habilidosa poderá copiar e fazer a felicidade, por pouco dinheiro, das suas possuidoras.

DIÁLOGO AZEDO

ELE — Não sei como podes chamar chapéu a isso que tens em cima da cabeça!

ELA — E eu não sei como podes chamar cabeça a isso que tens por baixo do chapéu...

Casaquinho de «crochet»



Estão na moda os casaquinhos de «crochet», que podem ser usados com «toilettes» de qualquer género, até com vestidos de noite. O modelo que aqui se apresenta foi executado com linha de tricotar Âncora verde-clara e é usado com um vestido cor de violeta. Na sua realização empregou-se a malha de abertos e fechados. As orlas são todas rematadas com um «picot» feito na malha de leques

AMOSTRAS

LAVORES FEMININOS

envia a todas as Ex.mas Clientes do Continente e Ilhas, completos mostruários, sem qualquer compromisso de compra dos seguintes artigos:

Linhos e estopas, nacionais e estrangeiros, panos de lençol em algodão dralon e terylene, liso e estampado, atoalhados de mesa a metro, tul de nylon, bordados sulços, lanços, rendas, voile branco e cru, de terylene para cortinas, opais e as modernissimas helancas (não passa a ferro), lisas e estampadas para camisas de noite. Peça os nossos mostruários por meio de um simples postal e encontrará por certo o que pretende ao melhor preço

Lavores femininos

Av.ª Guerra Junqueiro 5-D
LISBOA

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO

TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

"As pernas desta época"

Têm as cores novas

das meias BERKSHIRE B

Importador e Distribuidor CD

ESMERALDA

MODAS CONFECÇÕES

COM SEDE NA RUA LUCIANO CORDEIRO, 6-A—TELEFONE 535880

COMUNICA ÀS SUAS EX.mas CLIENTES QUE ABRIU A SUA FILIAL NA RUA DAMASCENO MONTEIRO, 3-B, Telefone 871810

COM GRANDE SORTIDO DE MALHAS E OUTROS ARTIGOS A PREÇOS POPULARES

Registe as suas despesas quotidianas!

Todos sabemos que a vida está cara, que quanto mais se ganha mais se gasta, mas apesar disso ou por isso mesmo a dona de casa deve tentar equilibrar o seu orçamento. Por certo que não é por se anotar as despesas que o dinheiro sobrará, mas pelo menos ficar-se-á a saber se é possível ou não a compra de algo aparentemente supérfluo, sem que isso se vá reflectir sèriamente no orçamento mensal.

A disciplina é um hábito salutar, principalmente para quem tem tendências dissipadoras. Somos um animal de hábitos, que podem ser «controlados» e mal vai quando somos incapazes de dizer «não» a nós próprios

A «fartura» do princípio do mês breve se esva. depois de pagar o aluguer, a água, electricidade e gás. Acrescente-se a conta da mercearia e da farmácia. Depois de satisfazer estas despesas é que a dona de casa fica a saber com quanto dinheiro pode contar para os gastos do mês. Tanto a dividir por trinta dias dá *X* por dia. Uma média que por vezes se ultrapassa e outras não é atingida. Conseguir o equilíbrio é o milagre da dona de casa sensata.

Todas nós, mais ou menos, temos o hábito de fazer as compras, não consideradas no numero das imprescindíveis, no princípio do mês. É um erro que amargaremos com o decorrer dos dias. Nunca se sabe o que pode ocorrer. Se haverá despesas de médico e gastos em medicamentos para além do habitual. É muito mais sensato ir, durante o mês, fazendo milagres de economia e, próximo a receber um novo ordenado, então, sim, comprar as tais coisas necessárias, mas não imprescindíveis

É monótono. maçador, viver sempre espartilhada pelo receio do que pode acontecer no dia seguinte, não ceder a um impulso, dos tais que imprimem variedade e encanto á vida Não misturar á vida regulada de dona de casa um grãozinho de loucura, que pode parecer arriscado, mas trará mais felicidade do que toda a disciplina. Não aconselhamos a ninguém normas rígidas, um puritanismo secante. mas um princípio, uma norma que de tempos a tempos poderá ser transgredida, mas que normalmente nos poderá ajudar a vencer as tais horríveis dores de cabeça, enervamentos e preocupações que atacam muitas donas de casa passado o dia quinze. Vamos, então, leitora. registar todas as despesas diàriamente, saber quanto pode gastar no dia seguinte e gastá-lo da melhor forma possível?! Guarde as extravagâncias, as surpresas para si e seus familiares quando sentir demasiadamente monótono o quotidiano mas não exagere, não ultrapasse de longe a sensatez que o seu marido e filhos esperam de si. Não se amargure demasiado. Aprenda a poupar tempo E a sorrir. Uma esposa sorridente e corajosa é a sorte mais invejável que o homem pode conseguir. Animada e animadora Como os seus filhos se sentirão orgulhosos de si, se souber conservar o entusiasmo juvenil, a nota de gaiatice que alegra toda a gente, a par da ponderação que a vida exige!

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«Labores del Hogar»

No seu número de Verão, esta revista de bordados, rendas e malhas para vestuário apresenta uma grande quantidade de lindíssimos modelos, todos eles com explicações sobre a técnica a empregar na sua reprodução e desenhos no tamanho natural fornecidos em folhas suplementares. É, sob todos os aspectos, uma revista de grande utilidade para a mulher que se dedique a lavores femininos. São de notável beleza os seus modelos de colchas modernas em «crochet» e as «toilettes» também trabalhadas com agulha de barbela.

PERGUNTE PARA SABER

Como é feito um doce de colher que se usa no Alentejo e leva vinagre?

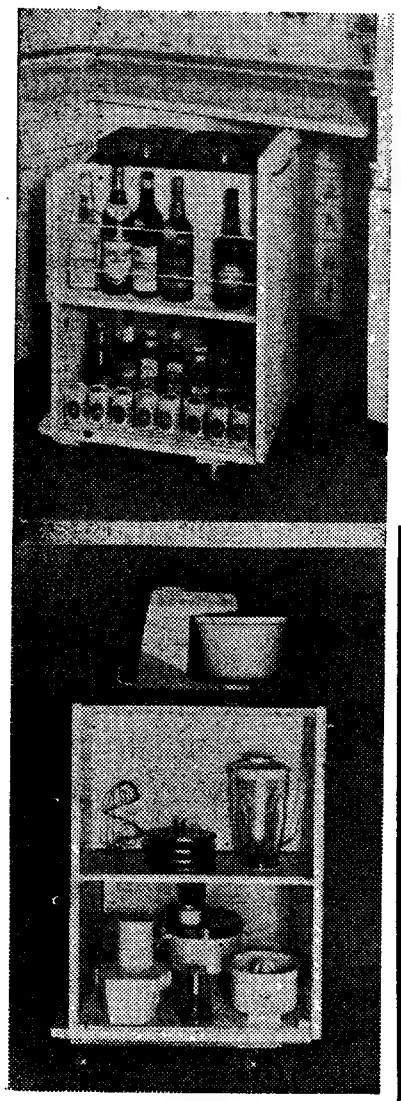
MARIA OLGA

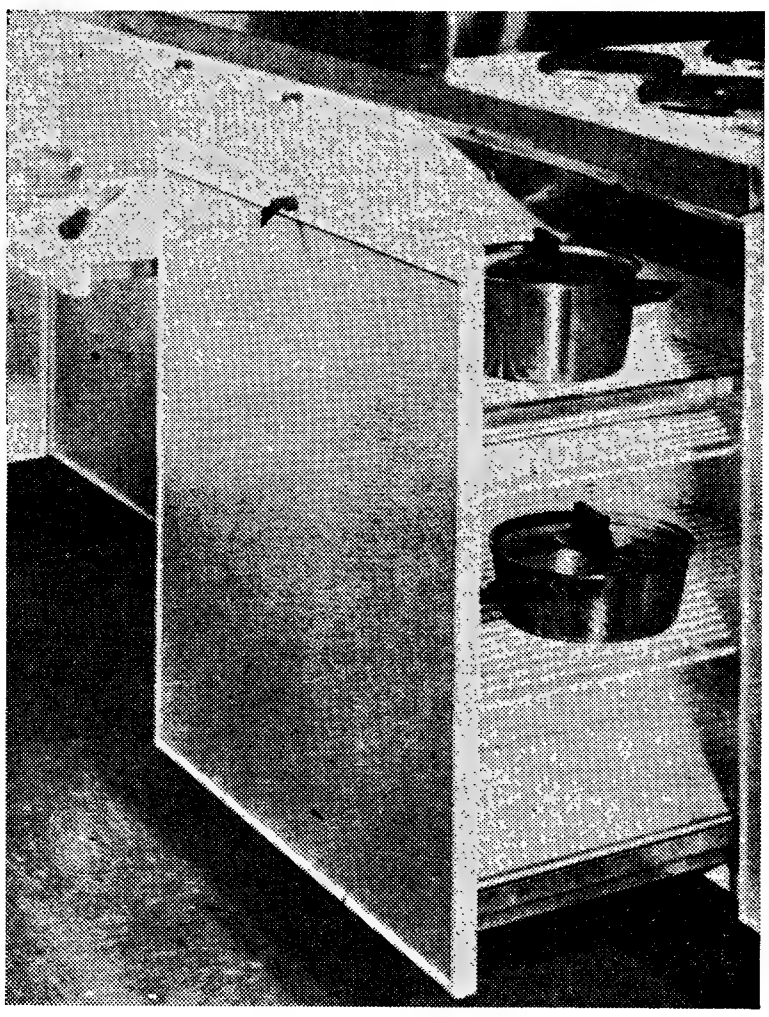
O doce a que se refere deve ser chamado «doce de segredo», que se prepara da seguinte maneira: 3 gemas de ovos, 1 clara, 1 colher, das de sopa, de vinagre branco, 250 g de açucar. 1 boneca de ervas-doces e 1/2 litro de leite.

Deita-se num tacho o leite com a boneca de ervas-doces. Quando o leite começa a ferver tira-se a boneca e junta-se-lhe o vinagre.

Tira-se do lume e deixa-se arrefecere um pouco. Misturam-se-lhes as gemas e a clara préviamente batidas e leva-se ao lume brando mexendo sempre com a colher de pau até abrir estrada no fundo do tacho. A boneca de ervas-doces faz-se com um trapo fino onde se metem algumas sementes de erva-doce e se ata muito bem com um fio.

Prateleiras rolantes





Pouco a pouco vai crescendo o número das vantagens para as donas de casa no que respeita a comodidades que facilitam o trabalho e arrumação da cozinha. Vejam leitoras, estes gavetões que são ao mesmo tempo armários com prateleiras a moverem-se fàcilmente pela cozinha toda, indo para onde mais convenha e recolhido por fim ao seu lugar numa solução cheia de lógica e bom sentido estético. Toda a parte inferior do lavadoiro, das bancadas e prateleiras de uma cozinha pode guardar gavetões deste género. Que diriam as nossas avós se nos vissem com todas estas regalias?...

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa «Branca de Neve»

INGREDIENTES — 2 cebolas, 4 batatas, 1 chávena de arroz, 1 chávena de leite, 2 cubos de caldo de galinha Royco, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 1 litro e meio de água e sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se ao lume uma panela com agua as cebolas e as batatas descascadas. Quando estiverem cozidas passam-se pelo «passe-vite» usando o crivo mais fino. Leva-se de novo ao lume, juntam-se-lhes o caldo de galinha e a margarina. Em levantando fervura adiciona-se o arroz. Logo que o arroz esteja bem cozido junta-se o leite e rectifica-se o tempero de sal.

AS RECEITAS DA LEITORA

Frituras de mioleira

INGREDIENTES — 2 mioleiras de vitela, 2 ovos, 2 decilitros de farinha, 2 decilitros de água, 1 colher, das de chá, de fermento em pó, sumo de 1 limão, sal, pimenta, q. b. e óleo para fritar.

PREPARAÇÃO — Limpam-se as mioleiras e põem-se a cozer em água e sal, deixando-as um pouco rijas. Prepara-se um polme com a água, a farinha, 1 ovo inteiro e 1 clara. No momento de o empregar junta-se-lhe o fermento em pó e a restante clara bem batida em castelo. Cortam-se os miolos em fatias regulares, temperam-se com o sumo de limão e pimenta. Mergulham-se, uma por uma, no polme voltando-as de uma só vez e fritam-se no óleo fervente, que não deve estar sobre lume muito forte. Servem-se acompanhadas com arroz de manteiga e molho de tomate.

AS RECEITAS DA LEITORA

Amores de Viana do Alentejo

INGREDIENTES — 7 gemas de ovos, 500 g de açucar, 200 g de miolo de pão, 250 g de água fria, 1/2 litro de água a ferver e 1 pau de canela.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água fria ao lume com o pau de canela e o açucar e deixa-se ferver até atingir ponto de pasta. Coloca-se o miolo de pão numa tijela, escalda-se com a água a ferver, tapa-se a tigela e deixa-se abeberar. Passa-se depois o pão pelo passador e junta-se-lhe o açucar em ponto e leva-se ao lume para ferver um pouco. Deixa-se arrefecer e misturam-se-lhes depois as gemas batidas. Leva-se ao lume para cozer as gemas em lume brando. Serve-se numa travessa polvilhada com canela.

Segredos da dona de casa

✶ Para desencorajar o cão ou o gato da vizinha a servir-se do seu recipiente do lixo como de uma... árvore, deite á volta dele, quando o puser á porta, para despejar, um pouco de pimenta.

✶ Consegue-se obter um prato muito agradável com uma lata de cavala em molho de tomate, misturada delicadamente com puré de batatas e tudo aquecido ao mesmo tempo.

✶ Quando fizer massas para acompanhar os bifes, nunca as deixe cozer demasiado, quer seja espargete, macarrão ou qualquer outra qualidade de massa, pois ficará amolecida e sem graça.

✶ Nunca ponha queijo seco no frigorífico. Estes queijos, como por exemplo o «Gruyère», perdem o aroma e o sabor em contacto com o frio. Só os queijinhos frescos ganham em ser comidos frios.

✶ As lentilhas postas de molho na véspera e depois cozidas com uma cebola onde se tenham espetado alguns cravos-de-cabecinha são deliciosas e constituem um excelente acompanhamento para peixe frito.

✶ Se deitar um pouco de sumo de limão nas saladas de frutas em que entrem peras e maçãs verá que esses frutos se manterão brancos em vez de escurecerem como é costume, o que tão mau efeito produz!

rápido...suave...
CUTIPEN
cuida a beleza das suas unhas

À base de Lanolina **Cutipen** torna o arranjo das unhas verdadeiramente fácil e agradável. **Cutipen** actua como um creme, amaciando a pele das unhas e preparando-as para serem aparadas com o fino estilete que vai junto. Deixa as mãos realmente elegantes — sinónimo da mulher distinta.

Cutipen
Para o cuidado e beleza das unhas
À venda nas casas da especialidade
RECARGAS EM SEPARADO
REPRESENT: ORCORE, LDA.
Telef. 673233 ✦ LISBOA

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»
UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		LATAS DE 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10$00	17$50	—
Almôndegas	»	10$00	17$50	—
Pasta de carne	»	10$00	17$50	—
Carne estufada	»	12$00	20$00	27$50
» à sardineira	»	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14$00	17$00
Cozido à portuguesa	»	—	15$00	—
Guisado à saloia	»	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22$50	—
Frango estufado	»	—	22$50	—
Pasta de fígado tipo 90 gr.	7$50	15$00	—	—
» » » » 160 »	10$50	—	—	—

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!
EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º. DT. ✲ Tel. 362312
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. ✲ PONTA DELGADA ✲ AÇORES

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDOS»

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MAO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

APONTAMENTO

Os jornais noticiaram a inauguração de duas cantinas em escolas primárias em Olivais-Norte. Alegra-nos o facto, mas, ambiciosos, queremos mais. Há trinta anos que clamamos para que a cantina escolar faça parte integrante de toda a escola primária, convencidos de que é a melhor maneira de ajudar os pais econòmicamente débeis e assegurar a frequência regular de grande numero de crianças á escola.

Quem ás primeiras horas do dia, atravessa as ruas de Lisboa, não pode deixar de pensar neste problema e de ter a mesma aspiração. Tal a quantidade de crianças que encontra.

M. L. NAMORADO

Consultório das mães

DENTES BONITOS E SAOS

Peço que me diga em que idade é que é normal nascerem os dentes ás crianças e se há alguma coisa a fazer para que eles sejam bonitos, fortes e saudáveis.

RESPOSTA:

— Geralmente, as crianças têm seis dentes aos doze meses; e aos dois anos e meio, três anos, já possuem os vinte dentes da dentição de leite. Depois, só aos seis anos, pouco mais ou menos, é que surgem novos dentes quando rompe o primeiro molar ou queixal.

Sim, a mãe pode ajudar o filho a ter dentes bonitos, fortes e saudáveis. Para isso precisa de cuidar de si própria, ainda antes de a criança nascer; durante todo o tempo em que espera por ela, deve incluir generosamente nas suas refeições os seguintes alimentos: leite, fígado, ovos, hostaliças, batatas, farinhas de grão completo e fruta fresca.

Depois, quando o bebé nasce, é importante a alimentação da própria criança. A melhor é o aleitamento materno, com a introdução gradual de novos alimentos a iniciar entre os três e os cinco meses, conforme a indicação do médico; não deve esquecer-se o óleo de fígado de bacalhau e o sumo de laranja, que se começa a dar depois da terceira semana de vida.

Além da alimentação, há dois factores igualmente essenciais para a saude dos dentes: o ar livre e o sol.

A partir dos dois anos de idade, as crianças devem ter vigilancia médica dentária, a fim de se evitarem ou corrigirem quaisquer condições que possam prejudicar a dentição.

Vacinar as crianças contra a varíola, a difteria e a tosse convulsa, são medidas correntes que evitam estas terríveis doenças que, além do mais, podem não só afectar os dentes de leite como prejudicar a dentição permanente.

Há ainda outro factor importante: a limpeza diária dos dentes. Ensine-se a criança o mais cedo possível a lavar os dentes, o que para ela é muito divertido. A princípio, a criança pega na escova mas a mãe tem de dirigir os movimentos. Pouco a pouco, adquire a segurança necessária. Aos dois anos, os pequeninos já podem utilizar uma escova pequena e macia, e uma solução fraca de água e sal, na proporção de meia colher de café de sal para dois decilitros de água.

Com todos estes cuidados o seu filho terá, certamente, dentes bonitos, fortes e saudáveis.

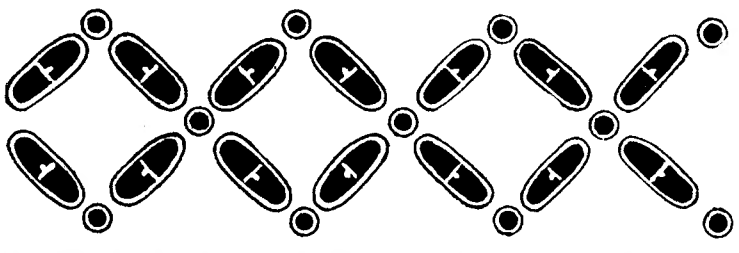
PARA ENTRETER OS PEQUENITOS

As pessoas que têm pouca convivência, principalmente com crianças, ficam muito embaraçadas quando um dia se vêem obrigadas a tomar conta de um, dois ou três pequenitos. Complicam o problema e esquecem que uma coisa de nada pode encantar e entreter uma criança. Até as vulgares cartas de jogar, mesmo desirmanadas, podem prestar um óptimo serviço: com elas se fazem casinhas, pontes e outras construções ou, se possível, jogos simples, que os pequenos compreendam. Um desses jogos pode consistir em baralhar as cartas e depois procurar e agrupar as figuras iguais. Também se podem esconder as cartas em vários sítios, depois de ter vendado os olhos ás crianças ou de as ter feito sair do lugar onde se esteja (sala, varanda, jardim, etc.) e depois chamam-se e deixa-se que as procurem.

Outros jogos se podem fazer com frutos secos (nozes, avelãs, amêndoas, pinhões, com casca) ou pedrinhas.

Com postais ilustrados, depois de cortados em rectângulos e todos misturados, podem fazer-se reconstituições.

E, sempre assim, basta um bocadinho de imaginação para se «inventar» um jogo simples e entreter as crianças.



A CRIANÇA PRIMAVERA DO FUTURO

A criança, esperança do presente, é a primavera do futuro. Tudo o que o destino não nos permitiu realizar, confiamos a este ser tão frágil que nós queremos tão forte!

...As possibilidades magníficas da criança tornada adulto estão em parte nas nossas mãos. O facto de ter dado a vida a um ser não nos cria apenas deveres familiares; impõe-nos uma missão especial, a mais grave e a mais bela de todas. Os multiplos problemas da infancia e da adolescência, os problemas tão complexos da orientação profissional, estão, cada vez mais, no primeiro plano das nossas preocupações essenciais. O progresso social será vão, se a criança não for a primeira a progredir.

M. F. LESTRANGES

PAI E FILHO

AOS dez anos, o menino é um homenzinho que se aproxima cada vez mais do pai — por vezes para discutir, discordar, contrariar... Oiça-o. Respeite-o Pelo facto de ser o pai, não se julgue no direito de lhe «impor» as suas opiniões. Deixe que ele vá adquirindo a sua personalidade, enriquecendo a sua inteligência, desenvolvendo o seu raciocínio. Mostre os seus pontos de vista mas oiça e respeite os pontos de vista do seu filho. Peça-lhe colaboração para pequenas tarefas: cuidar do jardim, limpar o automóvel, afinar a bicicleta ou o rádio..

E quanto a dinheiro? E' tempo de ele aprender o seu valor. Para isso será bom que receba uma pequena mesada para as suas despesas «pessoais». O menino gostará de comprar um chocolate ou um lápis, até mesmo um jogo ou um livro, fazer um empréstimo, presentear um amigo... Dê-lhe, pois, uma pequena importância e verifique com ele, semanalmente, as despesas feitas É preciso dar-lhe uma certa independência e liberdade, mas, ao mesmo tempo, ensiná-lo a ser metódico, poupado, e a saber gastar...

Dos dez anos em diante, o seu filho crescerá ainda mais rápidamente do que até essa idade — tanto em corpo como em espírito. Deixe-o ensaiar os voos para que ele possa voar com as suas próprias asas, sereno e confiante. Acompanhe-o quanto possa, como amigo e camarada, sem imposições nem violências — apenas com a autoridade, a segurança, o saber de pessoa mais velha, infinitamente compreensiva e amiga. Isto ser-lhe-á fácil se o tiver acompanhado verdadeiramente desde o berço.

ATENÇÃO À ESCOLHA DA PROFISSÃO

As pessoas que usam óculos devem evitar as profissões que se exercem no meio de vapores.

As que distinguem mal as cores devem evitar as profissões seguintes: pintor, vendedor de tecidos, preparador químico, farmacêutico, etc.

As que têm falta de ouvido devem evitar as profissões em que tenham de estar em contacto com o publico ou grande numero de pessoas, e aquelas em que o ouvido intervenha de forma particular como: relojoeiro, musico, motorista, etc.

Desenho para bordado inglês, para a dobra do lençol do Beb

APRENDER COM OS MESTRES

O DESMAME

O desmame é o corte da ultima ligação de foro organico entre a mãe e o filho. Primeiro, foi o parto; logo a seguir, o cordão umbilical e, por fim, o desmame. Daqui por diante, o filho vive físicamente separado da mãe. Esta separação merece os naturais cuidados ao pediatra, ao puericultor e ao psiquiatra da infancia, visto que representa sempre um grave transtorno emocional Se nós, adultos, lhe apercebemos essa importancia, tanto mais o sentirá o jovem ser, cuja vida se polariza para a mãe, donde lhe veio tudo: a vida, o desenvolvimento e a alimentação!

Em psicologia infantil, o complexo do desmame cria, por vezes, reacções neuróticas, donde a necessidade de proceder a «sevrage» com meticuloso cuidado.

E a situação é tanto mais grave quanto o desmame se faz mais precocemente. O desmame feito enquanto as condições fisiológicas da criança não marcam a possibilidade de uma mudança de alimentação, é, por vezes, muito perturbador. Os pediatras e os psiquiatras da infancia têm sempre vários casos a referir nestas condições.

...Um pequenito de dois anos veio á nossa consulta por ser extremamente nervoso, segundo a mãe. Violento, agressivo, batia na mãe e no pai, batia-se a ele próprio, ainda não diz palavra alguma e «é um castigo levá-lo a comer qualquer coisa»! Indagámos das condições do desmame e soubemos que a mãe lhe não quis dar de mamar no fim do primeiro mês, alegando (aliás, com pouca sinceridade!) que o leite dela não era bom. Passou a alimentá-lo com leite e farinhas. Mas o filho nunca quis beber nenhuma das refeições. Então a mãe, até aos 19 meses, 4 vezes por dia, embrulhava o filho num cobertor, de forma a prender-lhe os braços e as pernas, deitava-o sobre a cama, e assim imobilizado, apertava-lhe o nariz. A criança abria a boca e ela deitava-lhe a colher de leite e de papa pela boca abaixo, isto no meio de choros e protestos máximos possíveis da criança. E isto durou 18 meses e só começou a comer, por sua vontade, quando a mãe a levou para a terra e «com a mudança de meio», como ela disse, passou a comer melhor.

Custa-nos a compreender a todos nós o que sentirá uma criança assim tratada durante 18 meses quando realizava uma das mais naturais funções da vida: a alimentação.

Os prejuízos do desmame fazem-se sentir mesmo na vida adulta

As perturbações de um desmame precoce não se limitam ao momento em que venha a dar-se, mas podem reflectir-se mais demoradamente, criando situações difíceis de demover.

O desmame, como dissemos, representa o rompimento da ultima ligação, digamos física, da mãe em relação ao filho.

Passado ele, o que fica unindo estes dois membros familiares são, apenas, as ligações afectivas.

Perdidas as ligações físicas, as psicológicas mantêm-se intensíssimas como que a representarem todo um intenso passado de dependência organica. É por isto que, além do desmame, a separação demorada ou total dos dois termos do binómio, mãe-filho, pode trazer em si motivos de reacções neuróticas, ás vezes, as mais sérias para a adaptação do filho á vida.

PROF. DR. VÍTOR FONTES

Para a merenda das crianças

BOLO DELICIOSO

Desfaça-se ao lume, até ficar em espécie de creme, 270 gramas de açucar, com 75 gramas de manteiga; misturam-se-lhe cinco ovos batidos e, depois, 250 gramas de farinha flor e 90 gramas de farinha de crescente e, por ultimo, nove colheres das de sopa, de leite, batendo-se tudo muito bem. Divida-se por três formas untadas de manteiga e leve-se ao forno muito quente. Quando cozido, tira-se das formas, deixa-se esfriar, e sobrepõe-se, enchendo as partes que se juntam com doce de compota.

BOLACHAS DE AGUA E SAL

500 gramas de farinha, uma colher de sopa de manteiga e uma de banha; uma colher de chá de fermento americano, sal e leite para amassar. Em a massa estando boa, estende-se muito fina, cortam-se as bolachas, picam-se com um garfo, e vão ao forno.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 31 de Maio de 1937 publicava:

«LONDRES, 31. — A Embaixada da Espanha comunica que submarinos alemães lançaram torpedos contra navios que se encontravam na região de Almeria, tendo estes torpedeamentos feito estragos.

«A mesma Embaixada, num outro comunicado, diz que «cinco navios de guerra alemães bombardeiam Almeria há algumas horas».

«Uma mensagem de um «destroyer» britanico informa, por seu turno, que o couraçado «Admiral Scheer» bombardeou Almeria hoje, de manhã cedo.»

CURIOSIDADES

● Quem é o «pai» do «disco voador»?

A fotografia de um «disco voador» inventado por um norte-americano deu origem a uma curiosa disputa entre dois chilenos que afirmam ter sido os primeiros a conceber uma máquina deste tipo, a qual — dizem — registaram não só no Chile, mas, também, nos Estados Unidos e noutros países. Os impetuosos contendores chamam-se Bela Pontai Farkas, licenciado em Físicas, e Gustavo Diaz Chaves, carpinteiro. Ambos se intitulam «pais do disco voador».

O aparelho aéreo e veículo espacial dá — segundo a memória descritiva do invento — incomparável segurança de voo ainda que nas piores condições atmosféricas e instrumentais, e cujos movimentos de descolagem e aterragem verticais são independentes do seu movimento horizontal e multidireccional. O inventor chileno assegura que, com o equivalente a três mil contos, é capaz de lançar o primeiro «disco voador».

● Campos de férias e confraternização na Floresta Negra

Seis campos de férias serão inaugurados, este ano, em Burg Hornberg, na Floresta Negra.

Jovens dos 16 aos 25 anos poderão, pelo período de duas semanas para cada encontro, empreender excursões comuns e praticar, em conjunto, numerosos desportos.

● Casas para habitação

Segundo informações, fornecidas, a título provisório, pelo Departamento Central de Estatística, da Haia, ficaram concluídas no ano findo 121 600 moradias na Holanda.

A média, no período entre 1960 e 1964 inclusive, foi de 85 076 casas edificadas anualmente.

● Experiências de lançamento de foguetes em Espanha

Continuarão próximamente os lançamentos experimentais de foguetes norte-americanos em solo espanhol, da base de Campo Arenosillo. Novamente serão lançados foguetes do tipo «Judit Tar». Espera-se igualmente que chegue em breve a Huelva o desenhador do foguete, sr. Fisher. No Campo de Arenosillo reina grande actividade, uma vez que o programa de foguetes meteorológicos continua a desenvolver-se com grande êxito.

ANEDOTAS

■ **O marido diz para a mulher:**

— Sabes quem encontrei esta manhã?! O meu amigo Dubois, que já não via há bastante tempo. E sabes o que ele fez agora?! Pôs toda a sua fortuna na cabeça da mulher. Quer dizer, ela é que dirige toda a sua actividade comercial.

— Vê lá tu — diz a mulher —. E tu nem sequer um chapéu queres pôr na minha!...

■ **Um sujeito vai ao hospital visitar o seu amigo íntimo que teve um grave desastre de viação. Preocupado com o estado daquele, ao sair do seu quarto, chama de parte a bela enfermeira e pergunta-lhe ao ouvido:**

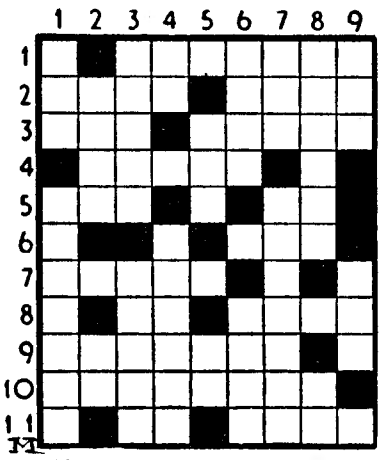
— Diga-me a verdade... Acha que ele tem algumas possibilidades?

— Nenhuma — responde aquela rápidamente — não é o meu tipo!

— Não desanime, caro amigo. A gente depois combate-as como puder...

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4477



HORIZONTAIS: 1 — Estabelecesse. 2 — Prendem. O que. 3 — Relação. Acusa. 4 — Faz aproximar 5 — Época. Senhor (abrev.). 6 — Descoberto. 7 — Metal que é dos melhores condutores do calor e da electricidade. 8 — Arguida. Subida. 9 — Dá esperanças. 10 — Faz-me descer. 11 — Apenas. Variedade de milho graúdo.

VERTICAIS: 1 — Parceiro. Ficar isento. 2 — Ecoar. Símbolo químico do rubídio. 3 — Culpa. Pães de milho. 4 — Prefixo de negação. Recompensa. 5 — Pende. Prefixo que designa «fora de», «separação», «que deixou de ser». 6 — Cá. Amarram. 7 — Ponto cardeal. Revolta. 8 — Isola. Nesse lugar. 9 — Ave pernalta. Conceder.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4476

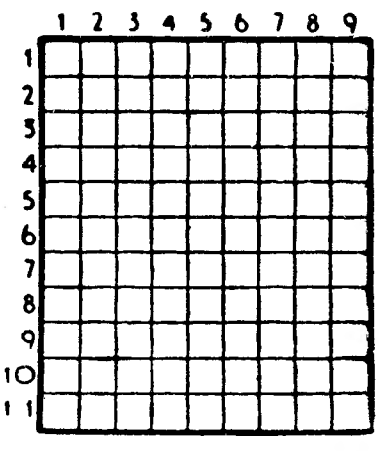
HORIZONTAIS: 1 — Mor. ANTES. 2 — Islã. Te. 3 — DESEJO. Rb. 4 — Em. Nu. QUE. 5 — Plebeus. 6 — Cão. Ética. 7 — Rs. Enol. 8 — Ladeira. 9 — Itos. Este. 10 — FASTIO. Ia. 11 — Arear. Ror.

VERTICAIS: 1 — Mude. Califa. 2 — Empa. Atar. 3 — Ris. Lordose. 4 — Sene. Sesto. 5 — Aljube. Ir. 6 — Não. Etéreo. 7 — Quinas. 8 — Etrusco. Tio. 9 — Sebe. Altear.

(Provérbio: ANTES DESEJO QUE FASTIO)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8321



HORIZONTAIS: 1 — Nutrir. 2 — Serra de Portugal. 3 — Patrão. Suspiros. 4 — Símbolo químico do gálio. Igual. Mil e cem em romano. 5 — Chuvisco (Bras.). 6 — Sinete. 7 — Rio de Itália. Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com a significação de Ah. Oh! Caminhar. 8 — Nome dum fruto. Nome dum tecido antigo. 9 — Folha de ferro estanhada. Atilhos. 10 — Escutava. 11 — Artigo definido. Aqui está. Símbolo químico do bário.

VERTICAIS: 1 — Acaricia. Insecto do género pulex, parasita do homem e de animais domésticos. 2 — Ruim. Abertura na terra. 3 — Íntimo. Símbolo químico do gálio. Prendo. 4 — Ruim. Um dos estados do Brasil. Cidade da Alemanha nas margens do Mulde. 5 — Vaguearíam. Li. 6 — Em a. Nome dum fruto. Rio de Portugal. 7 — Sirga. Prefixo que designa afastamento. Irmã da mãe. 8 — Prefixo de negação. Metal precioso de cor amarela. 9 — Cada uma das voltas da serpente que se enrola. Quinhentas folhas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8320

HORIZONTAIS: 1 — Cartola. 2 — As. Miolos. 3 — Ter. Ases. 4 — Área. Co. 5 — Omitia. Af. 6 — As. Ab. 7 — Pó. Farpas. 8 — Sa. Silo. 9 — Aira. AAA. 10 — Amarem. Ri. 11 — Remaram.

VERTICAIS: 1 — Catão. Pi. Ar. 2 — Sermão. Ame. 3 — Reis. Siam. 4 — Am. At. Farra. 5 — Ria. Ivã. Aer. 6 — Tosca. Rs. Má. 7 — Óleo. Ápia. 8 — Los. Abalar. 9 — As. Vi. Soais.

FACTOS REAIS

A QUESTÃO IRLANDESA

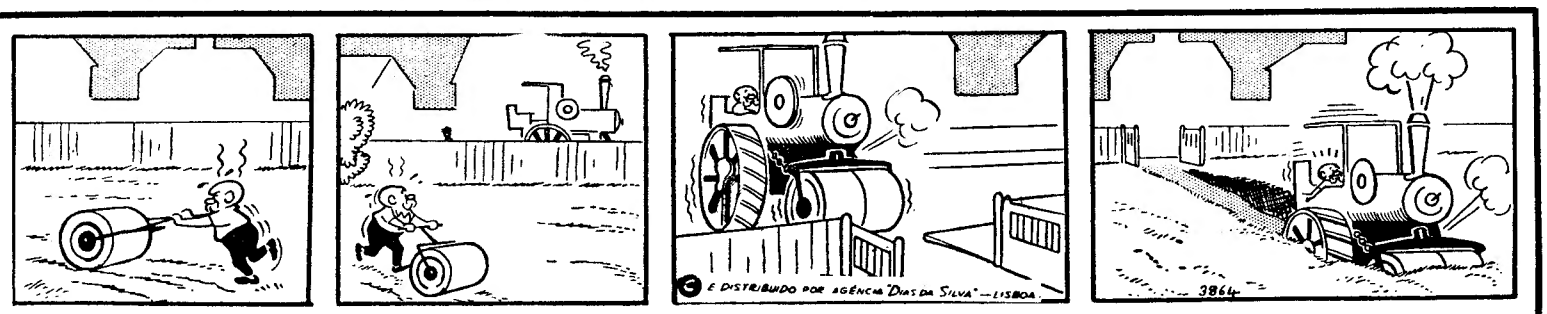
9 — *A desgraça dos irlandeses era, efectivamente, de lamentar. Exerciam, agora, soberania sómente sobre um décimo da ilha. Verdadeiros párias, vestidos como os ultimos dos andrajosos, descalços, viviam em miseráveis cabanas de lama seca. Animais e pessoas dormiam sob o mesmo tecto. O alimento quotidiano era constituído por batata. Aos domingos, a refeição era melhorada com um pouco de sangue de vaca cozido com azedas (planta comestível). Os instrumentos agrícolas eram rudimentaríssimos, quase todos feitos de madeira. Quando um lavrador privilegiado trabalhava com uma charrua, o espectáculo era tão sensacional que toda a aldeia assistia á tarefa com viva curiosidade. Devido á falta de arreios, os cavalos eram atrelados aos instrumentos pela cauda.*

10 — *Como se esta inferioridade não fosse já suficiente, outros actos vexatórios acentuariam a precária situação em que os irlandeses se encontravam. Foi decretado que nenhum prelado poderia residir na Irlanda, sob pena de prisão se o fizesse. Prémios até 50 libras eram atribuidos a quem denunciasse a presença de um prelado. Os católicos sómente poderiam usar espada e montar a cavalo caso pagassem cinco libras á autoridade britanica. Não era permitido abrir escolas. A exportação de gado foi proibida, e, a fim de neutralizar toda a possibilidade de concorrência o Parlamento inglês ordenou a demolição de todas as fábricas de lã. Depois disto, que meios de existência restavam aos infelizes irlandeses, cuja sorte se tornou mais lamentável que a dos ilotas da Grécia antiga? Cinquenta mil mendigos percorriam, em breve, as estradas — e a fome de 1740 ocasionara a perda de quatrocentas mil pessoas. Mas a Irlanda não desejava morrer. E a resistência, de novo, se fez sentir...*

11 — *Discretamente, a resistência foi-se constituindo numa organização homogénea equilibrada. Nada perdeu, todavia, da sua violência e da sua opinião sobre a independência. Deste modo, os denunciantes dos prelados católicos, dos agrupamentos ilegais, dos patriotas, foram friamente executados. Muitos dos proprietários estrangeiros foram também assassinados — e as suas quintas e estabelecimentos incendiados. O gado — roubado, mutilado, ferido. Em 1770, a insurreição eclodiu mais violentamente. Os cabecilhas revolucionários ficaram conhecidos por «White Boys», por usarem camisas brancas a fim de fácilmente se reconhecerem entre si («White Boys» — Rapazes Brancos). Todavia, ainda esta rebelião não resultou. A Irlanda era uma sombra.*

12 — *Dois grandes acontecimentos vieram mostrar aos irlandeses que a liberdade se podia conquistar desde que tudo se desse por ela: a independência da América, em 1772, e, seguidamente, a Revolução Francesa. Em 1796, os rebeldes irlandeses «desceram novamente á rua» e obtiveram auxílio do Directório da Republica francesa. Desembarcados, porém, demasiadd tarde, os 1500 franceses do general Humbert foram batidos e feitos prisioneiros. Um terrível combate naval entre a frota inglesa e oito fragatas francesas, sob o comando do general Hardy, que desejava desembarcar três mil homens no golfo de Swilly, nas costas de Ulster, foi favorável aos ingleses.*

AVENTURAS DO TIO CARLOS



«O MISTÉRIO DA CASA BENOIT»

Texto de J. WILMES — Desenhos de FRISANO

RESUMO — Vouziers (Ardenas), 1829. A casa do advogado Benoit foi assaltada, ao mesmo tempo que a esposa aparecia degolada na cama. Presentes na casa contemporâneamente ao crime: o filho mais novo, Frédéric e a sobrinha, Louise Faucher. É preso um tal Labauve, tipo com maus precedentes e autor de uma carta anónima. Mas Frédéric Benoit acabará por torná-lo inocente aos olhos dos juízes, quando afirma ter entrevisto o vulto do assassino: uma mulher. Labauve apanhará, mesmo assim, seis anos de prisão, por ameaças de morte. Anos depois, dois jovens procuram um quarto em Versailhes. De manhã cedo, chegam ao Hotel dos Banhos, onde conseguem arranjar alojamento. Recomendam vivamente que ninguém os acorde. Cerca das 7 da noite, a criada abre a porta de quarto e começa a gritar.

25 — O dono do hotel tem um momento de hesitação: subir ao primeiro andar, alertar a Polícia... Entretanto, saem já alguns clientes dos quartos outros do salão. O bom nome da casa exige que alguém os tranquilize sem perda de tempo. «Não é, nada, não é nada», diz o dono, «passem V.ªs Ex.as aos quartos, se fazem favor! Não é nada de cuidado...» O que foste dizer! Quando chega ao primeiro andar, leva já na peugada uma duzia de pessoas. A criada deixou de gritar. Presa de uma terrível crise de nervos, soluça apoiada á porta. O balde de água quente entornou-se pelo chão: aliás, é o primeiro pormenor a ser notado pelo dono de hotel: «Que porcaria! Lá se vai o tapete, ora esta!» Mas também ele acaba por calar-se. Tem diante dos olhos o quarto n.º 17...

26 — É horrível! O quarto está virado de alto a baixo. Vêem-se uma cadeira e um banco por terra, a roupa da cama em desalinho, as almofadas postas a um canto. E em todo o lado — nas paredes, nos lençóis, no tapete — sangue... Grandes manchas purpúreas, algumas delas deixadas por mãos ensanguentadas... No chão, ao pé da porta, quase encostado ás testemunhas pálidas de terror, está um corpo de um jovem — o mais novo dos dois clientes. Tem a garganta retalhada de lado a lado. Os olhos exorbitados, esbugalhados para um horror sem nome, o fato rasgado em vários sítios, dizem da luta atrós que sustentou com o assassino. Como se isto não bastasse, apresenta extensos ferimentos por todo o corpo. O outro cliente desapareceu... O dono do hotel examina a cena em silêncio. «Meu Deus», murmura, «a Polícia, um médico, depressa! Não toquem em nada!» Mas já um hóspede alertou a esquadra mais próxima. Minutos depois, o comissário, acompanhado por dois agentes e pelo médico legista, faz a sua aparição. O médico procede aos primeiros exames. «A morte data de há várias horas», diz. «Quanto á vítima, foi degolada com um só golpe, durante o sono. Tentou fugir, mas já então estava ferido de morte. Deve ter-se defendido até ao limite das forças. Como pôde fazê-lo, não sei... Claro, nem hipótese de gritar: tinha a carótida seccionada...»

27 — Na Prisão Central de Clairvaux, um prisioneiro encanecido estremece ao ler o jornal. As palavras baralham-se diante dos seus olhos: é o texto das declarações do médico legista. «Degolado durante o sono... A carótida seccionada...» Na memória do preso estas palavras fazem reviver uma imagem: a de uma outra vítima com o pescoço golpeado... O homem tem dificuldade em coordenar ideias. Depois decide-se e chama o carcereiro: «Sr. guarda, preciso de falar ao sr. director. Tenho uma declaração importante a fazer-lhe...» O seu ar sério impressiona o guarda. «Venha comigo, Labauve», diz aquele. «O sr. director deve estar no seu gabinete...»

(Continua)

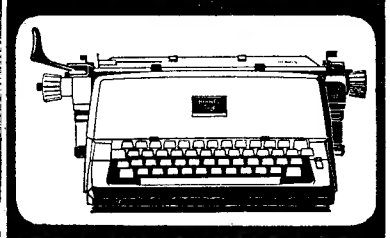
A. OLIVEIRA electro-domésticos

as melhores marcas em exposição no nosso Stand (ex-Panair)
Av. da Liberdade 60-64

Av. Almirante Reis, 91-A

morrison

HERMES 9
A MÁQUINA DE ESCREVER COMERCIAL ROBUSTA E PERFEITA
(CARRETOS DE 33, 38 E 47 cm.)



EST. M. SIMÕES JR.
S. A. R. L.
68, RUA DA PRATA LISBOA
208, RUA S. ANTÓNIO PORTO

TRANSPORTES "TRAGEL"

TRAGEL

LONGO E PEQUENO CURSO

Sede em Lisboa:
Estrada de Benfica, 682 - A
Telef. 70 10 17 / 8

Filial em Cacia / Tel. 9 11 25

ANGLO
BELEZA
ECONOMIA
DURAÇÃO

TERRENO

Empresa de Rações, para instalação de grande aviário, pretende
★ Máximo a 40 km de Lisboa;
★ Bons acessos;
★ 3 a 5 hectares;
★ Com água, luz e fácil montagem de telefone.
Resposta ao Rossio, 11, ao n.º 1232.

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

CAMINHOS DE FERRO
EXCURSÕES - 67
A C. P. acaba de editar um folheto descritivo com o plano das EXCURSÕES a realizar no corrente ano, que poderá ser solicitado nas Secções de Informações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens autorizadas.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

DIÁRIO DE EVA

Coma racionalmente
e fique mais sádia e feliz

Supondo que a leitora pudesse escolher entre vários «presentes» de beleza, o que preferiria para si? Uma pele bonita, um cabelo sedoso, uns olhos brilhantes, umas unhas bem proporcionadas? Temos boas notícias para si! Tudo isto pode ser seu num espaço de tempo espantosamente pequeno, bastando para tal fazer uma alimentação adequada á beleza — afirma Diana Day.

Os entendidos em matéria de nutrição — pessoas que analisam a importância dos alimentos e estudam os seus efeitos sobre nós — provaram já, repetidas vezes, que uns olhos brilhantes, uma pele bonita, um passo leve e elástico, uma figura esbelta e uma sensação de gosto pela vida estão ao alcance de todos nós — e que a leitora *pode* conseguir realmente o que se diz: ficar mais bonita... comendo!

A excepção de casos muito raros, a gordura supérflua, um rosto com manchas, uns olhos mortiços e uma palidez de semblante não surgem sem qualquer motivo. Significam, quase sempre, que o organismo carece de proteínas, vitaminas e minerais essenciais e necessários para uma boa saúde — e para uma autêntica beleza. Todos nós sabemos, por exemplo, que, se não ingerirmos bastante ferro, poderemos vir a sofrer de uma leve anemia. Mas sabia a leitora que, se não tiver proteínas suficientes, o seu organismo reagirá de uma maneira muito semelhante? O resultado será cansaço, palidez, olheiras e um ligeiro inchaço no rosto.

O efeito das proteínas

Existem proteínas na carne, no leite, nos ovos, no peixe e no queijo. Estes alimentos são «os construtores do organismo» e têm uma importância vital para a saúde do cabelo, da pele e dos músculos. São eles que nos dão energia e aquela maravilhosa e magnífica sensação de vida.

É quase fora de dúvida que, se a leitora se sente fatigada sem motivo, se está constantemente engripada e constipada, isso significa que não tem proteínas suficientes. Faça uma pequena experiência. Submeta-se, durante cerca de uma semana, a um regime alimentar rico em proteínas, e poderá assim ver (e sentir) a diferença.

É bom começar logo pelo pequeno-almoço. Se, até agora, tem sido uma rotina de bocejos, suspiros e exclamações como «não há tempo para comer» faça um ligeiro esforço sobre si própria. Um ovo cozido, sumos de fruta e pão, de farinha completa, com manteiga, não levam muito tempo a preparar e fornecem tanta energia que não são de lamentar os cinco minutos que se gastam a mais. E, além disso, terá energias suficientes para prescindir da pequena refeição das onze horas, guardando assim o seu apetite para o almoço.

No caso de ficar durante todo o dia em casa, saboreie uma deliciosa salada com carne, ou peixe, ao almoço, e para isso não precisa de gastar muito dinheiro! O fígado e o arenque são alimentos particularmente ricos em proteínas e em boas vitaminas.

Se a leitora está empregada, não precisa de comer sempre uma leve sanduíche á hora do almoço. É, igualmente, fácil (e muito mais engraçado) encher um boião com as saladas preferidas — alface, rabanetes, pepino, agriões, tomate, chicória —, tudo migado, acompanhado de molho francês e pronto para comer. Aumente as suas proteínas com um ovo cozido ou uma boa fatia de queijo. Arranje, também, um prato de papel e um garfo; e assim está preparada para se sentar ao sol no jardim mais próximo e para ficar mais bela, comendo, também, á hora do almoço.

O jantar é, geralmente, a refeição mais fácil de preparar. Coza hortaliças, durante o menos tempo possível, para lhes conservar a sua elevada percentagem de vitamina C, boa para a pele. Deve cozer as batatas com a casca, visto que, sob ela, se acumula a maior parte das suas vitaminas. Termine a refeição com uma maçã, uma pêra ou uma laranja sumarenta e um pouco de queijo, para ficar com mais proteínas — agradável, não é verdade?

Alimentos que favorecem a beleza

O que se diz acima torna-se especialmente fácil no Verão, quando temos, por baixo preço, alimentos tão bons para a beleza que poderiam ter saído directamente da lista de um perito em alimentação! Ananases, pêras, pêssegos, uvas, alfaces, rabanetes, bom leite de Verão, queijo, ovos — todos eles constituem um convite para a leitora ficar bonita comendo; todos eles são uma promessa de uma verdadeira saúde e de verdadeira beleza, que são o produto de uma rica vitalidade.

Há substâncias nutritivas que valem o seu peso em ouro, tal o melaço — muito rico em ferro —, levedura de cerveja seca e trigo em estado embrionário, que possuem a vitamina B, a qual nos fornece energias.

Pense consigo própria: «Quero ter a pele macia como um pêssego»; e compre muita fruta e alguns dos alimentos ricos em ferro, que constam da nossa lista; ou «desejaria ter um cabelo sedoso», para isso necessita de vitaminas A e B, do mesmo modo que proteínas, que nos dão uma beleza completa; «unhas mais compridas e mais fortes», isso requer cálcio e vitamina D.

Pode pensar, também: «Desejo possuir uns olhos brilhantes, que estejam bem acordados quando me levante». Deve, então, comprar alimentos naturais para dar brilho aos olhos, tais sejam cenouras, couve-galega e agriões, ricos em vitamina A, B e C.

Um regime alimentar rico em proteínas, fruta fresca e salada e com um pouco de carbonidrato — mas não muito —, além de ser agradável de seguir, faz de si — com o bem mais apreciado e mais durável de todos — uma pessoa mais saudável, mais feliz e mais bonita!

CAMINHOS DE FERRO

Comunica-nos a C. P. que desde 1 de Maio todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Nabais (Gouveia)-Central, Figueiró da Serra-Central e Folgosinho-Central e bem assim para as localidades de Ribamondego, Vila Cortês da Serra e Freixo da Serra.

Por seu turno, nos Despachos Centrais de Nabais (Gouveia), Figueiró da Serra e Folgosinho expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

A MULHER
HÁ QUARENTA ANOS

A mulher 1927

Porque trata os rapazes em «camaradas», brinca com eles, quer saber das suas predilecções e dos seus defeitos; porque monta a cavalo e vai por esses campos fora, em caçadas, em passeios, em cavalgadas velozes; porque tem eternamente nos lábios e nos olhos um sorriso que ilumina tudo em volta e que nos atrai irresistìvelmente; porque é uma ave que não se contenta em estar na sua gaiola dourada e bate as asas, e voa numa aspiração de liberdade e de vida; acaso o mundo pode arrogar-se o direito de se ocupar dela, com insinuações e com reservas?

Onde os pérfidos vêem os seus defeitos, não há senão virtudes; o que aos seus olhos a diminui é o que a torna realmente uma mulher superior.

A sua independência, o seu espírito crítico, a sua audácia, são motivos do maior interesse — do interesse que ela tem, incontestàvelmente, no meio das raparigas bonitas que a rodeiam.

Não se indignem, porém, aquelas respeitáveis senhoras, e aqueles homens de espírito acentuadamente conservador, que pensam que, no meio das transformações sucessivas e inevitáveis que o tempo opera, a mulher deve permanecer imutável, nos seus vestidos, nos seus penteados, nos seus costumes! Porque essa rapariga linda que o mundo censura porque quer viver a sua época é deliciosamente feminina. Tão feminina que até já me conseguiu fazer perder a cabeça — que, diga-se de passagem, ainda não encontrei de todo...

FÉLIX CORREIA

(In «Chá das Cinco» — «Diário de Lisboa» de 31-5-1927).

Vestido e casaquinho curto de «Shantung» branco. A parte superior do vestido tem a frente bordada com filosela Âncora branca, representando flores soltas e bolinhas dispersas

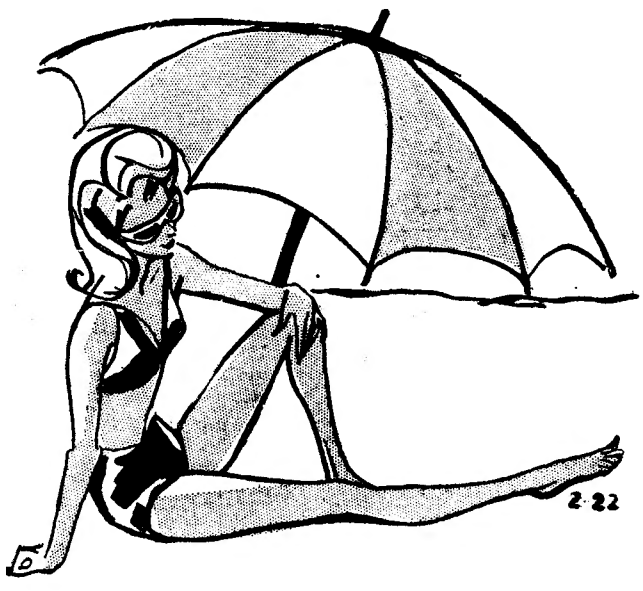
SEJA BELA
por JOHN ROBERT POWERS
TORNE ELEGANTES AS SUAS PERNAS

Todas as mulheres, sem excepção, deviam fazer exercícios para aperfeiçoar o galbo das pernas. Não se nasce com pernas eternamente sem defeitos. A mulher com pernas elegantes — que provàvelmente se crê muito ditosa — segue uma rotina diária de exercícios para manter essa linha invejável. Para já e sem mais lamentações, que lhe parece começar com dois exercícios que tonificam os músculos e suavizam as carnes a toda a altura da linha das pernas?

1. Ponha-se de pé com uma mão dencansando sobre o espaldar de uma cadeira ou á maçaneta de uma porta fechada. Levante a perna direita para a frente com o joelho dobrado o mais possível. Atire uma «patada» numa posição horizontal. Faça-o fortemente. Depois, faça o mesmo para trás tantas vezes quantas possa. Repita cinco vezes e mude para a outra perna.

Aumente novamente o ritmo, «pateando» ràpidamente sem nenhum descanso. Mude de novo, diminuindo a velocidade durante mais cinco vezes com cada perna. Volte a mudar, empregando o passo rápido durante cinco vezes com cada perna. Obterá rápidos resultados com este exercício.

2. Deite-se de costas no solo. Levante as ancas no ar e apoie-as sobre as mãos. A seguir faça círculos com as pernas exactamente como se estivesse a pedalar numa bicicleta pela escarpa de uma montanha. Faça vinte movimentos com cada perna; quanto mais forte e vagarosamente pedalar, mais depressa corrigirá as deficiências da sua silhueta.



Umas pernas bonitas, bem torneadas, não são «um presente da sorte», mas o produto de uma rotina diária de exercícios

OS MODERNOS ESTAMPADOS

Mais um vestido elegante e moderno feito com seda estampada em tons de roxo, verde e amarelo. O decote e o cinto são de seda amarela